

# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

## **2001**

Abril 2002



# Índice

## **Nota Introdutória .....05**

Nota Final ..... 07

### **Programa 1**

#### **Gestão da Infra-estrutura Tecnológica e da Informação .....09**

Administração e Gestão de Sistemas e Bases de Dados ..... 09

Exploração de Sistemas ..... 10

Suporte a Sistemas ..... 13

Redes e Serviços de Comunicações ..... 15

### **Programa 2**

#### **Desenvolvimento e Implementação de Sistemas de Informação .....21**

Administração Financeira do Estado ..... 21

Gestão Orçamental e Conta Geral do Estado ..... 28

Dívida Pública ..... 30

Tesouro ..... 32

Sistemas Autárquicos ..... 34

Informação Jurídico-Documental ..... 36

### **Programa 3**

#### **Promoção das TIC e apoio ao seu desenvolvimento .....37**

Normalização ..... 37

Apoio às Políticas e Acções para a AP ..... 37

Promoção e Divulgação ..... 40

Experimentação, Inovação e Apoio Técnico ..... 42

Comissões/Grupos de Trabalho Nacionais e Internacionais ..... 44

Informação e Documentação ..... 46

### **Programa 4**

#### **Gestão Interna .....49**

Gestão de Recursos Humanos ..... 49

Gestão de Recursos Financeiros ..... 53

Gestão de Recursos Materiais ..... 61

Gestão da Informação Organizacional e Apoio à Gestão Interna ..... 62

Formação ..... 65

Segurança Física ..... 69

## **Balanço Social .....71**



## Nota Introdutória

Não é fácil fazer um balanço da actividade do Instituto de Informática no ano 2001, tendo em conta que grande parte do período foi marcado por um clima de instabilidade e incerteza, provocada por aqueles que mais obrigações tinham de definir políticas, estabelecer metas, confiar e animar a instituição que tutelavam.

É bom que, sem receios e para que fique gravado na história desta organização, se denuncie o papel negativo que tiveram para o Instituto de Informática os governantes que, desde Outubro de 2000 até Junho de 2001, o tutelaram.

Quer o Ministro das Finanças, quer o Secretário de Estado do Orçamento, por desconhecerem a Missão deste organismo e o papel importante que desempenhava e desempenha no seu Ministério, tomaram decisões que cedo se vieram a verificar serem inexecutáveis, mas que perturbaram profundamente toda a actividade normal do Instituto.

Os governantes que lhes sucederam tudo fizeram para corrigir, mas o tempo foi realmente escasso.

Apesar de todas as contrariedades que marcaram o ano de 2001, graças ao profissionalismo e espírito de missão da maior parte dos funcionários desta casa, muitos dos objectivos que nos propusemos alcançar no Plano de Actividades de 2001 (Plano que nunca foi visto, discutido ou aprovado pela tutela de então) foram alcançados, mau grado a escassez de recursos qualificados nalgumas especialidades e os sucessivos cortes orçamentais a que fomos obrigados.

Como o presente Relatório realça, num ano marcado pela adaptação dos sistemas ao Euro, foi possível desenvolver e implementar com sucesso um novo sistema de vencimentos que permite o pagamento através de qualquer entidade bancária, uma nova aplicação do Sistema de Produtos de Aforro e prosseguir com a instalação das aplicações da RAFE.

Tal como é referido detalhadamente nos capítulos seguintes do Relatório, tem havido um grande esforço por parte das equipas técnicas afectas às Direcções de Serviços da Infra-estrutura Tecnológica para acompanhar e responder cabalmente à evolução tecnológica e à exigência na resposta às solicitações que são feitas, quer internamente pelas equipas de desenvolvimento, quer externamente pelos utilizadores.

Alguns alertas são feitos, cuja resposta nem sempre depende apenas da vontade da direcção do Instituto e que não deixarei de sublinhar nesta Nota Introdutória:

- Necessidade de “rejuvenescer” as equipas de operação e administração corrente;
- Necessidade de explicitar e garantir a validade da informação armazenada.

A área de Promoção e Normalização foi a mais afectada pela conturbação institucional a que já nos referimos, o que teve reflexos óbvios na sua produção, no entanto foi possível desenvolver muitos projectos e actividades que são detalhadamente referidos no presente Relatório.

Infelizmente muitos desses projectos ou actividades ficaram suspensos ou descontinuados.

A título de exemplo, enumeramos as seguintes actividades que o Instituto de Informática deixou de realizar em virtude da transição, para o Instituto para a Inovação na Administração do Estado (IIAE), - criado pelo Decreto-Lei n.º 269/2000, de 4 de Novembro, do MREAP e com estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 300/2001, de 22 de Novembro - de atribuições do Instituto de Informática relativas à promoção e normalização dos sistemas e tecnologias de informação:

- **Comissão Intersectorial para as Tecnologias de Informação na Administração Pública**
  - Presidência da CITIAP e seu secretariado.
- **Modelo de Avaliação em Processos de *Procurement* de Aplicações**
  - Concepção e construção de um sistema que disponibilize modelos de avaliação de propostas de fornecimento de serviços de desenvolvimento de aplicações à medida.

- **Encontro de Responsáveis de Sistemas de Informação e Informática da Administração Pública**
  - O Instituto de Informática organizava anualmente, e com grande sucesso, este evento, em termos técnicos e logísticos.
- **Sistemas de Informação de Arquivo e Documentos Electrónicos**
  - Promoção de iniciativas que apoiem a Administração Pública na função de gestão de documentos de arquivo produzidos, transmitidos e mantidos em ambiente electrónico.
- **Glossário de Termos Informáticos**
  - Consolidação e harmonização do trabalho que tem sido desenvolvido pela Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Terminologia Informática (CT 113).
- **Estatísticas sobre Tecnologias de Informação**
  - Na sequência de inquéritos à utilização de tecnologias de informação, lançados pelo I.I. em 1997, 1999 e 2000, e ainda o inquérito aos impactes dos SI/TI na AP, lançado em 2000.
- **Pré Qualificação de Fornecedores de serviços de SI/TI**
  - Tinha por objectivo a criação de listas de fornecedores de serviços SI/TI “oficiais” para dar resposta a requisitos da lei, através de “certificados de inscrição” emitidos pelas autoridades competentes, simplificando e agilizando, assim, procedimentos, prestando um serviço à própria Administração e aos Fornecedores. Tal permitiria gerar confiança no Cliente quanto às capacidades, métodos e solidez técnica do Fornecedor.
- **Prémio Descartes**
  - Que se destinava a galardoar anualmente trabalhos originais no âmbito da ciência informática ou do uso dos sistemas e tecnologias da informação, desenvolvidos em organismos da Administração Pública, e que apresentem aspectos inovadores ou constituam aplicações relevantes para a sociedade em geral e/ou para a Administração Pública em particular.
- **Normalização**
  - O Instituto de Informática (I.I.) exercia funções de Organismo de Normalização Sectorial (ONS) no domínio dos “Computadores e Tratamento da Informação” conforme protocolo celebrado com o Instituto Português da Qualidade (IPQ) em 30 de Setembro de 1987 e tem como missão organizar e dinamizar as actividades de normalização nacionais nesta área (coordena 8 Comissões Técnicas de Normalização), bem como acompanhar e participar nos trabalhos de organizações internacionais e regionais relevantes.
- **Revista Informação & Informática**
  - Publicação semestral, focando temáticas pertinentes para a AP no âmbito dos SI/TI.
- **Representações Internacionais:**

Eram da responsabilidade do Instituto as seguintes representações:

  - TAC - *Telematics in Administrations Committee* (DGIII) / IDA - *Interchange of Data between Administrations*;
  - SOGITS - *Senior Officials Group for Information Technology Standardization* (DGIII);
  - PPG - *Public Procurement Group* (DGIII);
  - ICA - *International Council for Information Technology in Government Administration*;
  - PIIC / OCDE - Política de Informação Informática e Comunicações;
  - CAIBI - Conferência de Autoridades Ibero-Americanas de Informática.

- **Consultoria**

- **Informática**

- Apoio à definição estratégica e ao planeamento de infra-estruturas tecnológicas;
    - Apoio à contratação de bens e serviços de informática;
    - Produção de especificações enquadradas nas normas europeias e internacionais de Tecnologias de Informação e Comunicação, decorrente da aplicação da Directiva 87/95/CEE;
    - Acompanhamento da implementação, do fornecimento e respectiva avaliação.

- **Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação**

- Consultoria em Planeamento Estratégico de Sistemas de Informação (PESI);
    - Apoio à contratação de estudos de PESI no mercado.

- **Guias Técnicos**

Estudo e elaboração de Guias Técnicos tendo como objectivo constituir um conjunto de referenciais metodológicos para os Organismos da Administração Pública em várias áreas técnicas.

## Nota Final

Mais do que nunca se justifica uma palavra final e de apreço ao pessoal que trabalha no Instituto e que tanto contribuiu para vencer, por vezes com sacrifícios pessoais, para o sucesso da implantação e adopção do Euro nos Sistemas de Informação à nossa responsabilidade.

A qualidade da maior parte das pessoas que aqui trabalham, tenho-o dito e nunca é demais repetir, são a maior riqueza desta instituição.

Infelizmente nem todas estão aproveitadas da melhor maneira e nem todas contribuem do mesmo modo para o bem comum.

Existe um número bastante razoável de pessoas que deveria ter um outro enquadramento institucional.

Continua a haver um problema estrutural que está por resolver.

É necessário fornecer aos responsáveis máximos dos organismos da Administração Pública instrumentos que permitam premiar os bons funcionários e punir os que não cumprem.

Enquanto isto não acontecer as actividades realizar-se-ão à custa de muitos sacrifícios pessoais, como aconteceu no I.I. em 2001.



**J. A. Castro Correia**

Presidente do Conselho de Direcção





## Programa 1 – Gestão da Infra-estrutura Tecnológica e da Informação

### Subprograma 1.1. Administração e Gestão de Sistemas e Bases de Dados

#### ADM01 – Sistema de gestão e controlo de suportes de informação (SGSI)

Devido à escassez de recursos humanos e também materiais, a continuidade deste projecto ficou transferida para o próximo ano.

#### ADM51 – Administração da plataforma OS2200

Foi efectuada a passagem da aplicação CAF para WinNT. A aplicação antiga reside ainda em OS2200, apenas para consultas.

Tendo em conta a forma usual e expedita de funcionamento, sentiram-se muitas dificuldades, principalmente nos primeiros meses do ano, com a aplicação do Sistema Central de Contabilidade (SCC) devido a actualizações totais do ano transacto, que envolveram volumes muito grandes de informação e uma fraca resposta dos programas utilizadores. Ao longo do ano, estes programas foram alterados e os inconvenientes apontados foram desaparecendo até ao final do mesmo ano.

Procedeu-se à criação de uma novo ambiente *aplicação 2* na máquina da produção (*ClearPath*) para suportar o desenvolvimento, manutenção e teste das aplicações, dado que a máquina de desenvolvimento será desactivada brevemente.

#### ADM52 – Administração do Subsistema Mapper

A passagem para o Euro obrigou a mais trabalho e mais desgaste humano que no ano anterior em que se viveu o “pseudo” síndrome do ano 2000.

O tempo de actividade, em segundos de máquina, correspondeu ao dobro da média dos anos 96,97 e 98 (com um valor de 145854572,23), os tempos médios de resposta neste período devem ser considerados normais (valores até 0,5 segundos) e foram efectuados 36 *purges* e os correspondentes *premap* ou seja, mais 11 que em 2000.

As aplicações da Contabilidade Pública são as que mais obrigam a acompanhamento e intervenção. Um número significativo de acções são usualmente morosas e exigem muita concentração. Houve alterações na forma de solicitar intervenções o que provocou alguns erros e o consequente esforço de recuperação.

#### ADM53 – Administração de bases de dados

Realização de tarefas típicas da administração das bases de dados de todas as aplicações que se encontram em exploração nas várias plataformas e versões de *software* bem como a criação das bases de dados que foram solicitadas.

Durante o corrente ano a equipa teve a oportunidade de frequentar diversos cursos e *workshops* de interesse para o bom desempenho desta actividade.

#### ADM56 – Administração das plataformas Unix e NT

##### UNIX

Administração corrente das diversas máquinas instaladas no Centro de Processamento de Dados com especial destaque para as que compõem o *cluster* SP.(aplicações da RAFE). Criação de novos utilizadores,

“filas” de impressão etc. Gestão de *backups* das respectivas máquinas. Administração dos diversos servidores de transferência de ficheiros. Administração e programação de plataformas Unix ligadas a impressoras de alta velocidade.

NT

Administração corrente das diversas máquinas instaladas no Centro de Processamento de Dados com especial destaque para as que compõem o *cluster* SPA (aplicações do IGCP). Acompanhamento de procedimentos diários dos Produtos de Aforro, efectuando a actualização de “DLLs”, páginas e procedimentos da aplicação SPA. Produção de cópia da base de dados para consulta pelos CTT noutra máquina. Gestão de *backups* das respectivas máquinas. Administração e programação do servidor de Impressão (DEPCON).

## Subprograma 1.2. Exploração de Sistemas

### EXP01 – Sistema de gestão e arquivo de documentos e imagens

Os testes efectuados com alguns produtos não foram satisfatórios para os fins a atingir. O projecto deverá ser reatado no próximo ano.

### EXP51 – Operação de computadores e periféricos

A (aparente) conversão das aplicações existentes no *main frame ClearPath* para a miríade de servidores Unix e Windows instalados no CPD registou um esforço de autoformação e de disciplina de actuação face a estes sistemas operativos. Os níveis de serviço desejados ficam, porém, aquém do desejável, já que a tardia (ou inexistente) participação destes técnicos (operadores e administradores de sistemas) nos processos de transferência para exploração – e exploração corrente - das aplicações desenvolvidas, acabam, ao invés, por ser tratados e tutelados *ad-eternum* pelos técnicos que as conceberam.

Note-se que, o que ficou dito, não visa a indefectível posição de garantir o profundo conhecimento do negócio do I.I. que, além da competência demonstrada, poderá decerto ser melhorada. Mas, certo é, como já tem sido transmitido, que é necessário “rejuvenescer” estas equipas (de operação e administração corrente) que, com vantagem, libertarão importantes recursos para a “tarefa” do Negócio. Basta, pois, que sejam adequadamente formadas e “incluídas” no processo de produção.

### EXP52 – Gestão de sistemas de impressão *laser*

Alguns problemas no “acerto” das novas máquinas, obrigaram a cuidados redobrados. Reapareceram desfasamentos das impressões frente-verso que obrigaram a aturada verificação das equipas de acabamento e controlo de qualidade. Teremos que reconhecer que os efeitos perniciosos entretanto detectados possam, pese embora a aturada verificação, eventualmente, ter sido expedidos para o exterior.

### EXP53 – Gestão de suportes de informação

Trata-se de uma área extremamente sensível – e de difícil gestão – bastando ter em conta a propecta idade de muita da informação armazenada (informação com mais de 10 anos e sem prazo de validade declarado também lá está!).

Em Informática, diz-se e com razão, nada é impossível! Mas, se nos referirmos a rentabilidade e esforço, então valerá ter em conta alguns aspectos:

- dispomos (por enquanto) de *drives* para ler os suportes que temos armazenados;
- não temos programas *standard* para ler a informação armazenada sendo, portanto, necessário efectuar programação (eventualmente) altamente especializada;

- como é mais que óbvio, não podemos garantir a integridade física dos suportes mas, até ao momento, tem sido possível com mais ou menos esforço (de localização e programação) reproduzir informação armazenada a pedido de serviços internos ou de organismos externos – designadamente Tribunais;
- em contraponto, temos informação em disco (*on-line*) com mais de 10 anos (!!!) em que não nos é confirmada a sua efectiva utilização ou uma alternativa de remoção;
- inevitável será referir o impacto temporal desta última situação (e outras semelhantes, embora de menores dimensões) no esforço de produção de *bakups*.

### **EXP54 – Automatização de processos de exploração**

Esta actividade contínua tem vindo a ser mantida, agora com particular incidência nas aplicações em plataformas Unix e NT. Têm sido realizadas para o efeito as indispensáveis acções de formação (particularmente “*workshops*”). Serão, dentro das possibilidades, efectuadas as acções de reciclagem visando o abandono da “cultura *mainframe*” até ao momento prejudicadas pela existência de aplicações estratégicas naquela plataforma.

### **FCP70 – Ficheiro central da pessoa colectiva**

Tal como nos anos anteriores foram efectuadas 12 actualizações ao ficheiro central a partir das bandas de actualização adquiridas aos serviços de Justiça. A impressão não tem qualquer expressão já que se resume ao *job control* e pouco mais.

### **IND70 – Indemnizações**

Durante o ano 2001 foram efectuados 5 processamentos sendo que um tinha sido iniciado em 2000 Dezembro. Decorreram dentro da normalidade embora com um outro problema pontual.

Dos processamentos resultaram 803 *dossiers* aceites, 139 alterados, 228 rejeitados e 117 abatidos. Foram também emitidas 2.755 cautelas e diversos mapas complementares de que resultaram 31.955 páginas impressas.

### **IPS70 – Identificação da Pessoa Singular (IPS)**

Os processamentos de actualização do ficheiro têm sido praticamente diários, havendo necessidade de se introduzir as localidades que não existem na nossa tabela através de uma transacção *on-line*.

Em termos numéricos temos 100.500 criações de registos e 150.200 alterações. As alterações ao ficheiro de atributos cifrou-se em 19.600 e a correcção de registos em 2.600. Os mapas de controlo impressos ficaram pelas 900 páginas.

### **MPT70 – Meios de Pagamento do Tesouro**

A exploração da aplicação decorreu dentro da normalidade. Foram inseridos 2 programas novos e alterados 12. Houve também a solicitação para a execução de 14 procedimentos de excepção e houve a necessidade de corrigir 1 ficheiro.

Actualmente só o mapa mensal MPT-C03 (Extractos de Conta) é impresso no I.I. e que após o tratamento de separação, envelopagem e etiquetagem (por contas) é enviado pelo correio aos 168 organismos clientes. Da impressão destes mapas resultou a impressão de 33.600 páginas.

### **OGE70, COR70 CGE70 E OPR70 – Orçamentos**

As aplicações deste conjunto decorreram com normalidade.

### **PTV70 – Pagamento de Vencimentos pelo Tesouro**

A exploração da aplicação decorreu dentro da normalidade. Houve solicitação para a execução de 39 procedimentos de excepção e houve a necessidade de corrigir 26 ficheiros.

### **RVI70 – Rendas Vitalícias**

Não foi feito qualquer processamento durante o ano 2001.

### **SCC70 – Sistema Central de Contabilidade**

A exploração da aplicação decorreu dentro da normalidade. Foram inseridos 6 programas novos e alterados 68. Houve também a solicitação para a execução de 347 procedimentos de excepção.

### **SCE70 – Controlo de Cobranças do Estado**

A aplicação decorreu dentro da normalidade. Convirá no entanto realçar a diminuição da performance devido ao excessivo crescimento de algumas tabelas e a correspondente necessidade de reorganização dessas tabelas que, pelo seu contínuo crescimento, vão sendo tarefas cada vez mais demoradas e como tal só possíveis de levar a cabo durante os fins-de-semana.

### **SGR70 – Sistema Central de Receitas**

Esta aplicação está em fase de finalização da sua implantação em plataformas abertas e só durante o próximo ano deverá iniciar a sua fase de exploração.

### **SCT70 – Sistema de Compensação do Tesouro**

A exploração da aplicação decorreu dentro da normalidade. Foram inseridos 8 programas novos e alterados 133. Houve também a solicitação para a execução de 86 procedimentos de excepção e houve a necessidade de corrigir 4 ficheiros.

### **SPA70 – Certificados de Aforro**

Foram efectuadas as tarefas diárias da aplicação CAF com a saída de mapas e certificados que foram enviados ao Instituto de Gestão de Crédito Público até que a nova aplicação de produtos de aforro (SPA) iniciou o seu funcionamento. Na fase de transição para aquela nova aplicação foi significativa a quantidade de operações pontuais de manipulação de ficheiros.

Durante a vigência da antiga aplicação contabilizaram-se ainda 156 movimentos aceites e 3 rejeitados que resultaram na emissão de 603.000 certificados e 107.988 extractos para os aforristas. As páginas impressas totalizaram 796.988.

### **SRH70 – Sistema de Recursos Humanos (local)**

O I.I. prestou ao longo do ano serviços de impressão de notas de abonos e descontos relativas a vencimentos processados localmente em organismos aderentes ao sistema SRH e que preferem o formato em uso no I.I..

### **TCE70 – Taxa de Conservação de Esgotos**

Foram fornecidas a 8 Serviços Municipalizados informações sob a forma de mapas, avisos, conhecimentos de cobrança e suportes magnéticos.

Em valores numéricos foram tratados 433.473 proprietários tendo sido emitidos 8.408 avisos e outros tantos conhecimentos. Em suportes magnético e óptico (6 bandas 20 disquetes e 2 CD) foram também produzidos dados a tratar posteriormente pelos serviços autárquicos. O volume de impressão situou-se nas 68.242 páginas.

### **VEN70 – Vencimentos da Administração Pública**

Durante o ano 2001 houve um total de 118 grupos, sendo que 70 são da DGO e 48 utentes directos do I.I.. Dos utentes do Instituto 12 grupos fazem a recolha de dados nas suas instalações, 13 grupos fazem a recolha de dados nas instalações do Instituto e nos restantes 23 grupos a recolha dos dados é feita pelo pessoal do I.I. e cifra-se numa média mensal de dados para recolha de 1510 alterações.

É de salientar o apoio telefónico dado aos utentes directos do Instituto, que diariamente telefonam com dúvidas.

Salientamos também o apoio dado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros que tem um total de 948 funcionários em Novembro de 2001, dando-lhes formação para que pudessem começar a fazer a recolha dos seus vencimentos, apoio que, à semelhança do que ocorre com outros utentes, se continua a dar via telefone para esclarecimento das dúvidas. Neste campo junta-se ainda o apoio dado ao Centro Nacional Investigação Geográfica que começou a fazer o processamento dos seus vencimentos através do Instituto de Informática em Dezembro de 2001.

Os processamentos mensais decorreram dentro da normalidade apesar de ter sido necessário repetir alguns grupos o que se traduziu numa média de 3 a 4 grupos/mês. Essas repetições ficam-se a dever, usualmente, a pedidos efectuados pelos serviços depois de verificarem que cometeram erros.

Para além dos diversos mapas, ficheiros e notas de abonos e descontos que são produzidas, conferidas e expedidas mensalmente para os diversos destinatários, são também processadas anualmente as fichas de cadastro, declarações de IRS, listagens de IRS para os serviços e listagens para acerto do subsídio de refeição.

Através da DGO foram processados 497.316 vencimentos bem como as correspondentes notas de abonos e descontos repartidos por 2.988 folhas de pagamento, tendo sido impressas 2.292.620 páginas.

Para os utentes directos do Instituto foram processados 115.884 vencimentos bem como as respectivas notas de abonos e descontos repartidos por 1730 folhas de pagamento e impressas 503.644 páginas.

Foram também processados mapas por actividades, mapas para acerto do subsídio de refeição, fichas de cadastro, mapas de IRS para os serviços e declarações individuais de IRS para os funcionários, tudo num total de 1.221.038 páginas impressas.

## **Subprograma 1.3. Suporte a Sistemas**

### **SIS02 – Sistema Centralizado de Salvaguarda da Informação**

- Instalação de ROBOT LTO para *backup* centralizado;
- Implementação de uma rede privada de *backup* para o SP.

### **SIS03 – Estudo/Implementação de uma SAN (*Storage Area Network*)**

- Instalação de placas *Fibre Channel* no SP, ROBOT e diversos sistemas NT.

### **SIS08 – Estudo/Instalação de Sistemas da Plataforma OS2200**

- Instalação da infraestrutura do OS2200 desenvolvimento numa segunda aplicação APP2 no OS2200 Produção.

### **SIS09 – Estudo/Instalação de Sistemas da Plataforma UNIX**

- Substituição da *Control Workstation* do sistema SP passando a ter mirror de disco;
- Instalação de Servidor AIX com *software* Tivoli;
- Instalação de clientes Tivoli nos nós do SP;
- Instalação de Cluster AIX HACMP para transferência de ficheiros;
- Instalação de sistema de discos SHARK;
- Migração do sistema VSS para o sistema SHARK.

### **SIS10 – Estudo/Instalação de Sistemas da Plataforma NT**

- Instalação de servidor *WEB* alternativo incluindo instalação de *sites*;
- Implementação de medidas de segurança ao nível dos sistemas operativos e dos servidores *Web*;
- Instalação de correcções nos diversos servidores NT/W2000;
- Implementação das estações *SUN RAY* via *NT terminal services*;
- Instalação de servidor para o *OfficeWorks*;
- Instalação de servidor da RAFE interna com Windows 2000 e Oracle 9i - Servidor Apache;
- Instalação de Unidade de Tape DDS4 no servidor da RAFE interna;
- Instalação de servidores Unisys 5000 para efeitos de plataforma de Desenvolvimento em ambiente Microsoft Multitier;
- Instalação de novo motor de *software* antivirus no Servidor *Exchange*;
- Instalação de antivirus *NetShield* no Servidor *Web*;
- Instalação de servidor para desenvolvimento aplicação de Vencimentos DSI3;
- Instalação de servidor de *Backup Site Controller Message Queue*;
- *Upgrade* de Array de Discos e memória dos Sistema Proliant do SPA;
- Instalação de Unidade de Tape DLT no servidor de Base de Dados do Sistema SPA;
- Administração de Sistemas dos *Clusters* de *Exchange*, *Mail-Relay*, *OutlookWebAccess*, Servidor *Web* e Servidor *Office Works*;
- Instalação e configuração da plataforma de modelização de Desenvolvimento em ambiente Microsoft (*SQL*, *VStudio* e *Rational Rose*).

### **AGL59 – Gestão de Sistemas Locais**

- Estudo das configurações nas novas máquinas;
- Gestão e actualização do parque dos sistemas locais com utilização do *software* GHOST;
- Gestão e Administração de contas dos utilizadores no domínio;

- Início da instalação do Windows 2000 Professional nas estações de trabalho;
- Gestão e administração da consola de anti-virus *Mcafee* e distribuição remota das actualizações;
- Gestão da consola de *HelpDesk* e apoio no diagnóstico e resolução de problemas nos sistemas informáticos, em resposta aos pedidos de *HelpDesk*;
- Instalação e configuração de produtos ORACLE e NET EXPRESS;
- Testes e implementação do novo programa de distribuição de *software* e controlo remoto (Lanutil32 e PC Duo);
- Implantação do Sistema de Registo de Correspondência, concluindo-se a primeira fase de implementação do registo na secção de expediente, através do *Officeworks*, de todos os documentos entrados e saídos do Instituto de Informática;
- Sessões de formação para a Secção de Expediente e Secretariados;
- Apoio técnico ao grupo de implementação do Registo de Correspondência;
- Gestão corrente da *Intranet* do Instituto.

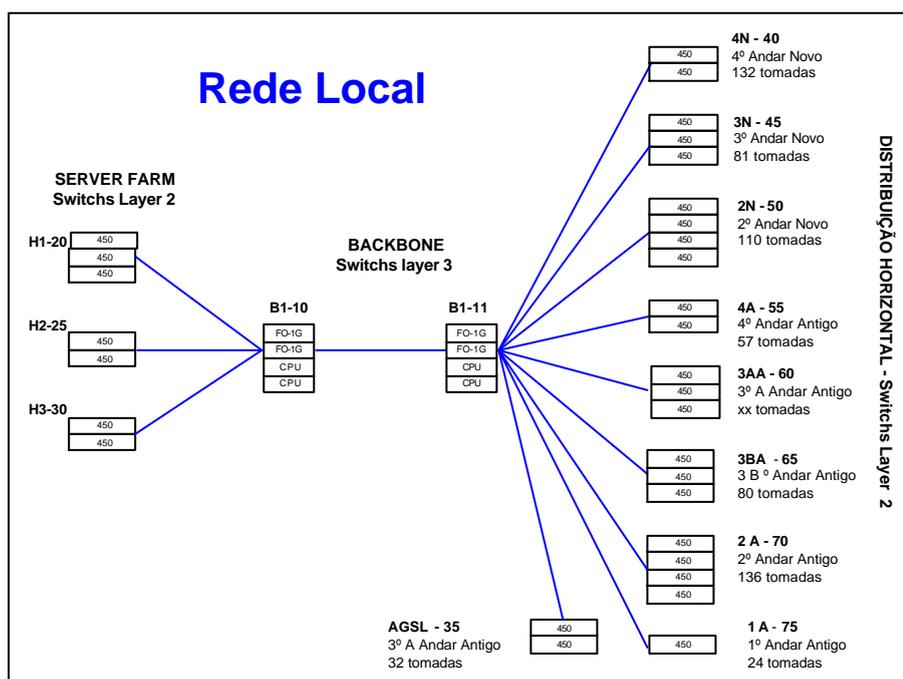


## Subprograma 1.4. Redes e Serviços de Comunicações

### COM01 – Gestão da Rede Local

A estrutura da rede local do Instituto de Informática é actualmente uma solução estável e com uma elevada capacidade de transmissão capaz de suportar o grande crescimento de tráfego previsível com a adopção de aplicações gráficas em substituição das aplicações caracter.

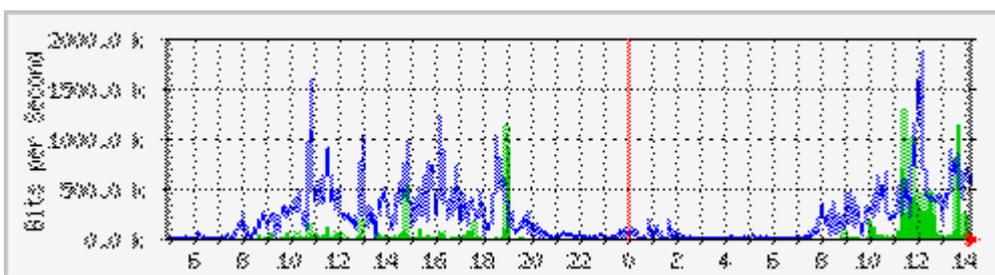
Apresenta de forma esquemática a configuração do equipamento activo que implementa a solução de rede local.



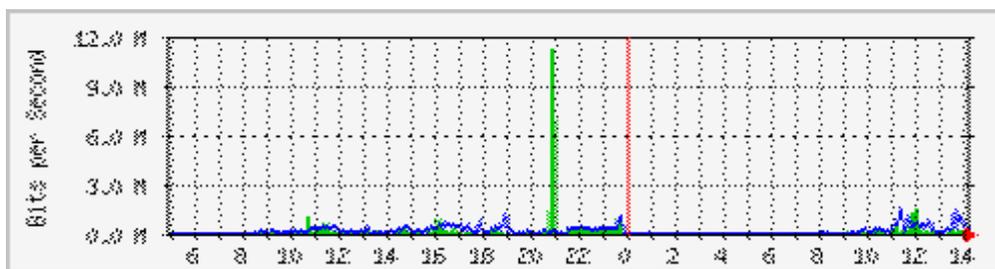
Durante o ano de 2001 esta a infra-estrutura, instalada em Dezembro de 2000, funcionou sem interrupções tendo uma taxa de ocupação reduzida. Apresentam-se 3 situações de picos de utilização, em diferentes pontos da rede. Todos estes pontos têm uma capacidade de transmissão de 1 Gbps.

Temos assim:

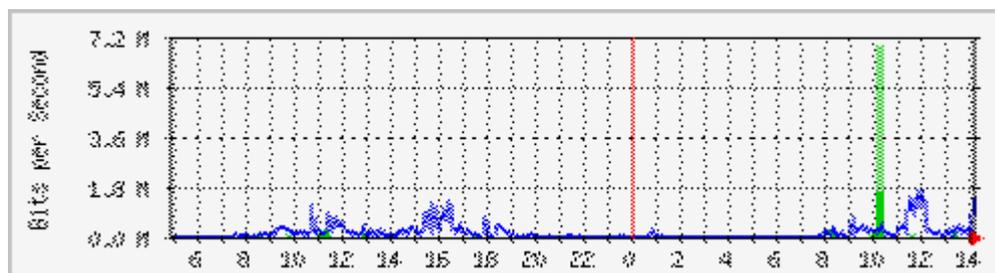
**Tráfego no *Backbone* – Pico de 2MBps**



**Tráfego entre *backbone* e Server farmer – Pico de 12MBps**



**Tráfego entre *backbone* e Distribuição Horizontal – Pico de 7,2 MBps**



Constata-se existir na gestão desta infra-estrutura um trabalho constante de activação e desactivação de tomadas resultante da entrada em funcionamento de novos equipamentos, PC e Servidores, e das constantes mudanças de localização e de funções dos mesmos.

Encontram-se ligados à rede local cerca de 100 Servidores e 400 PC e impressoras de rede, numa estrutura que tem capacidade para ligar 200 servidores e 600 PC.

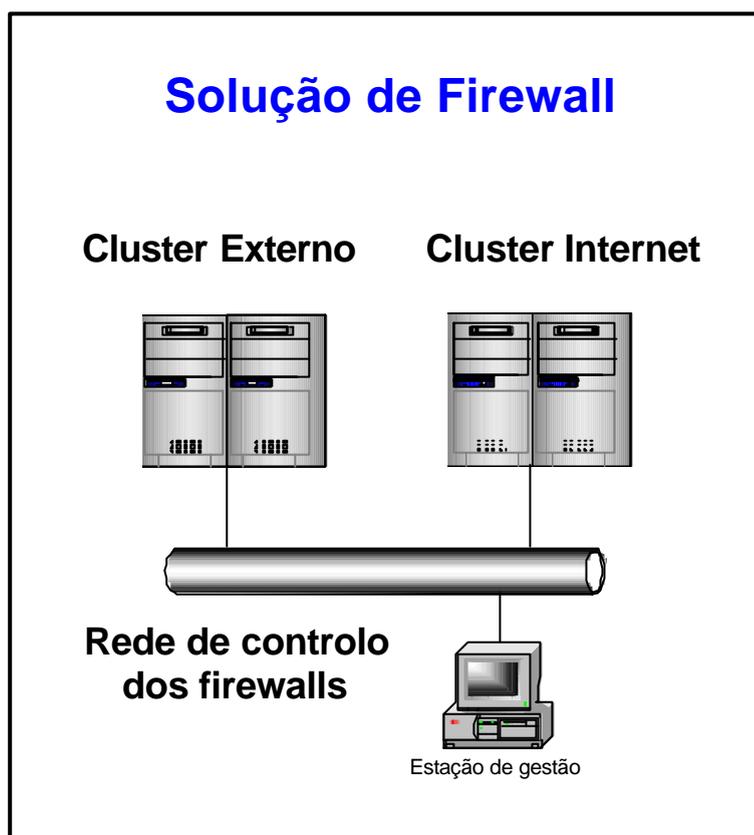
### Sistemas de *Firewall*

A solução de *Firewall* do Instituto de Informática é constituída por dois *cluster* e uma estação de gestão instalados num rede dedicada.

Estes dois *cluster* são sistema de alta disponibilidade e com elevada capacidade de transmissão, sendo um dos *cluster* para a segurança de acessos das entidades externas e o outro para os acessos *Internet*.

Durante o ano de 2001 constatou-se um funcionamento estável tendo ocorrido somente 3 paragens no *cluster* de acesso *Internet*.

Esquemáticamente temos a seguinte configuração:



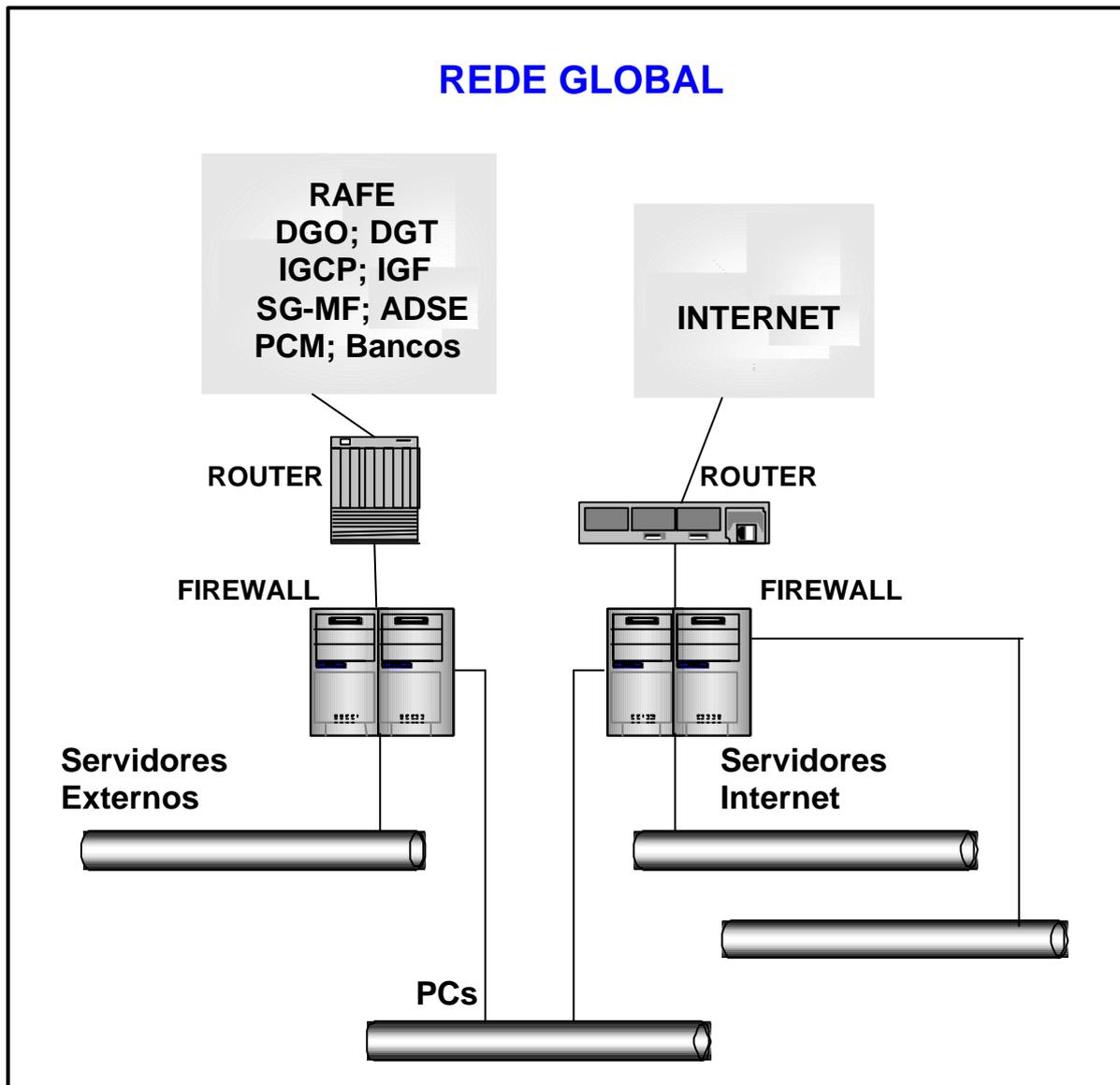
Relativo a outros sistemas da responsabilidade da Direcção de Serviços de Comunicações a nível do servidor de Proxy e dos servidores de DNS, Interno e da *Internet*, durante a ano em avaliação não registaram nenhuma anomalia.

O sistema de autenticação, que actualmente só serve os utilizadores do SPA, teve durante o último ano uma interrupção no seu bom funcionamento. Constata-se de parte do cliente deste serviço um elevado número de pedidos de configuração de novos utilizadores e alterações aos existentes. Já se forneceram 200 *tokens*.

### COM52 – Gestão da Rede Global

A rede global do Instituto de Informática centra-se em dois *routers* centrais um para a comunicação com as entidades externas através de linhas dedicadas e acessos RDIS e o outro para a comunicação com a *Internet*.

Apresenta-se de forma simplificada a configuração da rede global:



Durante o ano em avaliação não ocorreu nenhum problema no funcionamento da infra-estrutura do I.I.

As únicas paragens que ocorreram resultaram de problemas de funcionamento dos circuitos alugados à Portugal Telecom, em particular nos acessos *Internet*.

De destacar o constante trabalho de configuração de acessos dos organismos da RAFE, novos serviços e alterações de configuração de serviços existentes.

Para além da configuração do nosso *router* e sistema de *firewall* os técnicos da DCOM dão apoio aos organismos remotos na configuração dos seus sistemas e no diagnóstico de anomalias de funcionamento.

Existem actualmente 34 organismos da Administração Pública ligados através circuitos dedicados e 80 que acedem através da rede RDIS.

Os acessos *Internet* servem todos os utilizadores da rede interna e permitem disponibilizar um conjunto de *Sites*:

- [www.min-financas.pt](http://www.min-financas.pt)
- [www.min-financas.pt/sgmf](http://www.min-financas.pt/sgmf)
- [www.min-financas.pt/cncap](http://www.min-financas.pt/cncap)
- [www.inst-informatica.pt](http://www.inst-informatica.pt)
- [www.inst-informatica.pt/ct128](http://www.inst-informatica.pt/ct128)
- [www.inst-informatica.pt/ct113](http://www.inst-informatica.pt/ct113)
- [www.inst-informatica.pt/mappa](http://www.inst-informatica.pt/mappa)
- [www.dgt.min-financas.pt](http://www.dgt.min-financas.pt)
- [www.igf.min-financas.pt](http://www.igf.min-financas.pt)
- [www.sofe.min-financas.pt](http://www.sofe.min-financas.pt)
- [www.infoeuro.pt](http://www.infoeuro.pt)
- [www.adse.min-financas.pt](http://www.adse.min-financas.pt)
- [www.cm-grandola.pt](http://www.cm-grandola.pt)
- [www.citiap.gov.pt](http://www.citiap.gov.pt)
- [www.digesto.gov.pt](http://www.digesto.gov.pt)

#### Conclusão

Constata-se assim que o Instituto de Informática dispõe actualmente de uma infra-estrutura de comunicações, *Lan* e *Wan*, de elevada capacidade, redundante, com segurança ao nível dos acessos e que apresenta um elevado grau de estabilidade de funcionamento.



## Programa 2 – Desenvolvimento e Implementação de Sistemas de Informação

Uma das áreas estratégicas de intervenção do Instituto de Informática é o desenvolvimento e implementação de sistemas de informação.

Durante o ano de 2001 a conclusão da adaptação dos sistemas de informação à fase C do Euro foi a actividade prioritária que consumiu mais recursos técnicos. Foi uma tarefa árdua que decorreu durante dois anos. A multiplicidade de sistemas de informação, alguns deles desenvolvidos há mais de 15 anos, exigiram da parte das equipas técnicas e dos dirigentes um enorme esforço de coordenação e teste para que no início do ano os trabalhos se efectuassem com a normalidade habitual. Todas as tarefas foram concluídas atempadamente e a implementação decorreu nos prazos acordados com os utilizadores. De salientar o esforço técnico necessário para migrar as bases de dados orçamentais de 426 serviços residentes em 60 equipamentos descentralizados .

De salientar, ainda, o apoio técnico especializado efectuado a cerca de 80 organismos integrados que aderiram à RAFE no início de 2002, trabalho esse que decorreu no último trimestre do ano.

Durante o corrente ano foi implementado um novo sistema de produtos de aforro para o Instituto de Crédito Público. A aplicação centralizada no I.I. e em *on-line* em todas as estações informatizadas dos CTTs é uma aplicação desenvolvida com tecnologia *web*, semelhante às exigidas às entidades bancárias.

No final do ano foi implementada uma nova aplicação de pagamento de vencimentos a funcionários públicos, via SIBS, que exigiu testes conjuntos de integração com sistemas de outras entidades. Através deste sistema processa-se o pagamento de vencimentos a cerca de um quinto dos funcionários públicos.

### Subprograma 2.1. Administração Financeira do Estado

A actividade desta Direcção de Projectos centrou-se, ao longo do ano 2001, na adaptação dos sistemas à transição para o Euro – fase C e respectiva implementação, tendo todos os sistemas concluído com sucesso esta etapa.

Outro projecto de grande impacto foi o novo subsistema de pagamento de vencimentos cujo desenvolvimento se efectuou em 2001.

A manutenção e apoio, pelo carácter obrigatório de que se revestem, foram outra vertente com grande peso na actividade da DSI2.

O trabalho desenvolvido, durante o ano 2001, no âmbito do *Sistema Central de Contabilidade*, centrou-se, essencialmente, na *adaptação de todo o sistema à fase C do EURO*, no novo subsistema de *Vencimentos* e nas *actividades de manutenção e apoio*, pelo carácter obrigatório de que se revestem, nomeadamente, a preparação do Projecto de Orçamento e preparação do novo ano orçamental e apoio às Delegações, Exploração e EIA.

De salientar que as actividades desenvolvidas são, fundamentalmente, as consideradas inadiáveis, restando pouco espaço para o desenvolvimento de soluções no sentido de melhorar o sistema e onde não tem cabimento, sequer, o aspecto da formação dos elementos da equipa. Este aspecto é muito importante, não só no aperfeiçoamento profissional, que tem estado vedado, como também no desafio que se avizinha, com o novo SIGO e onde é difícil vislumbrar uma participação tão activa quanto desejável pela equipa do SCC.

Em seguida apresentam-se, de uma forma resumida, as actividades desenvolvidas.

### **SCC01 – Sistema Central de Contabilidade/Desenvolvimento de novas funcionalidades**

- Novo tratamento de alterações orçamentais que consiste, essencialmente, na passagem trimestral, para o sistema COR, das Alterações Orçamentais efectuadas pelos serviços pertencentes à RAFE, tendo em vista o tratamento posterior dessa informação por parte das Delegações da DGO;
- Elaboração dos mapas de Balancetes para a 14.<sup>a</sup> Delegação, referentes aos organismos PIDDAC;
- Possibilitar o tratamento de ficheiros de vencimentos do mesmo organismo, em dias seguidos, ou seja contemplar o pagamento dos vencimentos de um serviço, por mais do que uma orgânica, premissa que não existia aquando da concepção do sistema. Isto porque o tratamento é efectuado por um subsistema do SCC, cuja ligação ao processamento diário não o possibilitava.

Para além do previsto, foi, ainda, desenvolvido um novo subsistema de pagamento de Vencimentos pelo Tesouro, contemplando o pagamento de vencimentos dos funcionários por vários bancos. Este novo subsistema envolveu alterações no tratamento já efectuado para os organismos da RAFE, bem assim como a componente de junção destes com os vencimentos processados pelo INFOGEP tendo em vista o seu envio conjunto para o Tesouro e respectivo controlo.

### **SCC02 – Sistema Central de Contabilidade/Adaptação ao Euro**

- Preparação do Projecto do Orçamento em euros - PORC
- Adaptação do SCC para possibilitar a contabilização e o controlo orçamental em euros
- Adaptação dos vários subsistemas atendendo a:
  - às ligações a outros sistemas ( SIC, OE, MPT, COR) – SCC diário, SCCOE, OESCC, Módulo Tratamento Alterações Orçamentais
  - disponibilização de informação - SCCBA, Base de Dados Mapper, SCC Interactivo (Transacções de Libertação de Crédito)
- Adaptação da componente de Mapas, Estornos

### **SCC03 – Sistema Central de Contabilidade/Migração para Sistemas Abertos**

Não foi desenvolvida qualquer acção neste âmbito dada a perspectiva do novo SIGO.

### **SCC04 – Sistema Central de Contabilidade/Estudo dos requisitos do POCP**

Não foi desenvolvida qualquer acção neste âmbito dada a perspectiva do novo SIGO.

### **SCC50 – Sistema Central de Contabilidade/Apoio e Manutenção**

O trabalho desenvolvido no âmbito deste projecto tem sempre um peso bastante significativo, no âmbito geral, envolvendo tarefas inadiáveis de apoio e manutenção que a seguir se apresentam:

- Acerto do Orçamento da Defesa;
- Conversão do Orçamento da Receita –ainda alguns acertos relativos ao ano anterior;
- Preparação do Projecto de Orçamento 2002;
- Levantamento, análise e adaptação de todo o sistema ao novo classificador económico da Receita que não veio, afinal a ser considerado, tendo sido necessário desfazer o trabalho entretanto efectuado;
- Estornos de movimentos e outras correcções solicitadas pela DGO (cerca de 215 intervenções de grau de dificuldade variável);

- Fechos de mês (cerca de 102 procedimentos);
- Resolução de situações extraordinárias envolvendo, por vezes processamentos extraordinários, que neste ano foram cerca de 11;
- Entrada de novos serviços (preparação do SCC, da infraestrutura Mapper e ligação ao OE);
- Preparação do ano Orçamental 2002;
- Apoio:
  - à exploração;
  - à EIA;
  - às 14 Delegações da DGO.

### **SCR01 - Sistema Central de Receitas/Desenvolvimento de novas funcionalidades**

Foram efectuados testes e início da passagem para produção da nova versão da componente *batch* do subsistema de ligação ao SGI/SGR.

Elaboração da respectiva documentação (Manual de Exploração).

Foi concluída a componente interactiva (50 novos reports e 10 forms) acompanhada da correspondente documentação (Manual de Administração e Manual do Utilizador).

Realizou-se uma acção de formação.

### **SCR02 – Sistema Central de Receitas/Adaptação ao Euro**

Efectuada a conversão para o novo ambiente tecnológico da componente batch relativa ao subsistema de ligação com o SCE (10 programas Cobol).

### **SCR50 – Sistema Central de Receitas/Apoio e manutenção**

Não iniciado.

### **SGI01 – Sistema de Gestão de Interfaces/Desenvolvimento de novas funcionalidades**

Não iniciado.

### **SGI02 – Sistema de Gestão de Interfaces/Adaptação ao Euro**

Foi iniciada a passagem para produção.

### **SGI50 – Sistema de Gestão de Interfaces/Apoio e manutenção**

Não iniciado.

### **SGR01 – Sistema Local de Gestão de Receitas/Desenvolvimento de novas funcionalidades**

Foi adaptada a componente de Administração para contemplar:

- a emissão de facturas para organismos na RAPE (10 tabelas + 1 alterada, 7 *forms* + 2 alterados);
- o detalhe da cobrança no DUC;

- novos mapas de apuramento da cobrança conforme o seu estado, documento usado e período a que respeita ( 4 *reports* + 1 alterado).

Foi alterado o menu da Aplicação.

Foi actualizada a respectiva documentação (Manual de Administração e os 5 volumes do Manual do Utilizador).

### **SGR02 – Sistema Local de Gestão de Receitas/Adaptação ao Euro**

Alteração da máscara dos *outputs* de forma a referir apenas o Euro.

### **SGR50 – Sistema Local de Gestão de Receitas/Apoio e manutenção**

Não Iniciado.

Foram efectuadas 4 instalações do SGR com o apoio da EIA ( 2 na DGO, 2 no I.I. e 1 na DGT) e feito o acompanhamento, no arranque, dos respectivos utilizadores.

### **SIC01 – Sistema Local de Informação Contabilística/Novas funcionalidades**

Requisição Externa -1 *Form* novo,1 *Report* novo; 1 nova tabela.

Gestão de Utilizadores - 2 *Forms* novos; 9 novas tabelas.

Tratamento das Fontes de Financiamento (PIDDAC) - 7 *Forms* alterados, 8 *Reports* alterados e 8 *Reports* novos.

Ficheiro de Pagamentos por Fornecedor para a DGCI -1 *Form* novo.

### **SIC02 – Sistema Local de Informação Contabilística/Adaptação ao Euro**

33 *Forms* alterados , 92 *Reports* alterados e 13 programas Cobol alterados.

### **SIC03 – Sistema Local de Informação Contabilística/Adaptação ao POCP**

Não iniciado.

### **SIC50 – Sistema Local de Informação Contabilística/Apoio e Manutenção**

Correcções de anomalias detectadas.

Optimização de programas (tornar a utilização mais amigável).

Suporte à identificação de problemas por pedido da EIA.

Resposta a pedidos avulso da DGO.

Migração de módulos do SIC para NT e W2000 (DGAL e Conta de Gerência):

*Forms* alterados - 116;

*Reports* alterados - 137;

Programas *Cobol* alterados - 22.

### **SIG01 – Apoio às Aplicações locais da RAFE/Estudo e Desenvolvimento de novas funcionalidades**

Actualização de documentação sobre a instalação do software de base para a versão gráfica das aplicações.

Instalação da versão gráfica do SRH em ambiente W2000.

Acompanhamento da instalação do Listener do Oracle 9i Application Server – Apache, em ambiente AIX, NT e W2000.

Acompanhamento da instalação da versão gráfica do SGR em ambiente AIX.

### **SIG51 – Apoio às Aplicações locais da RAFE/Instalação de *software* e apoio aos utilizadores do SIC**

Apoio diário ao utilizador.

Controlo diário dos ficheiros enviados para o I.I. e respectivas rejeições.

Intervenções nas base de dados quando solicitadas ou justificadas.

Actualização do *software* para correcção de erros ou implementação de pequenas novas funcionalidades.

Instalação do SIC e apoio à entrada em real de 47 organismos na versão gráfica.

Instalação do SIC/PIDDAC e apoio à entrada em real para 194 serviços na versão gráfica.

Instalação do SIC para 74 organismos na versão gráfica, para arranque em 2002.

Migração do SIC e PIDDAC para a versão gráfica em 60 plataformas correspondentes a 426 serviços.

Actualização da versão gráfica nos 132 serviços relativa à adaptação ao Euro.

### **SIG52 – Apoio às Aplicações locais da RAFE/Instalação de *software* e apoio aos utilizadores do SRH**

Apoio diário ao utilizador.

Actualização dos programas do Balanço Social.

Actualização dos programas da criação do ficheiro do IRS a enviar à DGCI .

Actualização de programas para correcção de erros ou implementação de pequenas novas funcionalidades.

Intervenções nas bases de dados quando solicitadas ou justificadas.

Instalação do SRH em 24 organismos na versão gráfica, das quais 6 foram em máquinas novas.

Apoio à entrada em real com o SRH em 18 organismos.

Migração do SRH para a versão gráfica em 60 plataformas correspondentes a 132 serviços.

Actualização periódica das tabelas gerais.

Actualização da versão gráfica nos 426 serviços relativa à adaptação ao Euro.

### **SIG53 – Apoio às Aplicações locais da RAFE/Instalação de *software* e apoio aos utilizadores do SGR**

Acompanhamento da instalação do SGR para 2 organismos na versão gráfica.

#### **Balanço**

Os resultados do balanço ficam aquém das expectativas previstas no plano de actividades, devido ao facto de parte dos projectos e actividades planeados e previstos para este ano não terem tido qualquer evolução.

### **SRH01 – Sistema Local de Recursos Humanos/Desenvolvimento de novas funcionalidades**

Foi disponibilizada a versão gráfica do SRH, num total de 36 programas Cobol, 159 *Reports*, 133 *Forms*, 1 Menu, 1 *library*, 3 ficheiros, 3 novas tabelas Oracle e 1 sequência. A migração da versão character para a versão gráfica foi, na sua maior parte, efectuada e testada durante o ano anterior, tendo sido concluída e implementada em todos os organismos com processamento real de vencimentos no SRH durante o ano de 2001.

Opção de Anulação da Transferência para a Contabilidade - 2 programas alterados.

Tratamento do IRS das Regiões Autónomas e de Pensões, utilizando novas tabelas de taxas e novos códigos de desconto, o que envolveu alterações em 8 programas Cobol, 1 Report, 4 Forms e 3 tabelas Oracle.

Emissão das relações de descontos para a CGA em ficheiro, num total de 2 novos programas Cobol, 2 novas tabelas Oracle e alteração do Menu da aplicação. Esta funcionalidade foi implementada no final do ano de 2001 no Instituto de Informática, estando prevista a disponibilização aos outros organismos no ano de 2002.

4 novos reports, respondendo a pedidos dos utilizadores.

### **SRH02 – Sistema Local de Recursos Humanos/Adaptação ao EURO**

Foram implementadas as alterações em 27 programas Cobol, 18 *Reports* e 38 *Forms*, alteradas 16 tabelas Oracle e disponibilizados 26 procedimentos SQL para conversão de valores fixos para Euros nas Bases de Dados dos organismos.

### **SRH03 – Sistema Local de Recursos Humanos/Estudo e Implementação do Sistema Central de Pessoal**

Não foram iniciados os trabalhos.

### **SRH50 – Sistema Local de Recursos Humanos/Acompanhamento e manutenção evolutiva**

Foram alterados 112 programas na sequência de problemas relatados pelos organismos, introdução de novos parâmetros de entrada e inclusão de novas situações nomeadamente de codificação.

Foi dado apoio à EIA e organismos em diversas situações nomeadamente na adaptação das Bases de Dados dos organismos ao EURO.

Foi dado apoio à EIA e organismos em diversas situações nomeadamente na conversão dos orçamentos transitórios e no cálculo de retroactivos.

### **SCV01 – Sistema Central de Vencimentos/ Evolução para novo ambiente tecnológico**

Os trabalhos deste projecto tiveram início no final do ano de 2000. Ao longo deste ano, 2001, desenvolveram-se todas as actividades previstas no âmbito do projecto, tais como:

- Conclusão da Análise do subsistema de recolha, validação e actualização da base de dados da nova componente *on-line* do novo sistema;
- Realização da programação em nova plataforma tecnológica;
- Testes parciais e globais desta componente;
- Elaboração da respectiva documentação.

### **VAP50 – Sistema de Vencimentos da AP/Acompanhamento e manutenção**

Desenvolvimento de diversas acções relativas à manutenção do sistema, tais como:

- Programação diversa a pedido dos serviços;
- Calendarização dos processamentos de vencimentos;
- Tratamento das mensagens de erro de funcionários não abonados devido a erros de introdução de dados;
- Criação de outros grupos e tratamentos adicionais devido à entrada de vários organismos para o SIC e SRH;
- Apoio ao utilizador;
- Adaptação de *runs Mapper* para aceitação de grupos alfanuméricos;
- Alteração e criação de diversas tabelas;
- Criação e actualização de diversos códigos de abonos e descontos;
- Mudança e criação de folhas de processamento para vários grupos a pedido dos serviços;
- Criação de ficheiros, para obtenção dos dados necessários ao 2.º Recenseamento da Função Pública;
- Programação para modificação do recibo de vencimentos e da nota de abonos e descontos de acordo com a legislação em vigor;
- Alterações aos programas de cálculo e ao processo de carregamento do histórico de remunerações;
- Elaboração de programação para emissão de novas declarações de IRS para os serviços de acordo com o actual anexo J.

### **VAP51 – Sistema de Vencimentos da AP/Análise e Programação para responder a solicitações dos serviços**

Desenvolvimento de acções diversas a pedido dos utilizadores, relativas a alteração de programação tais como:

Actualização:

- Geral de vencimentos e cálculo dos retroactivos;
- Subsídio de refeição e abono de família;
- Das carreiras médicas;
- Dos funcionários da D.G.C.I.;
- De diversas tabelas.

Adaptação da programação à nova Lei Orgânica do Governo.

Alteração dos programas de cálculo para calcular os retroactivos relativos a:

- Vencimento base;
- Subsídio de refeição;
- Abono de família.

### **VAP58 – Sistema de Vencimentos da AP/Adaptação da aplicação ao euro**

Desenvolvimento dos procedimentos relativos à adaptação ao euro da estrutura de dados e programação.

Conversão para euros da programação e adaptação de diversas listagens.

Criação de um módulo de conversão de escudos para euros.

Programação para conversão das tabelas RDMS.

### **SCP01 – Sistema Central de Pessoal**

Não se desenvolveram as actividades previstas para este ano, relativas a este projecto.

### **SGF01 – Sistema de Gestão da Formação**

Terminou a concepção e análise do SIGFOR. De acordo com a responsável pelo projecto, seria importante que o trabalho realizado, neste âmbito, fosse revisto/discutido com outro analista. No próximo ano está prevista a realização de um concurso para o desenvolvimento do *software* (*Outsourcing* da codificação).

## **Subprograma 2.2. Gestão Orçamental e Conta Geral do Estado**

### **CGE50 - Conta Geral do Estado**

Ações de acompanhamento e apoio ao utilizador na realização de alterações pontuais e correcção de anomalias detectadas.

### **COR01 – Controlo Orçamental**

#### **COR0103 – Adaptação ao euro da componente *on-line* – *Rids* e *Runs Mapper***

Desenvolvimento dos procedimentos relativos à alteração da estrutura de dados e da programação para suporte e tratamento dos dados em euros: alterar todos os *Rids* e *Runs* da aplicação.

#### **COR0104 – Adaptação ao euro da componente *batch* – *Ficheiros* e *Programas***

Desenvolvimento dos procedimentos relativos à alteração da estrutura de dados (ficheiros sequenciais e indexados) adaptação aos novos formatos de um elevado conjunto de mapas e alteração da respectiva programação em Cobol.

#### **COR0105 – Adaptação ao euro de interfaces COR/SCC**

Desenvolvidas as acções correspondentes.

### **COR0106 – Desenvolvimento de funcionalidades pontuais**

Desenvolvimento de procedimentos pontuais, a pedido do utilizador, para resolução de problemas diversos relacionados com alterações ou para correcções de situações específicas.

### **COR50 - Acompanhamento/apoio aos utilizadores**

Desenvolvimento de acções de apoio aos diversos utilizadores, Delegações da DGO, relativas a correcções de anomalias provocadas por utilização incorrecta ou de sistema.

### **OGE01 – Orçamento do Estado**

#### **OGE0103 – Adaptação ao euro da componente *on-line* – *Rids* e *Runs Mapper***

Desenvolvimento dos procedimentos relativos à alteração da estrutura de dados e da programação para suporte e tratamento dos dados em euros: alterar todos os *Rids* e *Runs* da aplicação.

#### **OGE0104 – Adaptação ao euro da componente *batch* – *Ficheiros* e *Programas***

Desenvolvimento dos procedimentos relativos à alteração da estrutura de dados (ficheiros sequenciais e indexados) adaptação aos novos formatos de um elevado conjunto de mapas e alteração da respectiva programação em Cobol.

#### **OGE0105 – Adaptação ao euro de interfaces OGE/SCC**

Desenvolvidas as acções correspondentes.

### **OGE0106 – Desenvolvimento de funcionalidades pontuais**

Desenvolvimento de procedimentos pontuais, a pedido do utilizador, para resolução de problemas diversos relacionados com alterações ou para correcções de situações específicas.

### **OGE50 - Acompanhamento/apoio aos utilizadores**

Acções de apoio aos diversos utilizadores, Delegações da DGO, relativas a correcções de anomalias provocadas por utilização incorrecta ou de sistema.

### **OPR01 – SI - Orçamentos Privativos**

#### **OPR0103 – Adaptação ao Euro da componente *On-line***

Alteração da programação para adaptação de 52 *runs* e respectivos *rids* da componente *On-line* ao Euro.

Este processo exigiu a realização de tarefas de análise e codificação, tendo-se repetido por três ao longo do ano em virtude da implementação das funcionalidades referidas em OPR0106.

#### **OPR0104 – Adaptação ao Euro da componente *Batch***

Alteração de 17 programas, 15 estruturas de dados e 13 mapas para adaptação componente *Batch* ao Euro.

Este processo exigiu a realização de tarefas de análise e codificação, tendo-se repetido por três ao longo do ano em virtude da implementação das funcionalidades referidas em OPR0106.

### **OPR0105 – Adaptação ao Euro - Desenvolvimento de interfaces**

Alteração de 3 programas e 4 estruturas de dados adaptação ao Euro das interfaces com o sistema FSA da DGO.

Este processo exigiu a realização de tarefas de análise e codificação, tendo-se repetido por três ao longo do ano em virtude da implementação das funcionalidades referidas em OPR0106.

### **OPR0106 – Desenvolvimento de novas funcionalidades relativas ao tratamento de POCP**

Com o objectivo de responder a solicitações da DSGO foram implementadas as seguintes funcionalidades que afectaram todas as componentes aplicacionais:

- i) introdução e implementação do orçamento por actividades nas despesas;
- ii) introdução e implementação das fontes de financiamento e adaptação do campo actividades para o tratamento dos orçamentos relacionados com PIDDAC;
- iii) Concepção, desenvolvimento e testes para a criação e disponibilização dos mapas VI e VII do POCP.

### **OPR0107 – Evolução para novo ambiente tecnológico - Análise**

Não existiu oportunidade de dar início às tarefas incluídas neste projecto.

### **OPR50 – Acompanhamento dos utilizadores e correcção de eventuais anomalias**

As actividades neste projecto consistiram:

- no apoio diário ao utilizador sempre que solicitado;
- na correcção de anomalias, quer na fase de execução do orçamento de 2001, quer na fase de elaboração e aprovação do orçamento de 2002, em virtude da implementação das novas funcionalidades solicitadas pela DGO e da adaptação ao Euro, respectivamente.

### **ROT01 – Receitas do Estado e Operações de Tesouraria**

#### **ROT50 – Acompanhamento e manutenção**

Preparação da base de dados para o Orçamento de 2001 e prestado o apoio solicitado pelo utilizador.

#### **CPR01 – Controlo de Projectos – PIDDAC**

Não foram desenvolvidas quaisquer actividades, porque os serviços deixaram de utilizar esta aplicação, a partir deste ano.

#### **SCO01 - Sistema do Orçamento do Estado – Novo Ambiente Tecnológico**

Não foi dado andamento ao desenvolvimento previsto.

## **Subprograma 2.3. Dívida Pública**

### **CAF20 – Certificados de Aforro**

Actividades realizadas:

- Acompanhamento do trabalho em exploração;
- Apoio aos Utilizadores (IGCP);
- Elaboração e alteração de programas com vista à migração CAF-SPA;
- Adaptação do sistema com vista ao seu funcionamento após a migração CAF-SPA;
- Alteração de programas e subprogramas de forma a permitir a Edição Mensal para um mês incompleto (Outubro/2001) e a Edição Anual para um ano incompleto (2001) para, assim, se poder fazer o fecho das várias contabilizações (Emissões, Amortizações, Capital, Juros e IRS) no sistema CAF.

## SPA01 – Sistema de Informação dos Produtos de Aforro

### SPA0101 – Adaptação ao Euro

Apesar do sistema ter sido concebido no pressuposto de operacionalidade com ambas as moedas (escudos e euros), o seu funcionamento estava baseado no tratamento preferencial em escudos ocorrendo internamente a conversão para euros.

A adaptação do Sistema ao Euro implicou a redenominação da Série A e Série B, nomeadamente através da fixação dos valores nominais de subscrição para a série A(0,34916) e B(2,49399) e a consequente determinação do valor de reembolso para euros.



Esta adaptação ocasionou intervenções profundas nos diversos componentes do sistema impostos pela necessidade de conversão de valores, alteração e verificação de todas as suas funcionalidades. Realça-se, pela sua importância, as alterações efectuadas nos processos de subscrição, resgate, de cálculo (valorização e cálculo de juros) e na forma de apresentação do sistema ao utilizador (ecrãs e impressões).

A implementação do processo de redenominação foi factor condicionante na entrada em exploração do sistema.

Este processo iniciou-se no final do ano com a preparação da aplicação para o tratamento preferencial em euros e admitindo o recebimento em escudos até 28 de Fevereiro de 2002, data a partir da qual será concluída a adaptação plena à nova moeda.

### SPA0102 – Desenvolvimento e Implementação da Aplicação

No âmbito deste projecto as principais ocorrências deram-se na entrada em exploração do sistema com a Série A a partir de 4 de Janeiro de 2001 e de forma completa, com a Série A/B a partir de 29 de Outubro de 2001.

Este facto só foi possível devido ao elevado esforço, competência e disponibilidade demonstrado pela equipa técnica afectada ao projecto e de todos aqueles que com ela colaboraram, pelo que se regista o seu contributo.

As acções seguintes consubstanciaram o resultado final acima referido:

#### i) Novas funcionalidades

Foram concebidas, desenvolvidas e implementadas 23 conjuntos de novas funcionalidades incluídas no documento designado por SPA-fase 2. Nestas, destacaram-se pela sua importância funcional as relativas às alterações de dados pessoais dos clientes, operações de anulação, transferência de títulos, alteração do estado da conta, mapas e consultas para gestão da tesouraria.

Ao longo das reuniões, de carácter quinzenal, havidas durante o ano foram solicitadas e satisfeitas aproximadamente 30 novas funcionalidades.

ii) Auditoria e Implementação das recomendações da Microsoft

A Microsoft realizou uma auditoria ao estado da solução de todos os componentes do SPA (comunicações, sistemas e desenvolvimento) tendo indicado no seu relatório final aproximadamente 76 recomendações.

O processo de implementação destas recomendações foi da exclusiva responsabilidade do I.I., sendo que 31 foram efectuadas na sua totalidade e 10 foram-no parcialmente. Das 35 restantes, contando com o carácter geral de 5 delas, as restantes são na sua maioria respeitantes a actividades de administração de sistema e de bases de dados que convém implementar.

Como exemplo no resultado destas implementações, sobressai a optimização efectuada sobre o código aplicacional quer na componente *batch* quer na componente *on-line* que permitiu reduzir o tempo de processamento de 8 horas para aproximadamente 1,5h e níveis de desempenho aceitáveis, respectivamente.

iii) Testes de Aceitação

Foram efectuados 5 conjuntos de testes de aceitação com simulação de real, tendo os dois últimos, realizados em 19 e 20 de Junho e 18 e 19 de Setembro, apresentado resultados positivos que dotaram a aplicação de níveis de desempenho compatíveis com o seu grau de exigência e criticidade.

iv) Migração da informação

Foram efectuados diversas alterações ao código aplicacional com vista à adaptação à nova estrutura de dados, resultante da nova realidade, implementação de novas funcionalidades e optimização do processo.

Como resultado foram efectuadas 5 migrações de teste e três migrações em real relativas à migração da informação da Série A proveniente do IGCP, migração da informação da Série A proveniente do I.I. e migração dos CAF.

v) Documentação

Elaborado e disponibilizado o Manual de Sistema (administração);

Actualização da documentação existente: *Use cases*, documentos de análise e Perfis dos utilizadores.

## **SPA50 - Acompanhamento e correcção de eventuais anomalias**

As actividades neste projecto consistiram:

i) no apoio diário ao utilizador sempre que solicitado e na correcção de eventuais anomalias detectadas quer na fase de desenvolvimento quer na fase de produção;

ii) ao apoio à área de produção nas actividades relacionadas com a administração do sistema e da base de dados e no desenvolvimento de procedimentos para facilitar a execução destas tarefas.

## **Subprograma 2.4. Tesouro**

### **DGT04 – Sistema de Gestão de Contas Correntes do Tesouro**

No seguimento da implementação da componente *on-line* do subsistema contabilístico da DGT, em exploração actualmente no I.I., foram desenvolvidos vários subsistemas que constituirão no próximo ano, de forma integrada, o Sistema de Contas Correntes da DGT (SGT). Em colaboração com a equipa de informática da DGT e recorrendo de forma parcial ao *Outsourcing*, conceberam-se, desenvolveram-se e modificaram-se, este ano, os seguintes módulos, componentes e subsistemas:

- Módulo de Emissão de Extractos (*batch*) – alterações;
- Componente *on-line* do subsistema Contabilístico – alterações;
- Subsistema de Interfaces (*batch*) – fase de testes e correcções;
- Componente *Batch* do Subsistema Contabilístico – Actualização Contabilística (via movimentos de Contas Correntes) e Actualização de Contas Correntes (via movimentos contabilísticos);
- Subsistema de Migração – Dados enviados por vários sistemas (SCT, MPT e HB) para o SGT.

Iniciou-se também o estudo e a análise da contabilização automática dos movimentos de fundos das Tesourarias a partir da informação existente e disponibilizada pelo sistema SCE.

Foram elaborados vários documentos e manuais dos quais destacamos, pela sua importância, os manuais de especificação de requisitos dos respectivos subsistemas, o planeamento das tarefas e testes do SGT; o documento da Arquitectura do SGT ao nível do *hardware*, *software* e comunicações que nos foi solicitado pela DGT e que teve a colaboração da DSBD, SPRO e DCOM e finalmente uma parte do Relatório Técnico do SGT.

Os testes individuais, de integração e de carga do SGT, foram executados e controlados conforme planeado, tendo-se constituído para o efeito, os necessários ficheiros de acordo com os vários tipos de testes, procedendo-se, após os mesmos, à análise de erros e respectivas correcções.



Durante a análise, e também durante os testes, foram inventariadas situações não previstas ou subavaliadas que deram origem a atrasos e a novos planeamentos.

O SGT nunca teve, até ao final do terceiro trimestre, um gestor de projectos. Perante as dificuldades encontradas, nomeadamente na disponibilização de recursos humanos, na coordenação e integração das actividades das várias equipas (quatro) e nos atrasos verificados, a DGT propôs que o responsável do grupo de trabalho do I.I. fosse nomeado gestor do projecto SGT, o que põe em relevo o trabalho desenvolvido pela nossa equipa.

Foi garantido todo o apoio aos utilizadores do subsistema contabilístico, nomeadamente em relação às solicitações do Tribunal de Contas, às novas funcionalidades solicitadas pela DGT e aos problemas existentes.

Contrariamente ao que aconteceu com outros sistemas de informação da DGT, o I.I. não teve condições para poder hospedar o SGT estando previsto para 2002 a instalação do mesmo em equipamentos adquiridos, para esse efeito, pela DGT.

## SCH01 – Sistema de Controlo de Crédito Bonificado à Habitação

### SCH0101 – Alteração do módulo de recepção do ficheiro de contratos e acompanhamento de contratos

Iniciou-se a alteração das alterações solicitadas pelo cliente e as necessárias à entrada do EURO tendo estas últimas sido concluídas.

### **SCH0102 – Desenvolvimento do módulo de análise de situações irregulares**

Concluído o desenvolvimento e testes.

### **SCH0103 – Desenvolvimento do módulo gestor de tabelas gerais**

Concluído o desenvolvimento e testes.

### **SCH0104 – Desenvolvimento do módulo estatístico**

Desenho e implementação da base de dados estatística.

Transitaram para o plano de 2002 as seguintes actividades planeadas para 2001:

- SCH0105 – Análise e desenvolvimento do módulo previsional;
- SCH0106 – Testes com as Instituições de Crédito;
- SCH0107 – Instalação de hardware e *software*;
- SCH0108 – Fornecimento de formação sobre o sistema ;
- SCH50 – Acompanhamento e manutenção.

## **Subprograma 2.5. Sistemas Autárquicos**

### **CPA01 – Contribuição Autárquica**

#### ***Contribuição Autárquica e Migração de Dados para a DGITA***

O sistema de informação da Contribuição Autárquica afectou e continuará a afectar, no próximo ano, recursos humanos. É de referir este facto, pelo significado que teve em relação à acumulação de tarefas e à desmotivação de alguns elementos da DSI4.

A última parte da migração de dados (cobrança) ficou concluída no primeiro trimestre. Há ainda alguns problemas de migração que não ficaram totalmente resolvidos.

Apresenta-se em seguida uma lista resumida dos trabalhos realizados:

- Alterações de programas de validação de ficheiros de cobrança;
- Correções de ficheiros de cobranças de recolha manual;
- Correções aos ficheiros de cobranças das TFP informatizadas;
- Correções a anomalias da base de dados (incompatibilidades de tabelas);
- Envio de cartas aos contribuintes que receberam liquidações do tipo 44;
- Transferências de dados Central-Local (anulação dos processos de execução fiscal);
- Emissão de vários mapas;
- Conversão de alguns ficheiros para o ano 2000;
- Fornecimento das estatísticas de 2000 e 2001 e outras estatísticas extraordinárias solicitadas pela DGCI, DSCA e DGITA (relaxes e reembolsos);
- Emissão de certidões de Relaxe;
- Reuniões com a DGITA (d direcção de projectos da cobrança).

### ***Contas de Gerência***

No âmbito da Contabilidade foram executadas as contas de gerência de 1996, 1997 (esta foi subdividida em 2 por ter havido mudança de Director-Geral nesse ano), 1998 e 1999.

A conta de 2000 ficou em fase de finalização, tendo sido iniciados, em simultâneo, os trabalhos da conta de 2001.

### ***Transferências para os Municípios***

Acompanhou-se a emissão anual de certidões, tendo-se adaptado os programas de entregas aos municípios a pedido da DGCI, no sentido de serem entregues as verbas retidas em 1998, relativamente ao FET, e que nunca tinham sido devolvidas.

### ***Adaptação ao Sistema SEF***

Foram efectuadas reuniões com a DGCI para resolver problemas de exploração. Procedeu-se à análise e resolução, com a DGITA, de anomalias reportadas por esta nos ficheiros enviados.

### ***Acompanhamento e manutenção***

Manteve-se o necessário e suficiente apoio ao utilizador, nomeadamente no que respeita à resolução de questões levantadas pela DGCI, DGITA, Serviços de Finanças e contribuintes, quer através do telefone, quer através de faxes e ofícios (em grande número).

## **FCP51 – Manutenção do Ficheiro Central de Pessoa Colectiva**

Actividades realizadas:

- Acompanhamento do trabalho em exploração;
- Apoio aos Utilizadores.

## **IPS51 – Manutenção do Ficheiro de Informação da Pessoa Singular**

Actividades realizadas:

- Acompanhamento do trabalho em exploração;
- Contactos com a DGITA para resolução de problemas;
- Correções às transacções TIP da componente *on-line*;
- Passagem para produção das alterações resultantes da alteração da tabela de códigos postais CP2, para CP3 e respectiva substituição do módulo de acesso;
- Iniciou-se o estudo e análise do sistema existente, com vista à migração para sistemas abertos;
- Apoio aos Utilizadores.

## **TCE50 – Novas funcionalidades, adaptação ao Euro e Manutenção do SI da Tarifa de Conservação de Esgotos**

Actividades realizadas:

- Conversão de todo o sistema ao Euro;
- Introdução do pagamento por Multibanco;
- Utilização do número Fiscal;

- Acompanhamento do trabalho em exploração;
- Apoio aos Utilizadores.

### **SGS01 – Gestão de Stocks**

Iniciou-se no último trimestre deste ano a análise, concepção e desenvolvimento de uma aplicação interna para a DSRF. O objectivo dessa aplicação consiste na gestão e controlo de material existente em armazém e respectivos *stocks*. As entradas de material (fornecedores externos) e as saídas de material (solicitações/pedidos dos secretariados) deverão ser registadas e controladas pela aplicação, podendo esta evoluir se assim for entendido. A aplicação anterior que foi feita em *Mapper* por um colega que já não está no I.I., não estava em condições de poder resistir à mudança de moeda e às novas facilidades das aplicações gráficas.

## **Subprograma 2.6. Informação Jurídico-Documental**

### **IJD17 – Implementação da Base de Dados Legaçor**

Este projecto, iniciado em finais de 2000, e que implicou a revisão e a migração de cerca de 14000 documentos, foi concluído com sucesso, tendo alcançado, na totalidade, os objectivos propostos.

### **IJD50 – DIGESTO – Gestão da Informação**

É no contexto desta actividade que se tenta garantir a integridade e a fiabilidade dos dados, bem como o apoio necessário aos produtores e utilizadores do Digesto.

Em 2001 verificou-se um crescimento acentuado dos acessos ao Digesto, que passaram de cerca de 200 para 400 por dia.

No que respeita à infra-estrutura tecnológica, foi dado especial ênfase ao robustecimento do Sistema, tanto na componente física como aplicacional. A criação e a implementação de uma infra-estrutura de experimentação e testes, separada da de produção, foi um passo decisivo para alcançar aquele objectivo.

Também foi revista e complementada toda a documentação existente tendo em vista suprir omissões detectadas e dotar o Instituto de instrumentos mais eficazes no domínio da exploração deste sistema.

### **IJD52 – Apoio a bases de dados documentais**

Nesta actividade estão incluídas as tarefas de suporte e apoio a bases de dados de carácter documental sejam de âmbito jurídico ou bibliográfico ou simples repositórios documentais.

É de referir, neste âmbito, o apoio técnico prestado ao Centro de Documentação e Informação do Instituto.

## Programa 3 – Promoção das TIC e apoio ao seu desenvolvimento

*O ano de 2001 foi marcado por alguma conturbação institucional no que diz respeito à situação do Instituto de Informática, com grande impacto, em especial, nas funções desempenhadas na área da normalização e promoção dos sistemas e tecnologias da informação.*

*O ambiente, de instabilidade e indefinição, aumentou a partir de meados do ano, vindo a culminar com a transição de jure, que não de facto, das atribuições e projectos daquela área para o novo Instituto para a Inovação na Administração do Estado (IIAE), criado no âmbito do MREAP.*

*Esta situação particular teve naturais reflexos no trabalho realizado na área.*

*Assistimos, em consequência, à inibição de desenvolvimento de projectos que reputamos do máximo interesse para uma melhor gestão e uma maior agilidade, eficácia e transparência das relações da AP com o Mercado. É o caso do projecto MAPPA, cujo pedido de financiamento ao POSI não obteve resposta, e da Pré-qualificação de Fornecedores de SI/TI, projectos que, ao congregarem entidades externas ao I.I. e à própria Administração, não tiveram condições de desenvolvimento.*

*É ainda de referir que se procurou garantir a transição de competências de forma adequada para não provocar rupturas, verificando-se a participação de técnicos da área em diversas actividades, designadamente, no que diz respeito à elaboração do Plano de Trabalhos do IIAE, à concepção de instrumentos de gestão de projectos e à definição das linhas de orientação estratégica.*

*Pelos motivos expostos, em 2001 acentuou-se igualmente a saída de funcionários.*

*Apesar de todas as condições desfavoráveis foram garantidos a maior parte dos objectivos, o que se deve ao grande sentido de responsabilidade dos funcionários envolvidos.*

### Subprograma 3.1. Normalização

#### NTI51 – Desempenho das funções de Organismo de Normalização Sectorial (área das TI)

Como Organismo com funções de Normalização Sectorial (ONS) no domínio das Tecnologias de Informação, foi assegurada a participação na normalização europeia e internacional, através da presença em reuniões de grupos de trabalho e na reunião plenária do comité JTC1 da ISO/IEC, bem como o secretariado das 8 comissões técnicas portuguesas de normalização apoiadas tendo ainda sido conservada toda a documentação relevante para a actividade de normalização.

### Subprograma 3.2. Apoio às Políticas e Acções para a AP

#### OBS04 – Impactos das Tecnologias de Informação na AP

Procedeu-se ao apuramento estatístico dos dados obtidos em resultado do inquérito lançado no ano transacto, foi feita uma apresentação para toda a AP no auditório do Instituto Geológico e Mineiro em Maio e os relatórios foram disponibilizados no sítio do I.I. e apresentados em publicação própria.

#### OBS05 – Inquérito “AS TIC NA AP”

Durante o ano de 2001 o trabalho centrou-se, essencialmente, no tratamento dos dados relativos ao “Inquérito às TIC na AP” que havia sido lançado em Outubro de 2000 e que, por decisão consensual com o

Observatório para as Ciências e Tecnologias (OCT), teve o prazo de resposta prolongado até ao fim de Janeiro de 2001.

O questionário respectivo foi, pela primeira vez, disponibilizado através do *site* da Comissão Intersectorial para as Tecnologias da Informação da Administração Pública (CITIAP), com acesso pelos organismos inquiridos através da utilização de chave, para resposta *on-line* com a respectiva validação. A percentagem de respostas por este meio foi de 65,3%.

Há que referir, em relação à disponibilização do formulário de recolha *on-line*, a utilização de tecnologias avançadas que permitiram o registo e actualização na base de dados de suporte, directamente pelos próprios organismos. Foi garantida ainda a possibilidade de os técnicos responsáveis pelos tratamentos estatísticos acederem directamente à base de dados, importando os dados para os produtos de tratamento estatístico.

Efectuou-se um primeiro tratamento relativo ao universo inquirido – administração pública central e regional (incluindo as regiões autónomas dos Açores e da Madeira) – foram inquiridos 523 organismos, tendo sido tratadas 393 respostas o que corresponde a uma percentagem de resposta de 76% -, apuramentos estes que foram editados no *site* da CITIAP.

Posteriormente, em trabalho conjunto com o OCT, foi julgado pertinente efectuar o tratamento final apenas para os organismos da administração pública central – com o correspondente tratamento de apenas 255 organismos -, com base no qual foi feita uma apresentação à Administração Pública em sessão que teve lugar no auditório do Instituto Geológico e Mineiro, em 23 de Maio de 2001, com a presença de cerca de 100 participantes, predominantemente responsáveis de sistemas e tecnologias da informação da Administração Pública. Os resultados deste estudo foram publicados no *site* do I.I. e em livro (disponível e distribuído à AP no final de 2001). O ficheiro com as respostas ao questionário, bem como os correspondentes apuramentos, foram também disponibilizados ao OCT.

Após este inquérito, e face à decisão tomada de o tornar anual, foi decidido, em parceria com o OCT, inquirir a AP novamente no final de 2001. Em reunião posterior com o I.I., e face à sua recente reestruturação, com passagem das atribuições e competências nestes domínios para o Instituto para a Inovação da Administração do Estado (Decreto-Lei 300/2001 de 22 de Novembro), o OCT chamou a si o lançamento de um novo inquérito.

#### **GIA14 – MAPP (Modelos de Avaliação em processos de *procurement* de aplicações)**

De acordo com o plano do projecto, concretizou-se, em Janeiro, a etapa “Fundações”, cujas conclusões serviriam de base ao arranque da fase “Concepção”, a cometer ao conjunto de instituições do ensino superior envolvidas.

Para o efeito o I.I. formalizou candidatura do MAPP a financiamento no âmbito do POSI, eixo 1, à qual foi atribuída o n.º de origem 6/1.3/C/LVT, com a data de 18/05/01, não tendo, até ao momento, obtido resposta.

Apesar da situação referida, verificou-se, durante o ano, a adesão ao projecto de mais dois fornecedores de serviços de SI/TI.

Foi apresentada uma comunicação sobre modelos de avaliação, no contexto do projecto MAPP, na 2.ª Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação, a cargo da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e realizada na Universidade de Évora, nos dias 21 a 23 de Novembro.

Também no contexto do QUATIC’2001, o I.I. participou com a apresentação do Projecto MAPP.

#### **PQF01 – Pré-qualificação de fornecedores de SI/TI**

Definiu-se o projecto em linhas gerais, tendo sido objecto de publicação na Revista Informação&Informática (n.º 26, de Março de 2001) e de apresentação em reunião da CITIAP.

Foi elaborado o documento de arranque, que foi distribuído na reunião de divulgação dos resultados dos Inquéritos à Utilização das TIC na AP e Impactos das TIC na AP, onde o projecto foi igualmente objecto de apresentação.

Em consequência foram recebidas, por parte de diversos fornecedores, manifestações de interesse em participar no desenvolvimento do projecto.

### **Apoio e consultoria**

- Aquisição de serviços de PESI: com início em 1 de Outubro e finalização em 19 de Dezembro deu-se apoio à PSP, envolvendo a elaboração do Caderno de Encargos, Programa do Concurso, Modelo de Avaliação de Propostas, Relatório de Análise de Propostas e Minuta de Contrato, com participação formal na Comissão de Avaliação de Propostas;
- Aquisição de um Sistema Integrado para a Direcção Geral de Pescas e Aquicultura: com início no final do ano 2000, concluiu-se este projecto no 1.º trimestre de 2001, tal como previsto.

### **APA09 SIADE – Documentos e Arquivos Electrónicos**

No contexto do projecto foi preparada a publicação do 2.º Caderno de Recomendações, que incluiu a tradução e tratamento do documento de caracterização de um modelo de requisitos para documentos electrónicos (MOREQ – *Model of Requirements*), projecto este desenvolvido no âmbito do Programa Comunitário IDA (*Interchange of Data between Administrations*).

Prevê-se que este 2.º Caderno seja disponibilizado, por meios electrónicos, em 2002.

### **ECS51 – Desempenho da função de Entidade de Coordenação Sectorial do MF**

Foram emitidos 32 pareceres (DL 196/99), num montante global de cerca de 1.288.000 contos, dos quais a maioria foi solicitada pela DGITA (26).

No âmbito do Dever de Informação para Fins Estatísticos (Despacho Normativo n.º 28/2000), foi recolhida a informação enviada pelos organismos do Ministério das Finanças, cujo índice de respostas foi baixo, com apenas 8 organismos a reportaram.

No contexto das estatísticas sobre a utilização das TIC na AP, e relativamente ao Inquérito lançado em Setembro de 2000, foi elaborada a análise da situação das TIC no Ministério das Finanças e realizada uma sessão de divulgação dos resultados para os organismos envolvidos. Foi igualmente feita uma análise comparativa da situação das TIC na AP e no MF cujos resultados foram apresentados em sessão de divulgação própria.

Como forma de garantir a actualização de conhecimentos foram garantidas presenças em sessões de apresentação sobre Procura e Selecção de Equipamento e *Software*.

### **NET01 – Acessibilidade Web (p/ cidadãos c/ necessidades especiais)**

Procedeu-se à reformulação do *site* do Instituto por forma a contemplar os requisitos de acessibilidade, por parte de cidadãos com necessidades especiais, exigidos pela Resolução do Conselho de Ministros 97/99.

Com o mesmo objectivo efectuou-se também um conjunto de intervenções em *sites* cujo desenvolvimento/manutenção está confiado ao Instituto, designadamente, no portal do Ministério das Finanças. Mas há ainda que complementar o trabalho já realizado com algumas adaptações adicionais que ultrapassam o âmbito estritamente tecnológico.

### NET52 – Internet – Apoio, Construção e Gestão de sites Web

O Instituto tem vindo a assegurar as funções de *provider* interno do Ministério das Finanças que lhe foram cometidas por despacho do Senhor Ministro do Ministério das Finanças, de 1999/01/07, nos termos do qual se encontra incumbido da obrigação de dar resposta a necessidades de alojamento e de desenvolvimento/manutenção de *sites* dos organismos e entidades do Ministério que não disponham de recursos próprios para tal.

A actividade efectuada neste âmbito abrange actualmente cerca de uma dezena de *sites* do Ministério das Finanças.

Merecem destaque os trabalhos de desenvolvimento/manutenção do próprio portal do Ministério das Finanças, cuja gestão é assegurada conjuntamente pela Secretaria-Geral do Ministério das Finanças (conteúdos) e pelo Instituto de Informática (vertente tecnológica).

Cabe também referir as acções prosseguidas no âmbito do *site* do próprio Instituto, tendo em vista, por um lado, o seu enriquecimento ao nível da informação e serviços disponibilizados e, por outro, a sua melhoria em termos de navegabilidade e de acessibilidade.

## Subprograma 3.3. Promoção e Divulgação

### DIV50 – Sessões de Divulgação Tecnológica

Foi possível efectuar uma sessão de divulgação dos apuramentos estatísticos dos inquéritos sobre TI, em sessão no auditório do Instituto Geológico e Mineiro, no mês de Maio.

### DIV52 – Manutenção da Base de dados de Contactos

Esta actividade consistiu em criar condições para um expedito endereçamento, para os diferentes grupos de destinatários da AP, de documentação e publicações do I.I., através da sua manutenção (criação e abate de endereços).

### DIV53 – Edição e Gestão de Documentos para publicação

Foi garantida a preparação de publicações e outros documentos, em suporte digital e em formato de arte final, prontos para serem editados, quer no exterior, quer internamente fazendo recurso aos meios disponíveis no I.I., designadamente no *site* do Instituto.

Foram preparados os seguintes documentos e publicações:

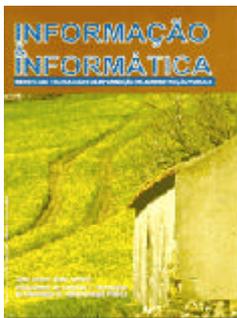
- CD ROM do 10.º ERSI e correspondente publicação no *site* do I.I.;
- IMPACTES DOS SI/TI NA AP (em Julho de 2000);
- AS TIC NA AP (em 1 de Outubro de 2000);
- Relatório de Actividades de 2000;
- Plano de Actividades para 2001;
- Revista Informação & Informática n.º 26.



### **DIV54 – Divulgação de Publicações**

Garantiu-se a divulgação dos documentos e publicações preparados no I.I., com destinatários externos.

### **DIV55 – Revista Informação&Informática**



Foi publicado o n.º 26 da Revista, cujo tema central se situou no *Procurement* de Sistemas e Tecnologias da Informação na Administração Pública.

### **DIV58 – Dinamização da rede de relações com os responsáveis de SI/TI na AP - 10.º ERSI**

Realizou-se nos dias 28, 29 e 30 de Março, na Universidade de Aveiro, o 10.º Encontro de Responsáveis de Sistemas de Informação e Informática da AP, sob o tema “Administração Pública Electrónica”.

Estiveram envolvidas cerca de 104 pessoas, das quais 11 oradores, 4 coordenadores de grupos de trabalho, 4 pessoas envolvidas nos quiosques de demonstração e 8 elementos da Comissão de Programa e da Comissão Logística.

Contou-se com a presença dos Senhores Reitor da Universidade de Aveiro e Secretário de Estado da Administração Pública e da Modernização Administrativa.



Dos 67 participantes que responderam ao questionário final de avaliação do 10.º ERSI, 91% emitiram a opinião que as suas expectativas foram satisfeitas ou ultrapassadas. Para 60 inquiridos o modelo de estrutura do Encontro mantém-se adequado. Dos 67 participantes 58 expressaram satisfação pela forma como o tema foi abordado.

Toda a informação relativa a este evento foi disponibilizada no sítio *Internet* do I.I..

### **DIV59 – Prémio Descartes**

O facto de, durante o ano de 2001, se esperar a transição de competências do I.I. para o Instituto para a Inovação na Administração do Estado, na área da promoção tecnológica, teve como consequência a não realização deste evento em 2001.

### **NET51 – Gestão da Informação do *sítio web* do I.I.**

Uma vez estabilizada a estrutura e imagem do *site* do I.I., procedeu-se à sua actualização com nova informação considerada relevante para os destinatários do I.I., com especial enfoque, pela sua própria natureza, da informação relativa à promoção tecnológica.

## Subprograma 3.4. Experimentação, Inovação e Apoio Técnico

### PRE16 – Tecnologias WAP em ambientes Web

Procedeu-se à experimentação das tecnologias WAP e à sua utilização no *site* do Instituto.

Em termos gerais, constatou-se, no entanto, que a disseminação das tecnologias WAP na Internet tem-se situado bastante aquém das expectativas.

### PRE17 – Software estatístico e motores de busca p/ servidores Web

A escolha do Instituto, neste domínio, recaiu sobre os produtos *Altavista Search Engine* e *WebTrends Enterprise Suite*, que foram já colocados em produção.

No que respeita ao motor de busca, há, no entanto, que se proceder ao *upgrade* do licenciamento adquirido, por forma a responder aos requisitos de pesquisa do portal do Ministério das Finanças que abrange já um conjunto de documentos mais vasto que o suportado pelo actual licenciamento. Por razões de ordem financeira, houve que remeter este processo de *upgrade* para 2002.

Com o *WebTrends Enterprise Suite* é possível obter estatísticas de utilização dos *sites* alojados no Instituto. Estas estatísticas encontram-se à disposição dos respectivos *webmasters* para análise e/ou publicação.

### PRE18 – Gestão e configuração automatizada de sistemas Windows/Oracle e Unix/Oracle

Foram desenvolvidos procedimentos destinados a automatizar os processo de instalação e configuração de sistemas Windows e Unix com bases de dados Oracle. Teve-se por objectivo torná-los não só mais expeditos, mas, sobretudo, mais fiáveis, eliminando os elevados riscos de erro inerentes aos habituais processos manuais.

Estes procedimentos estão a ser utilizados para dar resposta às frequentes necessidades de reconfiguração de servidores experimentais, estando também disponíveis para poder ser aplicados noutros contextos, designadamente, no âmbito dos sistemas locais da RAFE, que funcionam também com plataformas Windows/Oracle e Unix/Oracle.

### PRE19 – Ambientes Java-2 (J2EE) de desenvolvimento de aplicações empresariais

Procedeu-se a um estudo aprofundado das potencialidades oferecidas pelo novo ambiente integrado de desenvolvimento de aplicações empresariais J2EE (Java 2 Enterprise Edition).

Esta plataforma tecnológica tem-se vindo a afirmar e a ganhar peso no mercado, estando actualmente o seu desenvolvimento e suporte a ser conduzido por um núcleo alargado de grandes empresas de TI (Java Community). Neste núcleo incluem-se a Sun, a IBM, a Oracle e a BEA, que se apresentam também como grandes fornecedores de *Application Servers* orientados para a integração/interoperação de aplicações empresariais.

As funcionalidades disponibilizadas pelo J2EE afiguram-se particularmente adequadas à construção de Sistemas de Comércio Electrónico (B2B/B2G), que envolvem trocas de informação, em tempo real, entre aplicações informáticas heterogéneas sediadas em diferentes entidades.

### PRE20 – Sistemas-piloto de Comércio Electrónico

Foi desenvolvido *software* em Java para tratamento, envio e recepção de requisições e outros documentos electrónicos. Os documentos electrónicos são assinados recorrendo a tecnologias de assinatura digital, em conformidade com a legislação em vigor. Para a definição das estruturas de dados são utilizadas especificações XML.

Procedeu-se também a uma análise da oferta do mercado e realizaram-se testes de natureza experimental com o objectivo de seleccionar e adquirir um sistema de certificação, tendo sido utilizados e testados protótipos B2B construídos pelo Instituto, baseados, quer em tecnologias Microsoft, quer em tecnologias Oracle.

Tem-se em vista, com a disseminação destas tecnologias, facilitar e contribuir para promover a aquisição de bens e serviços por via electrónica pela AP.

Na sequência e com base nos resultados do trabalho efectuado deu-se início, em parceria com a SGMF, à concepção e construção dum primeiro Sistema-Piloto que contará também com a colaboração da SIBS e empresas especializadas da área das TIC.

O seu lançamento está previsto para o primeiro trimestre de 2002.

### **PRE51 – Estudos e Acções de Apoio Técnico Pontuais**

De entre as acções desenvolvidas, são de destacar:

- A preparação e participação na monitoragem dum primeiro curso sobre as novas tecnologias XML;
- A programação de mapas, em VB - HTML/XML, para o Sistema de Produtos de Aforro;
- O apoio técnico prestado à preparação de configurações-tipo para os ambientes de *porting* da RAFE (WinNT/Oracle, Win2000/Oracle e Aix/Oracle);
- A realização de testes de desempenho comparativos entre as opções de acesso via *Browser* e de acesso via Terminal Services, em aplicações desenvolvidas com ferramentas Oracle/Developer, como sejam, as aplicações da RAFE. Os resultados obtidos foram concludentes e claramente favoráveis à opção de acesso via *browser*;
- O estudo, tendo em vista a sua optimização, de um conjunto crítico de programas Cobol do Sistema Central de Contabilidade, em exploração na plataforma OS2200/RDMS2200;

### **APT01 – Apoio Técnico**

Relativamente a este projecto, o mesmo esteve inactivo, contrariamente ao previsto. Não havendo reforço de recursos humanos e tendo estado, o único elemento do apoio técnico, totalmente absorvido pelo desenvolvimento e apoio ao SGT (maioritariamente) e ao SPA (pontualmente), não foi possível realizar qualquer tarefa exceptuando a frequência de acções de formação que estavam planeadas neste âmbito, concretamente UML e *Rational*.

No início do quarto trimestre foi feita uma tentativa de lançar um concurso (conforme previsto) de concepção e desenvolvimento da TCE usando novas tecnologias, tendo sempre presente o objectivo de transferir para a equipa, durante o projecto (*on-project*), o necessário *know-how* relativamente a duas áreas que têm uma elevada importância para o desenvolvimento - metodologia e análise - considerando as novas tecnologias de desenvolvimento. Para além da indisponibilidade de recursos técnicos com alguma apetência para estas matérias, também não se conseguiu a disponibilização de verbas para o efeito, considerando a inquestionável prioridade dada à conversão para o Euro dos sistemas existentes.

Admitindo a premente necessidade de organização, evolução e qualificação do DSIN em relação às novas tecnologias, quer ao nível de uma metodologia de desenvolvimento, que se pretende pragmática, quer ao nível do próprio desenvolvimento (análise, codificação e testes), dever-se-á continuar a insistir neste projecto.

## **Subprograma 3.5. Comissões/Grupos de Trabalho Nacionais e Internacionais**

### **CII50 – Coordenação e Planeamento dos Trabalhos da Comissão Intersectorial**

Em 2001 realizou-se apenas uma reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos:

- no âmbito da introdução do Euro, foi feita uma análise do seu impacte nos sistemas de informação do Instituto de Informática com relevo para os serviços da AP e as outras ECS fizeram o ponto de situação em cada sector;
- relativamente ao apuramento estatístico dos dados sobre os inquéritos aos IMPACTES DOS SI/TI NA AP e das TIC NA AP, foi feita uma introdução ao avanço dos trabalhos;
- foram discutidos dois projectos patrocinados pelo I.I., um relativo à Pré-qualificação de fornecedores de SI/TI e o outro sobre o MAPPa – Modelo de Avaliação em Processos de *Procurement* de Aplicações, projectos estes que se encontram abertos à colaboração das ECS;
- O 10.º ERSI, sob o tema “A Administração Pública Electrónica” foi abordado pela importância de que se reveste.

O facto de, durante o ano de 2001, se esperar a transição de competências do I.I. para o Instituto para a Inovação na Administração do Estado, na área da promoção tecnológica, com passagem do papel de secretariado executivo da CITIAP, teve como consequência a não realização das actividades previstas no Plano de Actividades elaborado previamente e das reuniões com a periodicidade usual.

### **EXT51 – OCDE/Comité PIIC**

Esta é uma das representações que o I.I. deixou de garantir em consequência da transferência de funções para o IIAE.

No ano de 2001 assistiu-se apenas à Reunião da Primavera, onde foi eleito um novo Presidente para este Comité e onde foi anunciada uma nova orientação estratégica.

### **EXT53 – Grupo consultivo SOGITS (*Senior Officials Group for Information Technology Standardization*)**

No decorrer de 2001 não se efectuou qualquer reunião deste grupo de trabalho, pelo que se julga encontrar-se inactivo.

### **EXT55 – CAIBI**

Na sequência da alteração de funções do I.I. e das indefinições que daí resultaram, não foi possível fazer-nos representar na XIX Conferência de Autoridades Ibero-Americanas, que ocorreu na República Dominicana, no último trimestre de 2001.

### **EXT62 – IDA – *Interchange of Data between Administrations***

A participação neste programa comunitário foi prejudicada durante o ano de 2001, devido às restrições orçamentais com que o I.I. se debateu.

Conseguiu-se, apesar de tudo, participar em duas reuniões do Comité de Gestão e assegurar resposta positiva ao convite da Comissão para apresentar uma comunicação na Conferência IDA, que teve lugar em Junho, na Suécia, sobre “Serviços electrónicos entre Administrações – condições para a sua concretização”.

O papel crescente que o IDA está a ter em matéria de *eGovernment* a nível pan-europeu, designadamente no que diz respeito à disponibilização de serviços, de portais pan-europeus de Administrações, de ferramentas e infra-estruturas de suporte, implica, julga-se, uma participação e uma atenção maior a este Programa. A forma de participação no Programa IDA foi já objecto de várias discussões e reflexões, com algumas iniciativas, considerando-se no entanto que, até ao momento, não foi encontrado um modelo adequado.

### **GRT51 – Participação em Comissões Técnicas de Normalização**

No ano em apreço foram garantidas as participações dos técnicos do I.I. nas diferentes CTs, cuja coordenação é assegurada pelo I.I..

### **GRT52 – Comissão Sectorial para a Qualidade em TI**

No contexto das actividades da CS03 (Comissão Sectorial para a Qualidade em TI), realizou-se o QUATIC’2001, em que o I.I. participou quer ao nível da organização, quer na mesa de encerramento, quer ao nível de comunicações, com a apresentação do Projecto MAPPA, num painel específico dedicado ao projecto e com a participação num painel de discussão sobre a “Qualidade em Serviços Públicos”.

### **GRT53 – GIAC – Grupo Interserviços de Assuntos Comunitários**

Foi garantida a participação nas reuniões agendadas pela DGAERI, tendo sido apresentados os pontos de situação das actividades relevantes no âmbito do Programa IDA.

### **GRT54 – GT de Acompanhamento das Estatísticas sobre a Sociedade da Informação**

No seguimento das actividades do Grupo, foi garantida a participação nas reuniões sendo de referir o trabalho desenvolvido no tratamento dos dados resultantes do Inquérito estatístico lançado em finais de 2000.

### **GRT57 – COMTAPRE/Comissão Técnica de Acompanhamento a Projectos da Receita do Estado**

No seguimento das actividades da Comissão Técnica, foi garantida a participação nas reuniões, tendo sido apresentados os pontos de situação das actividades dos sistemas de contabilização da Receita do Estado.

### **GRT60 – Associação de Utilizadores Unisys**

Em 2001 não se realizou qualquer reunião desta Associação.

### **GRT81 – EURO/Comissão do Ministério das Finanças**

No contexto das actividades desta Comissão foi garantida a participação nas reuniões e pareceres no âmbito da contabilização, vencimentos e participação com apresentação em seminário organizado pela Comissão.

## Subprograma 3.6. Informação e Documentação

Das actividades realizadas no ano 2001 julgamos merecerem destaque o seguinte:

- Na gestão do acervo documental da biblioteca salienta-se a reformulação no critério de atribuição de cotas dos documentos tipo Norma, tendo sido efectuadas 570 actualizações;
- Foram realizadas visitas à Biblioteca e feitas as devidas apresentações aos grupos de alunos do Curso de Educação e Formação Inicial de Operador Informático, da Escola Secundária Miguel Torga-Massamá e do Curso de Informática fundamental, da Escola Profissional de Gestão e Tecnologias Marítimas da Quarteira;
- É curioso salientar que o número de Propostas de Aquisições de Publicações (PAP) adquiridas em 2001 foi exactamente igual a de 2000, ou seja, 72 livros adquiridos por compra;
- De igual modo, o número de assinaturas renovadas, foi semelhante ao ano anterior, 41 títulos de publicações periódicas adquiridas por compra;
- Houve uma redução do número de artigos de revistas indexados, verificando-se um diferencial de 280 documentos a menos, em relação ao ano anterior, devendo-se a isso a uma maior utilização dos documentos das bases de dados *Proquest* e *Gartner*, num total de 1459 documentos acedidos.

### Dados estatísticos do ano:

#### Monografias:

- Registo de Publicações não periódicas 205  
(*Livros: 112; OR: 76 e Cursos: 17*)
  - PAPs entradas 67
  - PAPs adquiridas 72
- Valor dispendido 1.086.867\$00 ⇔ **€542.126,97**

#### Periódicos:

- Diários da República entrados 2456
  - Total de periódicos activos 131  
*Por compra 41; Por permuta 11;*  
*Por quota 30; Por oferta 49*
- Valor dispendido 1.470.011\$00 ⇔ **€733.238,40**

N.º de quotas Associativas 13

Valor dispendido 1.667.825\$00 ⇔ **€831.907,60**

<p>Total de despesas efectuadas no ano no <b>Acervo Documental e Associações</b> :</p> <p>4.224.703\$00 ⇔ <b>€2.107.272,97</b></p>
--

#### Tratamento da Informação Documental:

Material não livro 357 ; Bibliografia 551

- Total 908

#### Total de Leitores Inscritos: 399

- Internos (Total) = 172
- Externos (Total) = 227

#### Informação sobre outros materiais não livros:

- Valor dispendido em Bases de Dados *On-line* (*Proquest; Gartner e DR Electrónico*)  
10.767.391\$00 ⇔ **€5.370.751,99**
- N.º de CD-ROMs entrados 559 ; Valor dispendido em CD-ROMs  
(*Technet e DR Histórico*) 196.244\$00 ⇔ **€97.886,09**

<p>Total de despesas efectuadas no ano em <b>material não livro</b> 10.963.635\$00 ⇔ <b>€5.468.638,08</b></p>
---

### **Serviço de empréstimo:**

Livros 946      Diários da República 997  
Disquetes 39    CD-ROMs 383

Total de documentos requisitados: 2365

### **DSI - Difusão Selectiva da Informação**

- DSI - Total de artigos 2926

#### **Utilização das bases de dados**

PROQUEST- contou com 220 acessos

GARTNER - contou com 1239 documentos acedidos, dos quais os temas mais solicitados foram:

*e-Government Strategies*; CRM, e *IT Journal*.

#### **Pesquisas de Informação Bibliográfica**

Número de fotocópias realizadas para os utilizadores:  
21155

- Por utentes internos 148
- Por utentes externos 35
- Total de Pesquisas: 183

- Relativamente à gestão da base de dados *Infodoc* no sistema *Techlib*, iniciou-se a criação da Tabela de Validação de Autoridades (Autor, Autor Corporativo e Autor de Congresso) e foi no decorrer do ano que ficou disponível no Centro de Informação e Documentação a versão 8.2.3 do *Techlib* que, até ao momento, ainda poucas alterações se observaram. Foram efectuadas traduções de alguns ecrãs do *Techlib*, de modo a facilitar a compreensão dos técnicos assistentes de biblioteca. Actualmente a Base de Dados conta com 17.258 documentos.
- Foram realizados 32 resumos para a Base de Dados Infodoc, com base na tradução dos *abstracts* dos livros técnicos, assim como algumas traduções solicitadas por técnicos do I.I..
- Com relação à construção e manutenção do Tesouro das Tecnologias da Informação do I.I., tem-se criado regularmente termos, salientando-se as áreas que dizem respeito à *Internet* e *Multimédia*. Perante as dificuldades de instalação da nova versão do *Thesaurus Manager (TM)*, verificou-se um atraso na gestão dos novos descritores do Tesouro.
- O *site* do CID continua a funcionar como veículo de comunicação privilegiado do CID, tendo contado, durante o ano de 2001, com cerca de 1420 visitas o que representa um acréscimo de cerca de 42% relativamente ao ano transacto, o que demonstra bem a importância do *site* enquanto veículo de comunicação. A este facto não terá sido alheia a disponibilização dos índices de periódicos que não constam em nenhuma das bases de dados assinadas pelo I.I.. Pretendeu-se com isso fornecer um acesso mais simples e rápido ao conteúdo dos referidos periódicos.



## Programa 4 – Gestão Interna

*Este Programa tem como objectivo desenvolver iniciativas que contribuam para a melhoria do desempenho institucional e individual.*

*Não podendo dissociar-se estes dois tipos de avaliação, por serem estreitamente interdependentes, procurou-se encontrar formas de potenciar aqueles desempenhos, o que não tem sido tarefa fácil.*

*Com efeito, a situação de instabilidade vivida pelo Instituto de Informática e pelo seu Conselho de Direcção durante o ano 2001, e que se prolonga até ao momento, com a apresentação de vários cenários para o seu futuro, deu origem a uma situação de desmotivação e desagregação difíceis de controlar e recuperar.*

*A conciliação desta circunstância com a situação geral de restrição orçamental e de divulgação de uma imagem negativa dos funcionários públicos, cria um quadro de dificuldade acrescida para a gestão, aos vários níveis.*

*Só ao grande sentido de responsabilidade e empenhamento dos funcionários em geral e dos dirigentes em particular, se deve o facto de se ter conseguido, apesar de toda a conjuntura extremamente desfavorável, cumprir, de modo geral, os objectivos nucleares constantes do Plano de Actividades para 2001.*

### Subprograma 4.1. Gestão de Recursos Humanos

A definição de políticas e critérios para manter actualizada e operante a função recursos humanos traduz-se no essencial por trabalhar para e com as pessoas, não descuidando a visão estratégica e os objectivos da organização nas suas diversas vertentes, designadamente a promoção e valorização das pessoas através da sua integração organizacional. Gerir pessoas é gerir talentos, conhecimentos, recursos, motivações.

É de realçar que, apesar da falta de pessoal, por motivos de reforma e saída para outros organismos, foi possível o incremento de projectos e actividades, alguns inovadores, fruto da rentabilização das sinergias e *know-how* dos profissionais envolvidos, de entre os quais será de destacar os seguintes:

- manutenção da página da *Intranet* da DSRH e do CFOR;
- elaboração de mapas e gráficos diversos baseados no balanço social, que permitiu fornecer à gestão de topo informação relevante para apoio à tomada de decisões;
- a criação de um gabinete de saúde e bem estar no trabalho;
- o desenvolvimento de uma actividade tão importante com a da higiene, segurança e saúde no trabalho, com a participação na Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho;
- a continuação da implementação de um sistema inovador de gestão de tempos de presença e controlo de acessos a locais reservados, baseado na recolha de informação através da biometria, e estudo do seu impacto na organização;
- o desenvolvimento de actividades na área social, designadamente nos domínios do crédito e investimento, a viabilização de um seguro de saúde de grupo, onde o prémio será suportado pelos funcionários, o qual apesar de todo o esforço dos técnicos envolvidos ainda não foi possível concretizar. Prevenção na saúde através de um gabinete médico com consultas de clínica geral uma vez por semana e da realização de um rastreio à tuberculose a todo o universo do I.I.;



- a participação em grupos de trabalho, conferências, seminários e outros, quer internos, quer externos que contribuíram para uma maior valorização dos profissionais envolvidos, bem como para uma maior visibilidade do trabalho e conhecimento da área de Recursos Humanos do Instituto.

Em relação a cada projecto/actividade constante do Plano de Actividades há ainda a referir:

### **GRH12 – Implementação do novo sistema de gestão de tempos de presença e controlo de acessos a locais reservados**

Foi assegurada a coordenação do projecto, incluindo o módulo de acesso à consulta de saldos disponibilizado através da *Intranet* do I.I., na página da DSRH. Foi também realizado o estudo do seu impacto na organização.



### **GRH13 – Implementação de um sistema de *workflow* de suporte à gestão de correspondência**

Em Fevereiro deu-se início aos trabalhos da implementação de um sistema de *workflow* de suporte à gestão de correspondência, vigorando o seu processamento efectivo a partir de Agosto, na componente de registo de entradas e saídas.

### **GRH14 – Criação e implementação de um sistema de gestão do arquivo do Instituto**

Este projecto teve início em Janeiro com o levantamento exaustivo da documentação existente no CDIR. Elaboraram-se tabelas de conservação dos documentos bem como o projecto de Portaria de Conservação de Documentos e respectivo Regulamento. Foi realizado trabalho com os Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, entidade com competência nesta matéria, para garantir a adequação da proposta de Portaria às disposições existentes.

### **GRH50 – Criação e manutenção de um sistema de apoio à higiene, segurança e saúde no trabalho**

Foi garantida a representação da entidade empregadora na Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho bem como a elaboração do respectivo regulamento de funcionamento.

Foi organizada a realização de um rastreio a todo o universo do Instituto, no âmbito da prevenção dos cuidados de saúde primários.

### **GRH51 – Instrumentos de apoio à gestão de RH – Balanço social**

Como acções mais relevantes no âmbito desta actividade, há que referir a coordenação da elaboração do balanço social bem como a construção de dois instrumentos de apoio à gestão de RH, baseados na informação obtida através do Balanço Social do ano de 2000.

## **GRH52 – Administração de pessoal**

Para além da elaboração de mapas para o Balanço Social, foi garantida a execução de todos os procedimentos relacionados com o movimento de pessoal: a acompanhamento e coordenação do sistema de classificação de serviço; manutenção do sistema de gestão de tempos de presença e controlo de acesso a locais reservados; controlo da assiduidade e da efectividade; contagens de tempo de serviço; elaboração de contratos a termo certo, avença e tarefa; elaboração da lista de antiguidade dos funcionários; gestão do quadro de pessoal; elaboração dos mapas para o orçamento de pessoal; garantia do funcionamento do posto médico; organização de processos sobre acidentes em serviço; organização dos processos de aposentação dos funcionários e envio à CGA; elaboração mensal de mapas e listas actualizadas da situação do pessoal, bem como mapas sobre libertação, reforços e movimentos de pessoal a enviar trimestralmente para a DGO; elaboração dos mapas de movimento de pessoal durante o ano, para a conta de gerência; organização dos processos de concurso após a sua finalização.

## **GRH53 – Processamento de abonos a pessoal**

De destacar, no contexto desta actividade, para além do processamento de vencimentos e outros abonos: transição do pessoal das carreiras de informática para as novas escalas salariais, por aplicação do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26-03; execução dos actos administrativos relacionados com abonos, descontos, reembolsos, reposições e benefícios sociais; controlo e gestão da dotação orçamental de pessoal.; elaboração manual dos mapas mensais de escalões para controlo de progressão e promoção, de horas extraordinárias, prestações familiares e outros; declarações e certidões para efeitos fiscais e outros; actualização de legislação sobre abonos, descontos e impostos; manutenção do sistema *EuroShell* no SRH, pedido e anulação de cartões e elaboração da restante correspondência; apoio administrativo na organização e instrução de processos de estagiários, bem como na elaboração dos respectivos pagamentos.

## **GRH54 – Gestão de correspondência e de arquivo**

Gestão das entradas e saídas de correspondência, registo em suporte informático e sua distribuição. Deu-se início à utilização do novo sistema de gestão de correspondência, tendo sido dada colaboração na sua criação e implementação. Foi garantida a gestão e manutenção do arquivo do I.I..

Foram ainda desenvolvidas actividades relativas a ofícios, informações, declarações, mapas, notas biográficas, impressos e outros documentos relacionados com a gestão de pessoal bem como atendimento de público interno e externo sobre diversos assuntos de carácter administrativo, para além de contactos sistemáticos com entidades privadas, públicas e com empresas de emprego e da preparação e coordenação dos processos de aquisição de serviços com pessoal.

Dados estatísticos - extractos enviados para o Diário da República: 64; documentos entrados: 5083; ofícios saídos: 3098; informações registadas: 617; tratamento de texto e dactilografia: 130 ofícios, 12 informações e 530 preenchimento de impressos; faxes enviados: 388; faxes recebidos: 533; serviço de correio: 11254 cartas expedidas.

## **GRH55 - Apoio técnico à gestão de Recursos Humanos**

- Acolhimento e integração de 13 novos colaboradores.
- Coordenação da elaboração do Plano e do Relatório de Actividades da DSRH.
- Coordenação da elaboração do Balanço Social.
- Preparação de um posto de trabalho para um invisual.
- Concepção de despachos de delegações de competências.
- Coordenação do grupo de trabalho visando a construção da página da DSRH na *Intranet*.

Coordenação do sistema de gestão de tempos de presença e controlo de acessos a locais reservados.  
Elaboração de pareceres diversos em matéria de pessoal.  
Estudo de várias situações de reclassificação e de reconversão profissionais.  
Participação no Jornal “O I.I. em Notícia” nas rubricas actualidades e legislação em notícia.  
Apoio às secções de administração de pessoal e de processamentos, e ao sector de expediente e arquivo.  
Elaboração do regulamento de funcionamento da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho.  
Participação no arranque do novo sistema de gestão de correspondência.  
Tutela de 3 estágios do CITEFORMA.

Tutela de 1 estágio, de uma aluna finalista de economia do ISCTE, da bolsa de estágios académicos do Instituto.

Estudo e divulgação de legislação diversa relacionada com pessoal.

Consultas à DGAP e outros Organismos para esclarecimento de dúvidas relativas à interpretação oficial da legislação de pessoal.

Apoio técnico à gestão de RH, com estudo e análise de questões de pessoal e condições de trabalho, designadamente: descongelamento excepcional de quotas, contratos a termo certo e aquisição de serviços, protocolos, recursos hierárquicos, ajudas de custo no território nacional, trabalho extraordinário, processos de averiguações entre outros.

Participação como júri em quase todos os concursos de pessoal.

### **GRH58 – Coordenação e apoio a concursos de pessoal**

Levantamento das tarefas desenvolvidas no âmbito do apoio a concursos de pessoal. Apoio técnico e administrativo a júris de concursos. Apoio a candidatos. Fornecimento de informação e legislação diversa. Conceção sistemática de mapas de situação. Elaboração de propostas de abertura de concursos para cargos dirigentes. Conceção de avisos de abertura dos concursos de pessoal, incluindo os de dirigentes. Recepção e organização de processos de concursos, sua entrega aos júris e respectivo acompanhamento e participação. Pré-análise na verificação dos requisitos de admissão. Consultas à DGAP e contactos com outros Organismos, expediente geral, atendimento telefónico e pessoal.

Dados estatísticos: 10 concursos abertos, 11 concursos concluídos, 1 estágio de concurso; 1 aquisição de serviços externos, 2 renovações de serviços externos, 1 concurso informal, 11 anúncios na imprensa diária em 17 publicações; expediente geral: 322 ofícios, 4 informações, 12 avisos de abertura de concursos de pessoal, 4 avisos diversos, 53 actas, 22 relações de candidatos e listas de classificação final.

### **GRH59 – Cursos de Verão**

Realização de 4 cursos na área da Microinformática e Internet, envolvendo 45 participantes, num total de 110 horas de formação.

### **GRH62 – Bolsa de estágios académicos e profissionais – Coordenação e avaliação**

Participação no projecto de Formação Profissional Inicial em Alternância em colaboração com a escola técnico profissional de informática CITEFORMA – tutoria de 6 estagiários.

Colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), delegação da Amadora – recepção de 1 estagiário.

Realização de um estágio de uma aluna finalista do curso de economia do ISCTE, ao abrigo da bolsa de estágios para alunos finalistas dos cursos de licenciatura e de mestrado.

### GRH63 – Aplicação de benefícios na área social

Estudo prévio e coordenação do projecto sobre seguros de saúde para funcionários do I.I., em colaboração com a ADERI, em que o prémio será suportado pelos segurados.

Celebração de um protocolo de cooperação com a Caixa Económica Montepio Geral, no âmbito do crédito e do investimento.

## Subprograma 4.2. Gestão dos Recursos Financeiros

### GRF06 – Sistema de Gestão de Receitas

Foi instalado o Sistema de Gestão de Receitas, pela DSI2, tendo-se efectuado os respectivos testes de validação da aplicação, prevendo-se a sua utilização na emissão da facturação a partir do 2.º trimestre de 2002.

### GRF07 – Plano Oficial de Contabilidade Pública

A implementação do POCP está dependente da decisão de se avançar ou não com o desenvolvimento do SIC no sentido de este incluir o POCP.

### GRF51 – Gestão orçamental

A gestão dos recursos financeiros decorreu com normalidade, apesar dos constrangimentos provocados pela cativação de verbas no orçamento de funcionamento do Instituto.

#### *Fontes de financiamento*

O Instituto de Informática teve como principal fonte de financiamento as dotações atribuídas através do Orçamento do Estado, as quais corresponderam a 93,54% das suas disponibilidades orçamentais, representando a componente de funcionamento 76,26% e a componente PIDDAC 17,28%. A parte restante foi assegurada pelas receitas próprias, provenientes da venda de bens e serviços e de subsídios atribuídos no âmbito dos programas PROFAP e PEDIP e do projecto TAPLINK (ver Quadro I).

#### QUADRO I

#### Fontes de financiamento - Ano de 2001

Fontes de financiamento	Valor em contos	Distribuição em %
<b>Dotações do Orçamento do Estado:</b>	<b>2 510 036</b>	<b>93,54</b>
. Orçamento de funcionamento	2 046 242	76,26
. PIDDAC	463 794	17,28
<b>Receitas próprias:</b>	<b>147 223</b>	<b>5,49</b>
. Venda de bens e serviços	137 343	5,12
. Saldo do ano anterior	9 880	0,37
<b>Financiamento comunitário:</b>	<b>26 120</b>	<b>0,97</b>
. Apoio financeiro do Programa PEDIP	10 385	0,39
. Apoio financeiro do Programa PROFAP	9 927	0,37
. Subsídio ao projecto TAPLINK	5 808	0,22
<b>Total</b>	<b>2 683 379</b>	<b>100,00</b>

**Execução orçamental**

Os Quadros II a IV traduzem o nível de execução orçamental por grupos de despesa. Da sua análise constata-se que no orçamento financiado por dotações do Orçamento de Estado, a taxa de execução foi de 99,53% para a componente de funcionamento e de 99,98% para a componente PIDDAC. No que concerne ao orçamento de despesa com compensação em receita, sujeito ao duplo cabimento, esta taxa foi de 94,15% relativamente ao total orçamentado, representando 97,76% da receita arrecadada.

Para assegurar o pagamento dos vencimentos do mês de Dezembro e satisfazer os encargos com a locação de material de informática, foi solicitado ao Senhor Secretário de Estado do Orçamento, em 19 de Novembro e 4 de Dezembro de 2001, reforços de verbas para “Remunerações certas e permanentes” no valor de 21.611 contos e para “Locação de material de informática” no montante de 129.716 contos. De referir que esta necessidade de reforço decorreu principalmente do facto de, no orçamento deste Instituto, terem sido anulados 105.085 contos.

As verbas cativas no orçamento PIDDAC ascendem a 136.026 contos, as quais representam 22,7% do orçamento aprovado.

**QUADRO II**  
**Dotações do Orçamento do Estado – Ano de 2001**  
**Comparação entre valores orçamentados e realizados**

(valores em contos)

Grupos de despesa	Orçamento aprovado		Alterações	Orçamento corrigido		Realização		Taxa de Execução
	Valor (a)	% (b)		Valor (d)=(a)+(c)	% (e)	Valor (f)	% (g)	% (h)=(f)/(d)
Despesas com pessoal	1 175 950	58,80	42 307	1 218 257	59,54	1 216 029	59,71	99,82
Aquisição de bens e serviços correntes	822 050	41,10	4 845	826 895	40,41	819 586	40,24	99,12
Transferências correntes	2 000	0,10	- 910	1 090	0,05	1 090	0,05	100,00
Aquisição de bens de capital	0	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 000 000</b>	<b>100,00</b>	<b>46 242</b>	<b>2 046 242</b>	<b>100,00</b>	<b>2 036 705</b>	<b>100,00</b>	<b>99,53</b>

**QUADRO III**  
**PIDDAC - Ano de 2001**  
**Comparação entre valores orçamentados e realizados**

(valores em contos)

Grupos de despesa	Orçamento aprovado		Alterações	Orçamento corrigido		Realização		Taxa de execução
	Valor (a)	% (b)		(c)	(d)=(a)+(c)	(e)	Valor (f)	% (g)
Aquisição de bens e serviços correntes	406 000	67,67	- 203 702	202 298	43,62	202 232	43,61	99,97
Aquisição de bens de capital	194 000	32,33	67 496	261 496	56,38	261 472	56,39	99,99
Total	600 000	100,00	- 136 206	463 794	100,00	463 704	100,00	99,98

**QUADRO IV**  
**Dotações do orçamento de despesa com compensação em receita – Ano de 2001**  
**Comparação entre valores orçamentados e realizados**

(valores em contos)

Grupos de despesa	Orçamento aprovado		Alterações	Orçamento corrigido		Realização		Taxa de execução
	Valor (a)	% (b)		(c)	Valor (d)=(a)+(c)	% (e)	Valor (f)	% (g)
Despesas com pessoal	0	,00	16 636	16 636	9,24	15 698	9,26	94,36
Aquisição de bens e serviços correntes	156 500	86,94	1 423	157 923	87,74	148 337	87,53	93,93
Transferências correntes	3 500	1,94	257	3 757	2,09	3 756	2,22	99,97
Aquisição de bens de capital	20 000	11,11	- 18 316	1 684	,94	1 671	0,99	99,23
Total	180 000	100,00	0	180 000	100,00	169 462	100,00	94,15

**Estrutura da despesa e sua evolução**

No Quadro V apresentam-se as despesas efectuadas no período de 1999 a 2001, de acordo com a sua classificação económica, verificando-se um decréscimo de 5,1% relativamente ao ano de 2000. Este decréscimo resultou de uma diminuição das transferências correntes (68,9%), das despesas com a aquisição de bens de capital (23,9%) e com a aquisição de bens e serviços correntes (8,1%), enquanto que as despesas com o pessoal apresentam um acréscimo de 4,5%.

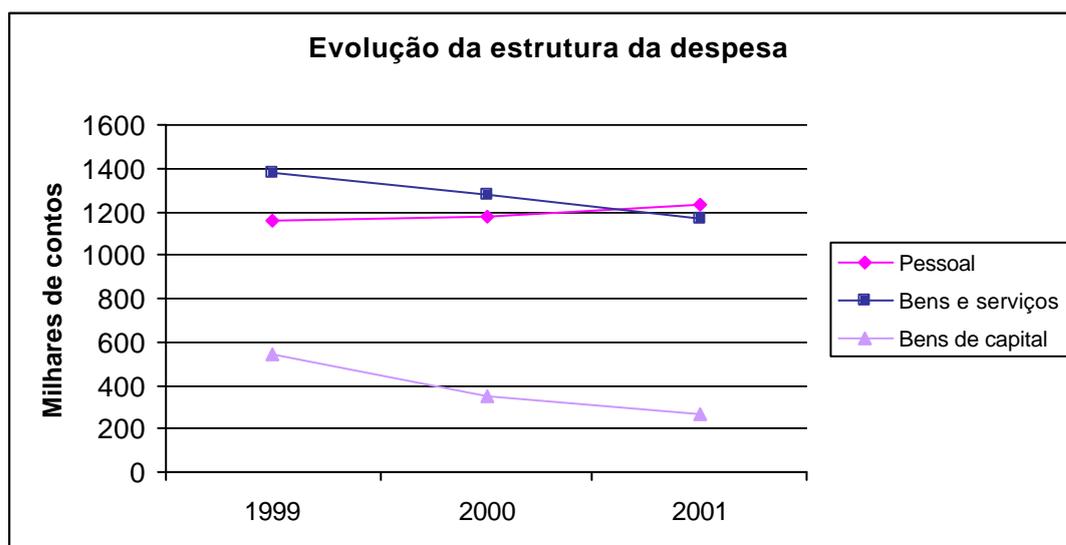
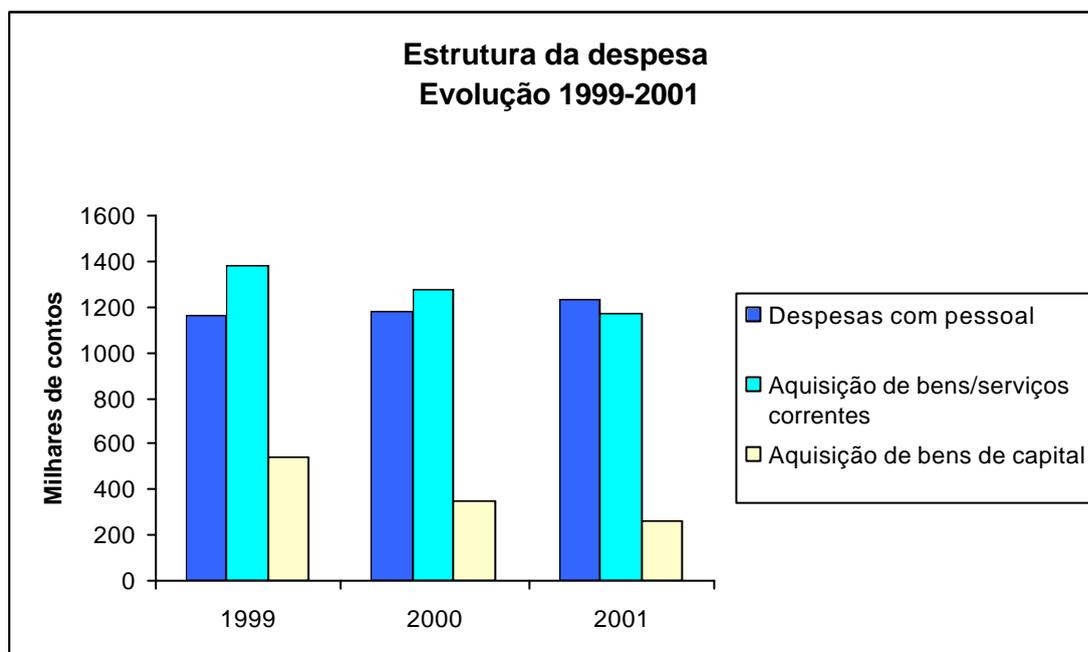
O aumento das “Despesas com o pessoal” resultou da aplicação às carreiras de informática do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26 de Março, o qual acarretou um acréscimo de encargos no montante de 65.459 contos.

**QUADRO V****Estrutura da despesa e sua evolução no período de 1999 a 2001  
(incluindo PIDDAC)**

(valores em contos)

Grupos de despesa	Anos						Taxa de crescimento	
	1999		2000		2001		99-00	00-01
	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
Despesas com pessoal:	1 159 092	37,6	1 179 222	41,9	1 231 727	46,1	1,7	4,5
- Remunerações certas e permanentes	1 078 642	35,0	1 109 859	39,4	1 179 273	44,2	2,9	6,3
- Abonos variáveis e eventuais	69 581	2,3	58 228	2,1	42 761	1,6	-16,3	-26,6
- Segurança social	10 869	0,4	11 135	0,4	9 693	0,4	2,4	-13,0
Aquisição de bens e serviços:	1 378 035	44,7	1 273 779	45,3	1 170 155	43,8	-7,6	-8,1
- Bens duradouros	2 022	0,1	2 345	0,1	1 861	0,1	16,0	-20,6
- Bens não duradouros	67 890	2,2	45 677	1,6	39 985	1,5	-32,7	-12,5
- Encargos das instalações	44 738	1,5	45 354	1,6	49 703	1,9	1,4	9,6
- Conservação de bens	127 402	4,1	167 510	6,0	168 821	6,3	31,5	0,8
- Locação de material de informática	814 083	26,4	714 205	25,4	601 898	22,5	-12,3	-15,7
- Locação de outros bens	2 014	0,1	0	0,0	0	0,0	-100,0	0,0
- Comunicações	48 536	1,6	41 773	1,5	46 418	1,7	-13,9	11,1
- Transportes	9 742	0,3	6 536	0,2	2 253	0,1	-32,9	-65,5
- Representação dos serviços	1 314	0,0	1 125	0,0	795	0,0	-14,4	-29,3
- Seguros	942	0,0	1 030	0,0	566	0,0	9,3	-45,0
- Outros serviços	259 352	8,4	248 224	8,8	257 855	9,7	-4,3	3,9
Transferências correntes	3 683	0,1	15 595	0,6	4 846	0,2	323,4	-68,9
Aquisição de bens de capital:	541 372	17,6	345 611	12,3	263 142	9,9	-36,2	-23,9
- Edifícios	73 972	2,4	61 102	2,2	12 283	0,5	-17,4	-79,9
- Material de transporte	13 121	0,4	0	0,0	0	0,0	100,0	0,0
- Material de informática	390 688	12,7	259 604	9,2	232 680	8,7	-33,6	-10,4
- Maquinaria e equipamento	63 591	2,1	24 905	0,9	18 179	0,7	-60,8	-27,0
<b>Total</b>	<b>3 082 182</b>	<b>100,0</b>	<b>2 814 207</b>	<b>100,0</b>	<b>2 669 870</b>	<b>100,0</b>	<b>-8,7</b>	<b>-5,1</b>

No que concerne à estrutura da despesa, as componentes mais significativas são os encargos com o pessoal (46,1%) e as despesas com a locação de material de informática (22,5%), as quais absorveram 68,6% dos recursos disponíveis.



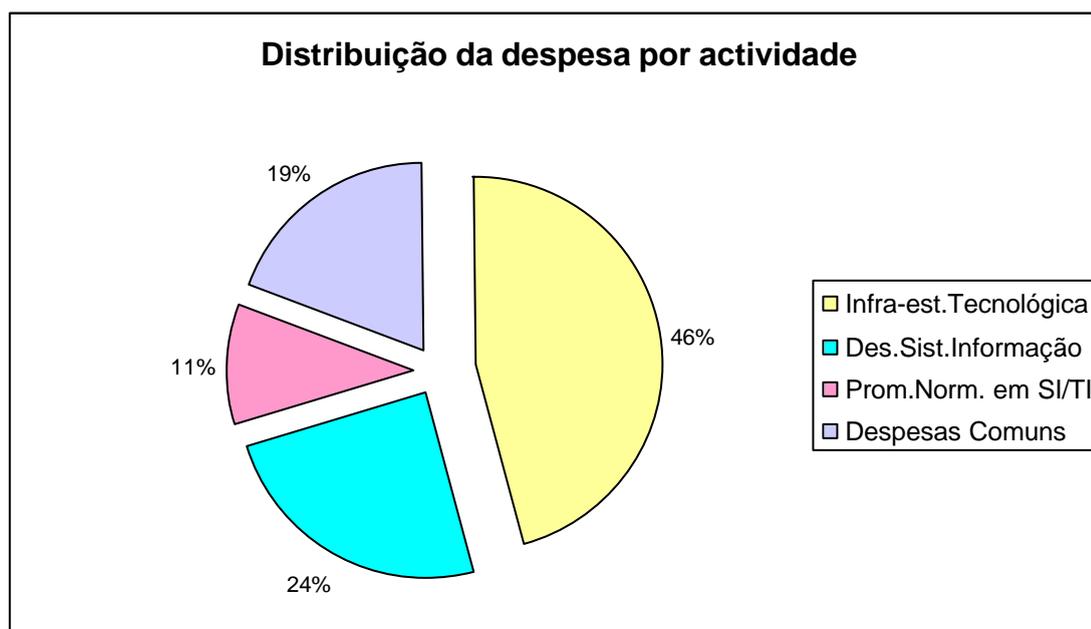
**Distribuição da despesa por actividade**

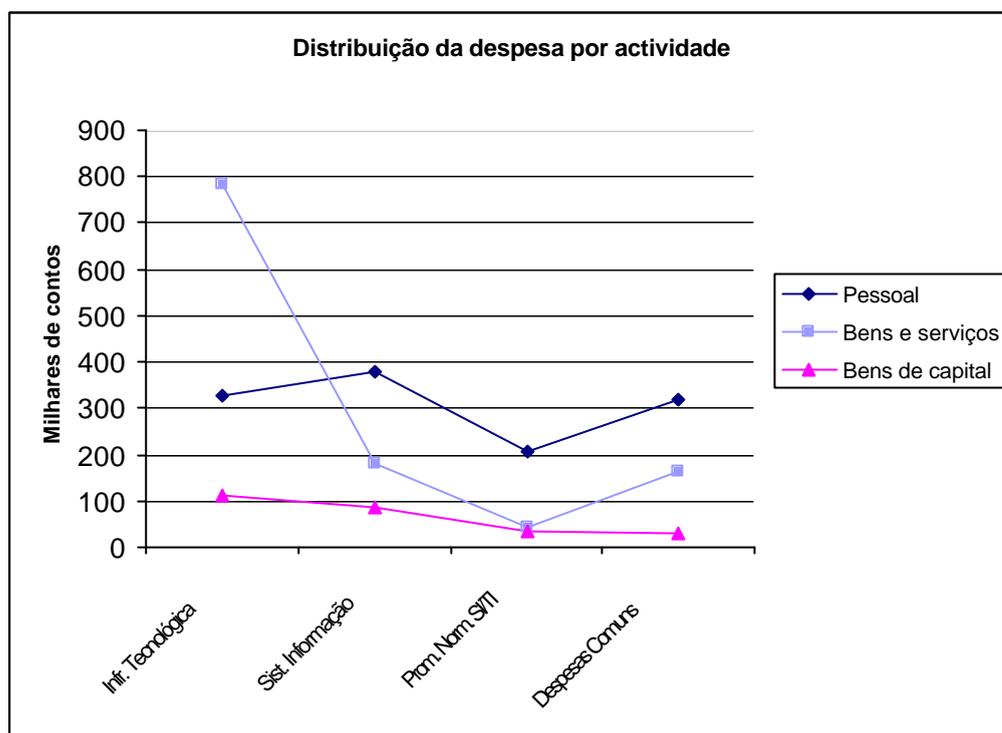
Da análise do Quadro VI conclui-se que a actividade “Infra-estrutura Tecnológica” é a que consome maior volume de recursos orçamentais, nomeadamente com a aquisição de bens e serviços correntes, a qual inclui a locação de material de informática. A actividade “Desenvolvimento de Sistemas de Informação” é a que apresenta encargos mais elevados em despesas com o pessoal, logo seguida pelas “Despesas comuns”.

**QUADRO VI**  
**Distribuição da despesa por actividade – Ano de 2001**

(valores em contos)

Actividades	Infra- -estrutura Tecnológica	Desenvolv. Sistemas de Informação	Promoção e Normalização em SI/TI	Despesas Comuns	Total por Grupos
Despesas com pessoal	326 836	380 041	208 036	316 814	1 231 727
Aquisição de bens e serviços	783 485	180 659	41 916	164 095	1 170 155
Transferências correntes	0	0	209	4 637	4 846
Aquisição de bens de capital	111 424	83 580	36 486	31 652	263 142
<b>Total por actividade</b>	<b>1 221 745</b>	<b>644 280</b>	<b>286 647</b>	<b>517 198</b>	<b>2 669 870</b>





### Facturação

O Quadro VII mostra a evolução da facturação no período de 1999 a 2001, verificando-se neste último ano um decréscimo de 10,83% em relação a 2000.

**QUADRO VII**  
**Facturação do I.I. no período de 1999 a 2001**

(valores em contos)

ORIGEM (serviços prestados)	Anos			Diferença em %	
	1999	2000	2001	1999-2000	2000-2001
Processamento de dados	60 257	69 214	68 006	14,86	-1,75
ERSI	8 400	6 180	8 183	-26,43	32,41
Formação	1 305	14 054	3 139	976,93	-77,66
Consulta base de dados "Digesto"	26 830	37 489	36 691	39,73	-2,13
Apoio técnico/Consultoria	73 046	2 515	3 388	-96,56	34,71
Diversos	25 846	6 504	1 826	-74,84	-71,92
<b>Total</b>	<b>195 684</b>	<b>135 956</b>	<b>121 233</b>	<b>-30,52</b>	<b>-10,83</b>

**Elaboração da Conta de Gerência**

A conta de gerência relativa ao ano de 2000, foi elaborada e entregue no Tribunal de Contas dentro do prazo regulamentar.

**Orçamento para o ano 2002**

No Quadro VIII apresenta-se o orçamento do Instituto para o ano de 2002, verificando-se um decréscimo global de 7,69% relativamente ao orçamento de 2001.

**QUADRO VIII**  
**Orçamentos 2002/2001 - Comparação**

(valores em contos)

Grupos de despesa	Ano		#		Distribuição por grupo de despesa (%) (f)
	2001 (a)	2002 (b)	Valor (c)=(b)-(a)	% (d)=(c)/(a)	
Funcionamento:	9 975 958	8 978 362	- 997 596	-10,00	100,00
Despesas com pessoal	5 865 614	5 633 723	- 231 891	-3,95	62,75
Aquisição de bens e serviços correntes	4 100 368	3 344 639	- 755 729	-18,43	37,25
Transferências correntes	9 976	0	- 9 976	-100,00	0,00
Aquisição de bens de capital	0	0	0	0,00	0,00
PIDDAC:	2 992 788	2 992 788	0	0,00	100,00
Aquisição de bens e serviços correntes	2 025 120	2 230 000	204 880	10,12	74,51
Aquisição de bens de capital	967 668	762 788	- 204 880	-21,17	25,49
<b>Total</b>	<b>12 968 746</b>	<b>11 971 150</b>	<b>- 997 596</b>	<b>-7,69</b>	

## Subprograma 4.3. Gestão de Recursos Materiais

Cumpriram-se, na generalidade, os objectivos previstos para o período em análise. É de salientar uma efectiva redução dos recursos humanos afectos ao subprograma (28 efectivos em 2000 contra 23 em 2001 – dados referentes a 31-12).

### GRM04 – Remodelação das Instalações

Efectuaram-se os estudos, projectos e cadernos de encargos (ou especificações) necessários aos procedimentos para a renovação das instalações, nomeadamente para a conclusão da remodelação da cave, com a aquisição e montagem de estantes volantes para os novos arquivos, área em que o Instituto apresentava carências acentuadas; para a conclusão da remodelação do 1.º piso, com a aquisição do mobiliário para a cafetaria; para a remodelação da sala da Equipa de Instalações e Apoio, incluindo as respectivas instalações técnicas e mobiliários específicos e ainda para a remodelação das salas da Secção de Pessoal e de Formação n.º 2. Todos os procedimentos foram adjudicados, tendo as empreitadas e fornecimentos decorrido com normalidade. Por falta de financiamento, no âmbito do PIDDAC, foram reformulados alguns dos objectivos.



### GRM50 – Aquisição de Bens e Serviços

Foram organizados 673 procedimentos de aquisição de bens e serviços (menos 110 procedimentos do que no ano 2000), envolvendo encargos de €2.091.000 (menos 25 %, em valor, do que em 2000). Pela sua complexidade, destacaram-se alguns procedimentos para aquisição de serviços de informática. Registaram-se 11 contratos referentes à aquisição de bens e serviços, no valor de €671.850. A anormal rotação de pessoal afecto a esta actividade criou alguns constrangimentos, dado ser necessário ter um bom conhecimento da legislação que regula os procedimentos.

### GRM51 - Gestão patrimonial e de bens de consumo

Na área patrimonial foram registados, no inventário, 375 novos bens de capital, no valor global de €1.278.167 e abatidos 3.240 bens em fim de vida. Na vertente dos bens de consumo corrente, efectuaram-se os fornecimentos relativos a 930 requisições das diversas unidades orgânicas do Instituto, envolvendo cerca de 52.350 artigos (mais 195 requisições do que em 2000, mas menos 26.050 artigos, devido, sobretudo, às medidas de racionalização adoptadas). Foram também efectuados balanços semestrais aos armazéns e elaborados, e distribuídos pelos centros de custos, os mapas mensais com as respectivas imputações.

### GRM53 – Gestão das infra-estruturas e instalações

O Núcleo de Gestão de Infra-estruturas, Segurança e Instalações, efectuou 406 intervenções de manutenção correctiva (mais 19,5 % do que em 2000), solicitadas pelos diversos serviços do Instituto, e assegurou a exploração e manutenção das infra-estruturas de energia, de climatização e telefónicas. Executou as instalações eléctricas e telefónicas e pequenas obras de reparação e de conservação do edifício que se mostraram necessárias bem como as ligações de equipamentos do Centro de Processamento de Dados que lhe foram solicitadas.

### GRM55 – Serviços de Reprografia e Acabamento

No seguimento da renovação das instalações da Reprografia, as quais tiveram lugar em 2000, foram, no período em análise, substituídos um equipamento de fotocópia de médio porte e uma guilhotina de precisão os quais vieram contribuir para uma melhor qualidade de serviço, redução de custos (de cópia e de acabamento) e menor tempo de espera dos utentes.

Reproduziram-se cerca de 737.000 documentos a preto e branco (menos 27,3 % do que em 2000 e menos 50 % que em 1999) e 14.400 a cores (semelhante a 2000 e menos 52 % do que em 1999). Foram também efectuados cerca de 3.650 trabalhos de acabamento (menos 36 % do que em 2000).

É de salientar, além da significativa redução de custos, que o CFOR continua a ser o principal *cliente* da Reprografia, tendo absorvido em 2001 cerca de 45 % da sua capacidade produtiva.

### **GRM58 – Serviços de Apoio Geral**

A frota automóvel percorreu 102.453 Km (menos 9% que em 2000) satisfazendo, além dos serviços de rotina, 981 pedidos de utilização de viatura pelos diversos serviços do Instituto. A totalidade dos custos da frota ascenderam a € 15.720, sendo €6.584 respeitante a combustíveis e €9.135 a manutenções e reparações. Embora percorrendo menos quilómetros os custos foram semelhantes aos do ano 2000 devido ao agravamento do custo dos combustíveis.

Foram prestados 105 serviços de apoio, nomeadamente a reuniões (marcações de salas e fornecimento de *coffee-breaks*), movimentações de mobiliários e de outros bens, etc.

## **Subprograma 4.4. Gestão da Informação Organizacional e Apoio à Gestão Interna**

### **IAG01 – Sistema de Previsão, Imputação e Controlo (PIC)**

Merecem especial referência os trabalhos de adaptação do Sistema PIC à nova versão do *Oracle/Developer* (Dev. 6I), que foram dados por concluídos.

### **IAG50 – Gestão da Informação relativa ao sistema PIC**

Foram executados todos os procedimentos relativos à administração do sistema PIC, nomeadamente:

- Criação de calendários para imputação de horas de trabalho no ano de 2001 e encerramento dos projectos/actividades concluídos no ano anterior;
- Introdução no sistema dos projectos/actividades constantes do Plano de Actividades para 2001 e sua posterior disponibilização aos funcionários a eles afectos;
- Determinação dos custos *standard* das unidades de imputação de custos;
- Actualização, sempre que necessário, das diversas tabelas que compõem o sistema;
- Efectivação de diversos procedimentos de gestão do sistema (abertura/fecho do mês, importação das unidades máquina para cálculo dos custos-máquina, imputação de custos directos, apuramento dos custos mensais/anuais dos projectos/actividades);
- Controlo das imputações em falta;
- Disponibilização de informação extraordinária a todos os utilizadores, sempre que solicitada.

No que concerne aos dados sobre a imputação de custos a serviços e utentes, apuraram-se os seguintes resultados:

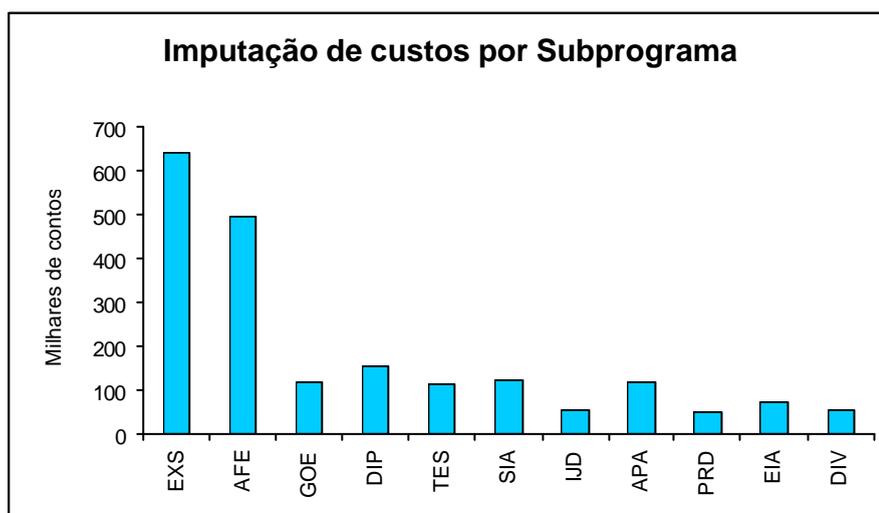
No Quadro I e gráfico associado apresenta-se a imputação de custos por Subprograma. Da sua análise conclui-se que os subprogramas “Exploração de Sistemas” e “Administração Financeira do Estado” absorveram 56,7% (31,9%+24,8%) dos recursos disponíveis.

**QUADRO I**  
**Imputação de custos aos serviços prestados – Ano de 2001**

(valores em contos)

Subprograma	Total por Subprograma	
	Em valor	Em %
1.2. Exploração de Sistemas (EXS)	641 200	31,9
2.1. Administração Financeira do Estado (AFE)	498 686	24,8
2.2. Gestão orçamental e Conta Geral do Estado (GOE)	122 201	6,1
2.3. Dívida Pública (DIP)	153 591	7,6
2.4. Tesouro (TES)	113 185	5,6
2.5. Sistemas Autárquicos (SIA)	124 610	6,2
2.6. Informação Jurídico-Documental (IJD)	57 328	2,9
3.2. Apoio às Políticas e Acções (APA)	118 097	5,9
3.3. Promoção e Divulgação (PRD)	51 393	2,6
3.4. Experimentação, inovação e apoio técnico (EIA)	75 700	3,8
Outros (DIV)	54 714	2,7
<b>Total de custos imputados</b>	<b>2 010 705</b>	<b>100,0</b>

**GRÁFICO I**

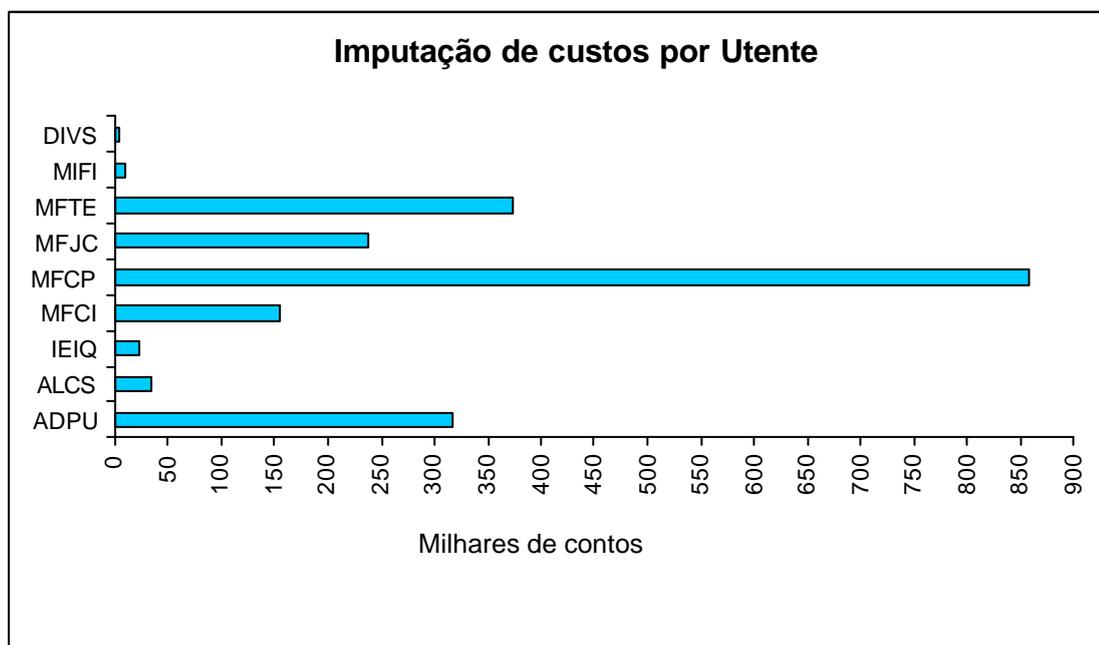


O Quadro II e respectivo Gráfico refere-se à imputação de custos aos Utentes, verificando-se que os principais clientes do Instituto de Informática são a Direcção-Geral do Orçamento, a Direcção-Geral do Tesouro, a Administração Pública e o Instituto de Gestão do Crédito Público, respectivamente com 42,7%, 18,6%, 15,8% e 11,9% dos custos imputados.

**QUADRO II**  
**Imputação de custos aos Utentes – Ano de 2001**

(valores em contos)

Utente	Total por Utente	
	Em valor	Em %
ADPU-Administração Pública	316 693	15,8
ALCS-Autarquias Locais	33 618	1,7
IEIQ-Instituto Português da Qualidade	22 880	1,1
MFCI-Direcção-Geral dos Impostos	153 737	7,6
MFCP-Direcção-Geral do Orçamento	857 916	42,7
MFJC-Inst.Gestão do Crédito Público	238 294	11,9
MFTE-Direcção-Geral do Tesouro	374 334	18,6
MIFI-Ministério das Finanças	8 708	0,4
Outros	4 525	0,2
<b>Total de custos imputados</b>	<b>2 010 705</b>	<b>100,0</b>

**GRÁFICO II**

## **IAG55 – Elaboração de Planos e Relatórios de Actividades**

Foram elaborados, com participação alargada, quer o Plano de actividades 2002 quer o Relatório de Actividades de 2000. Foi também disponibilizada, no sítio do I.I. na Internet, a informação constante daqueles dois documentos.

## **IAG57 – Jornal do I.I.**

No ano de 2001 publicaram-se duas edições do jornal de 400 exemplares no primeiro e segundo trimestre respectivamente, onde foram focados os factos mais relevantes da vida deste Instituto.

Algumas situações imprevistas levaram a que, as restantes edições, fossem temporariamente adiadas.

## **JUR50 – Apoio Jurídico**

Foram desenvolvidas as actividades relativas a estudo de legislação e apoio jurídico, participação em equipas de projecto ou grupos de trabalho, participação em reuniões, para enquadramento de aspectos jurídicos quando solicitado, elaboração de informações e pareceres de natureza jurídica ou jurídica administrativa, de processos de reclassificação/reconversão profissional e de projectos de despacho.

## **JUR 51 – Contencioso Administrativo**

Foi garantida a elaboração de pareceres em recursos de pessoal e de aquisições de bens ou serviços, bem como a instrução de processos de averiguações e disciplinares.

## **Subprograma 4.5. Formação**

### **FOR01 – Sistema de Gestão da Formação – Desenvolvimento de nova versão**

Foi feita a revisão dos documentos de análise funcional e técnica produzidos por equipas anteriores e concluída a análise funcional e técnica do sistema de informação, projecto liderado pela DSI2, com a colaboração activa da equipa do CFOR, com recurso ao Oracle Designer (transitado de 2000).

Foi elaborada a proposta de adjudicação da fase de programação em *Oracle Developer* que não foi autorizada devido aos constrangimentos financeiros do I.I. em 2001.

### **FOR02 – Avaliação do impacto / Eficácia da formação – criação e aplicação de instrumentos**

Aplicação em todos os cursos internos e externos dos instrumentos de avaliação da eficiência / eficácia das actividades de formação e respectivo tratamento estatístico.

Não foram concluídos os instrumentos de avaliação do impacto da formação nas situações de trabalho, devido à indisponibilidade de recursos para este projecto. Todavia, esta avaliação foi realizada em reuniões com os dirigentes do I.I., em particular na fase de diagnóstico de necessidades de formação para 2002.

### **FOR03 – Estudo de viabilidade da formação via *Internet***

A convite do CFOR e com a participação de dirigentes e técnicos do I.I. realizaram-se duas sessões de demonstração dos sistemas de formação via *Internet* disponibilizados pelas empresas Academia Global e CNS (*Intralearn Software*). Realizaram-se ainda pesquisas em *sites* internacionais sobre casos de sucessos, participação em conferências sobre este tema e a realização de testes com esta nova metodologia de formação.

Face à definição superior de projecto não prioritário e aos constrangimentos financeiros do I.I., o mesmo foi interrompido. Será retomado em 2002

**FOR50 – Gestão e suporte a acções de formação***Quadro Resumo*

	Acções	Participantes		Horas	
		II	Ext	II	Ext
Formação Interna e outros destinatários	27	206	64	6478	1670
Formação Externa no País ou estrangeiro	87	195	-	4581	-
<b>TOTAL</b>	<b>114</b>	<b>401</b>	<b>64</b>	<b>11059</b>	<b>1670</b>

Face aos constrangimentos financeiros do I.I., a actividade de formação teve que ser reduzida relativamente ao ano anterior, mantendo-se, todavia, elevado o volume global de formação para funcionários do I.I. (78,2% em relação a 2000). O volume de formação interna corresponde só a 64,9% em relação 2000, enquanto a participação em formação externa teve uma evolução positiva (+ 10%).

Os reflexos negativos foram mais evidentes na formação para participantes de outros organismos, sendo de realçar a não realização de formação para as novas Lojas do Cidadão, por indisponibilidade de formadores do I.I.

Ressalva-se que os dados descritos nos mapas do presente relatório não incluem a participação dos 8 estagiários das carreiras de informática, que entraram no I.I. em Novembro de 2001, no curso específico para este grupo (10 módulos, com a duração de 210 horas e volume de formação de 1680 horas) nem os participantes externos nas 24 sessões de apresentação do SRH e SIC, versões gráficas.

*Participantes p/ Pelouro*

Pelouro	Participantes					
	F. Interna	%	F. Externa	%	TOTAL	%
CDIR	2	1.0%	17	8.7%	19	4.7%
DSIN	84	40.8%	23	11.8%	107	26.7%
ITEC	54	26.2%	30	15.4%	84	20.9%
PRON	42	20.4%	34	17.4%	76	19.0%
GINT	24	11.7%	91	46.7%	115	28.7%
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>100.0%</b>	<b>195</b>	<b>100.0%</b>	<b>401</b>	<b>100.0%</b>

À semelhança de anos anteriores, o DSIN é o principal “cliente” da formação interna (40,8%). Na formação externa o número de participantes é equilibrado entre os pelouros. O elevado número de participantes do GINT deve-se à frequência em acções curtas de formação sobre o Euro, organizadas pela Secretaria Geral do Ministério das Finanças.

*Horas de Formação p/ Pelouro*

Pelouro	Horas de Formação					
	F. Interna	%	F. Externa	%	TOTAL	%
CDIR	30	0.5%	202	4.4%	232	2.1%
DSIN	3201	49.4%	625	13.6%	3826	34.6%
ITEC	1442	22.3%	1482	32.4%	2924	26.4%
PRON	1364	21.1%	557	12.2%	1921	17.4%
GINT	441	6.8%	1715	37.4%	2156	19.5%
<b>TOTAL</b>	<b>6478</b>	<b>100.0%</b>	<b>4581</b>	<b>100.0%</b>	<b>11059</b>	<b>100.0%</b>

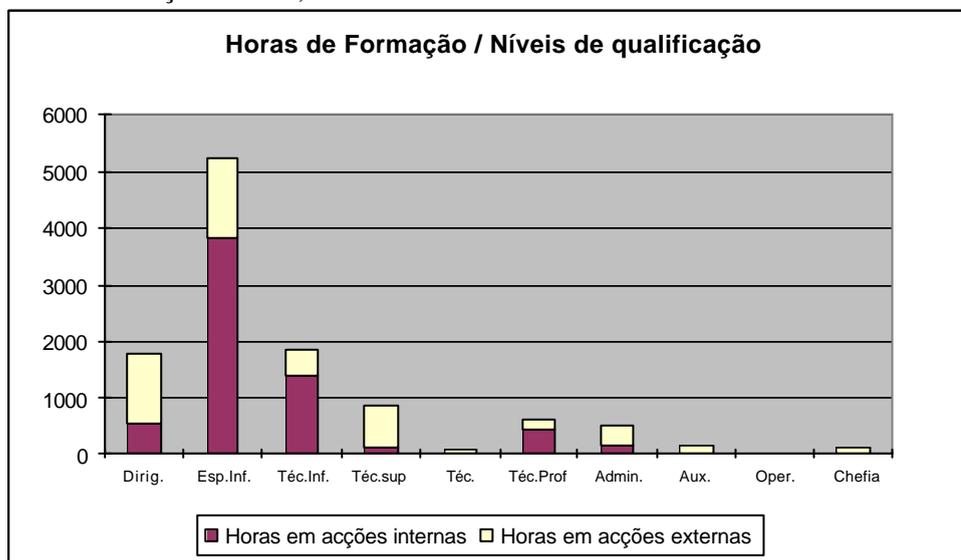
O melhor indicador para se avaliar o esforço de formação, quer do I.I., quer dos respectivos pelouros, é o volume de horas de formação. No mapa anterior, confirma-se o maior envolvimento do DSIN na formação interna (49.4%) e do ITEC na formação externa (32.4%). O elevado volume de formação do GINT foi explicado atrás e é uma situação pontual.

Entretanto, a distribuição do volume de formação por nível de qualificação, demonstra a clara vocação do Centro de Formação para organizar actividades de formação técnica para as carreiras de informática (80.2% da formação interna). Os dirigentes participaram também com 8.4% do volume de formação técnica interna, uma vez que não se realizaram acções sobre gestão e liderança. Na formação externa existe um relativo equilíbrio entre os diferentes grupos profissionais. Mesmo assim, os grupos de dirigentes e de informática mantêm uma posição forte (67%).

**Horas de Formação por Nível de Qualificação:**

Grupo Profissional	Horas de Formação					
	F. Interna	%	F. Externa	%	TOTAL	%
Dirigentes	542	8.4%	1209	26.4%	1751	15.8%
Especialistas de Informática	3802	58.7%	1421	31.0%	5223	47.2%
Técnicos de Informática	1391	21.5%	441	9.6%	1832	16.6%
Técnicos Superiores	112	1.7%	719	15.7%	831	7.5%
Técnicos			54	1.2%	54	0.5%
Técnicos Profissionais	451	7.0%	157	3.4%	608	5.5%
Administrativos	165	2.5%	351	7.7%	516	4.7%
Auxiliares			144	3.1%	144	1.3%
Chefia	15	0.2%	85	1.9%	100	0.9%
<b>TOTAL</b>	<b>6478</b>	<b>100.0%</b>	<b>4581</b>	<b>100.0%</b>	<b>11059</b>	<b>100.0%</b>

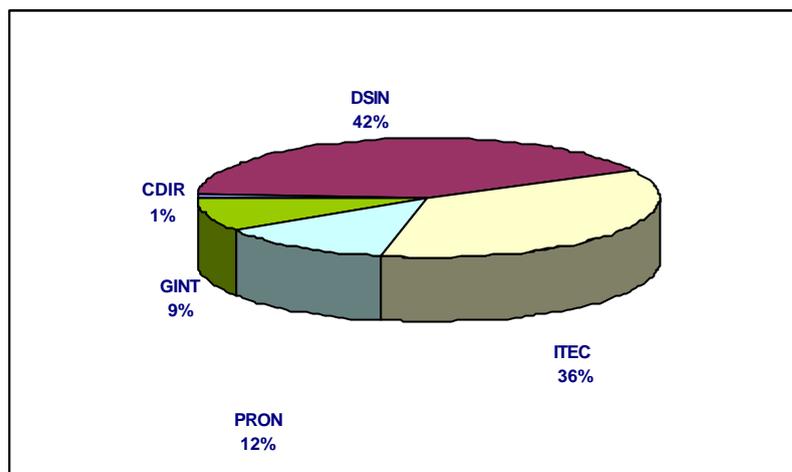
Os custos directos correspondem às despesas efectuadas com a monitoria interna e externa e com o pagamento de inscrições em actividades de formação organizadas por outras entidades. A distribuição de custos reflectem o volume de formação já atrás referido. O recurso a formação externa por parte do ITEC a fornecedores exclusivos, portanto, sem alternativa interna ou externa, justificam os custos apresentados (55.6% do total da formação externa).



**Custos Directos p/ Pelouro**

Pelouro	Custos Directos (Monitoria + Aq. Servicos)					
	F. Interna	%	F. Externa	%	TOTAL	%
CDIR	72 €	0.1%	2 073 €	2.6%	2 145 €	1.4%
DSIN	53 252 €	68.3%	11 473 €	14.4%	64 725 €	41.1%
ITEC	12 049 €	15.5%	44 312 €	55.6%	56 361 €	35.8%
PRON	10 871 €	14.0%	8 760 €	11.0%	19 631 €	12.5%
GINT	1 676 €	2.2%	13 010 €	16.3%	14 686 €	9.3%
<b>TOTAL</b>	<b>77 920 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>79 627 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>157 548 €</b>	<b>100.0%</b>

Não Inclui custos com estagiários, + Mestrados/Pós-Graduações + participantes externos

*Custos directos por pelouro*

O mesmo comentário se aplica à distribuição de custos por grupos profissionais.

*Custos Directos p/ Nível de Qualificação*

Pelouro	Custos Directos					
	F. Interna	%	F. Externa	%	TOTAL	%
Dirigentes	6 511 €	8.4%	15 920 €	20.0%	22 431 €	14.2%
Especialistas de Informática	55 993 €	71.9%	39 739 €	49.9%	95 732 €	60.8%
Técnicos de Informática	12 892 €	16.5%	15 606 €	19.6%	28 498 €	18.1%
Técnicos Superiores	480 €	0.6%	5 782 €	7.3%	6 262 €	4.0%
Técnicos Profissionais	1 636 €	2.1%	1 271 €	1.6%	2 907 €	1.8%
Técnicos			365 €	0.5%	365 €	0.2%
Administrativos	378 €	0.5%	710 €	0.9%	1 088 €	0.7%
Auxiliares			200 €	0.3%	200 €	0.1%
Chefia	30 €	0.0%	35 €	0.0%	65 €	0.0%
<b>TOTAL</b>	<b>77 920 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>79 627 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>157 548 €</b>	<b>100.0%</b>

De ressaltar ainda que, embora a participação de funcionários de outros organismos tenha sido reduzida em 2001, ao contrário de anos anteriores, a facturação foi de 17255 € (em 2000, o valor facturado foi de 69950 €).

Destaca-se, também, sobre esta actividade a:

- Gestão, configuração e manutenção das salas de formação, equipamento informático, *software* e audiovisuais, sob a responsabilidade directa do CFOR, em colaboração com a DSBD;
- Organização da formação comum e complementar para os estagiários das carreiras de informática, bem com a participação nos respectivos júris de estágio;
- Organização do Seminário «Implementação de Sistemas de Segurança para *Internet e Intranet*», em 10 de Maio, com 53 participantes, maioritariamente externos.

### **FOR54 – Sessões de divulgação tecnológica**

Realizaram-se 5 sessões, abertas a todos os funcionários do I.I.

- Oracle 9i - a plataforma para a *Internet*, Oracle, em 7-Março;
- Suporte á decisão com ferramentas Oracle, Oracle, 24-Maio;
- Serviços Interactivos para o cidadão, Oracle, 7-Junho;
- Aprovisionamento público, Oracle, 21-Junho;
- SECNET – Aplicação criptográfica para comunicações seguras em rede, Batalhão de Informações e Segurança Militar, 27-Setembro.

### **FOR55 – Formação: acreditação e equivalência**

Com a publicação do Decreto-lei 97/2001, de 26 de Março, encerraram as suas actividades as comissões de acreditação de centros de formação e de equivalência de formação em informática, ao abrigo da Portaria n.º 244/97, nas quais participavam também, além do I.I., representantes do INA e CEFA.

A convite do Secretário de Estado da Administração Pública, o I.I. produziu pareceres sobre a proposta de portaria para regulamentar os conteúdos funcionais e o sistema de formação. Este processo foi dinamizado pelo CFOR, com a participação de alguns dirigentes e técnicos do I.I..

### **FOR56 – Diagnóstico de necessidades de formação e respectivo apuramento**

O processo formal de diagnóstico de necessidades de formação dos pelouros e respectivos serviços do I.I. realizou-se em Setembro e Outubro.

O plano de formação interna para 2002, após parecer do Grupo Consultivo de Formação, foi aprovado pelo Conselho de Direcção em 5 de Novembro.

### **FOR 57 – Divulgação da oferta de formação**

Face à necessidade em se viabilizar os cursos internos através da lotação dos cursos, supletivamente com recursos a participantes de outros organismos, foram privilegiadas as seguintes medidas:

- Criação de conteúdos do CFOR no *site Internet*;
- Criação do *site* do CFOR na Intranet do I.I., com manutenção/actualização regular pelos próprios técnicos;

Envio de faxes e *mailings* para os dirigentes de informática de numerosos organismos públicos, em particular do Ministério das Finanças;

## **Subprograma 4.6. Segurança Física**

### **SSF01 – Definição e implementação de medidas de segurança**

O ano de 2001 caracterizou-se por dois factos relevantes:

- A entrada em vigor do “Regulamento das Entradas do Instituto Informática”, documento fundamental para a regulamentação das entradas e permanência das pessoas e de viaturas no Instituto, estabelecendo ainda as normas específicas para os acessos durante os fins de semana e feriados, para os estacionamento, para a abertura das portas de serviço com o exterior, etc.;

- A entrada em funções da Comissão de Saúde e Segurança no Trabalho, a qual tem vindo a alertar os serviços para diversas situações específicas que se relacionam com a segurança física das pessoas, bem como propor soluções para essas situações. No âmbito desta comissão foram criadas as condições para a elaboração e implementação, em 2002, do Plano de Emergência Interno do Instituto de Informática, o qual reveste um factor fundamental na área da segurança física das pessoas.

### SSF51 - Segurança das infra-estruturas não informáticas

Em colaboração com a Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana, a qual prestou um contributo assinalável neste campo, foram asseguradas, no cumprimento do Regulamento acima mencionado, a segurança física de pessoas e bens e a segurança contra a intrusão, com ênfase particular no que se refere às entradas de pessoas não pertencentes aos quadros e entradas e permanência de pessoas no Instituto nos dias não considerados úteis.

Instalou-se uma nova central de extinção automática de incêndios (destinada aos locais críticos, nomeadamente o centro de processamento de dados, a oficina de impressão *Laser* e as salas fortes de arquivos magnéticos), dado a anterior, com mais de duas décadas, ter atingido o fim de vida. Foram garantidas a manutenção e operacionalidade dos meios de prevenção e combate a incêndios.

## Subprograma 4.7. Relações Públicas

A actividade relativa a este subprograma, em 2001, desenvolveu-se através de várias iniciativas tendo como objectivo a divulgação das actividades do I.I., nomeadamente através da organização de visitas ao I.I., em resposta a pedidos de várias entidades nacionais e internacionais e na participação em comissões organizadoras de actividades de promoção tecnológica, tais como: 10.º ERSI – Encontro de Responsáveis de Sistemas de Informação e Informática da Administração Pública, Seminários, Conferências e Reuniões de Direcção.



Foi também organizada a comemoração do 24.º Aniversário do I.I., realizado na Messe de Monsanto da Força Aérea, evento que envolveu cerca de 200 pessoas, incluindo colegas aposentados, e em actividade no I.I.

Sob orientação do Presidente do Conselho de Direcção foi garantida a participação em publicações de interesse promocional



e histórico para a imagem do I.I., nomeadamente no *Anuário do Ministério das Finanças/2002*, no *Portal do Governo* e na actualização do *folheto de Apresentação do I.I.*

Em colaboração com a Direcção de Serviços de Suporte a Sistemas e Bases de Dados, foi realizado trabalho da área de doação de equipamento informático a Instituições com particular relevância social e cultural tendo, no ano de 2001, sido estabelecido contacto com todas as Instituições que desde 1999 haviam solicitado equipamento ao I.I..

No âmbito de actuação das relações públicas, foram ainda prestadas informações ao público externo sobre a actividade do I.I., em resposta a vários tipos de solicitações.

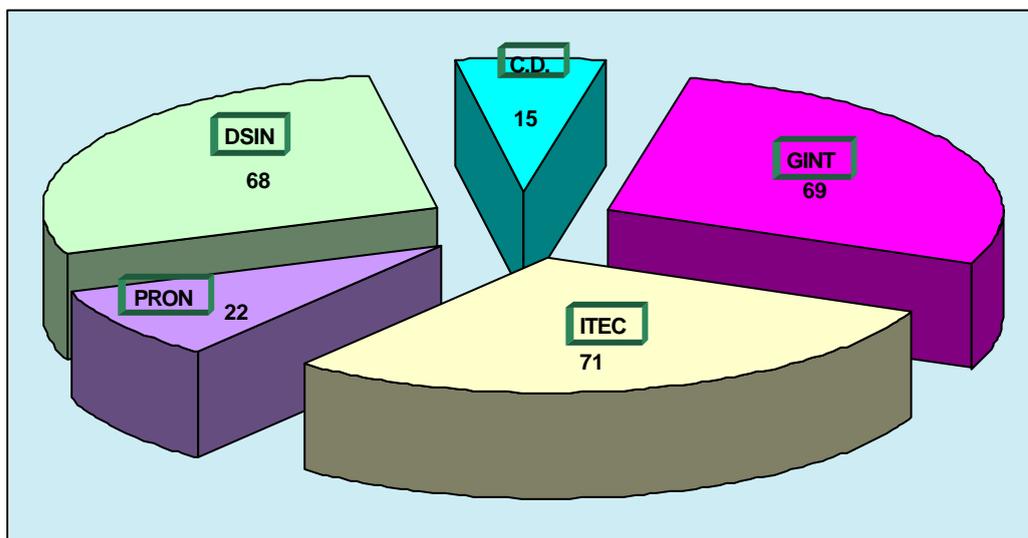


## Balanço Social a 2001-12-31

### Funcionários do quadro

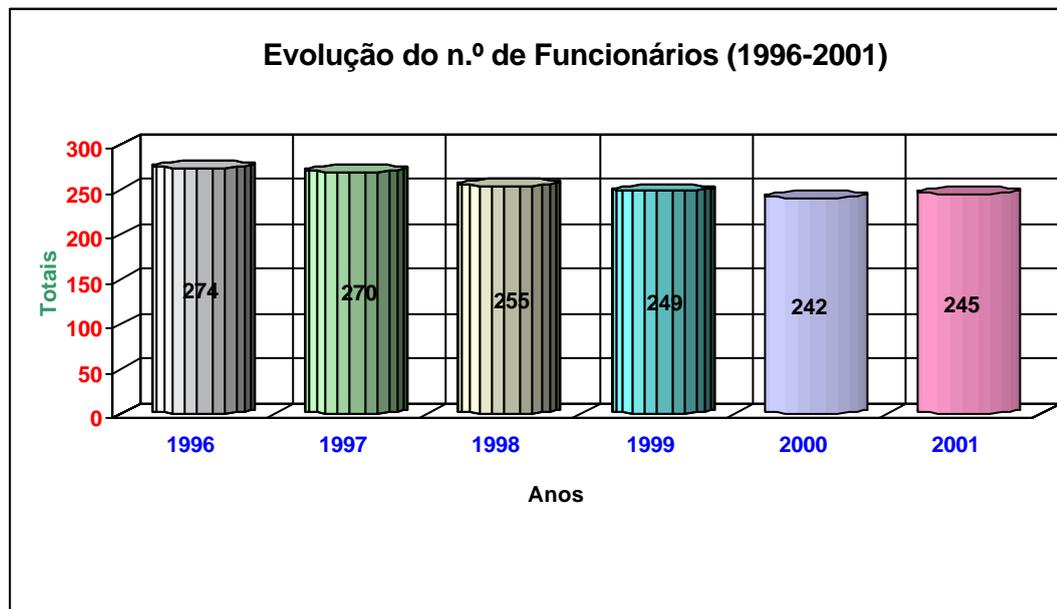
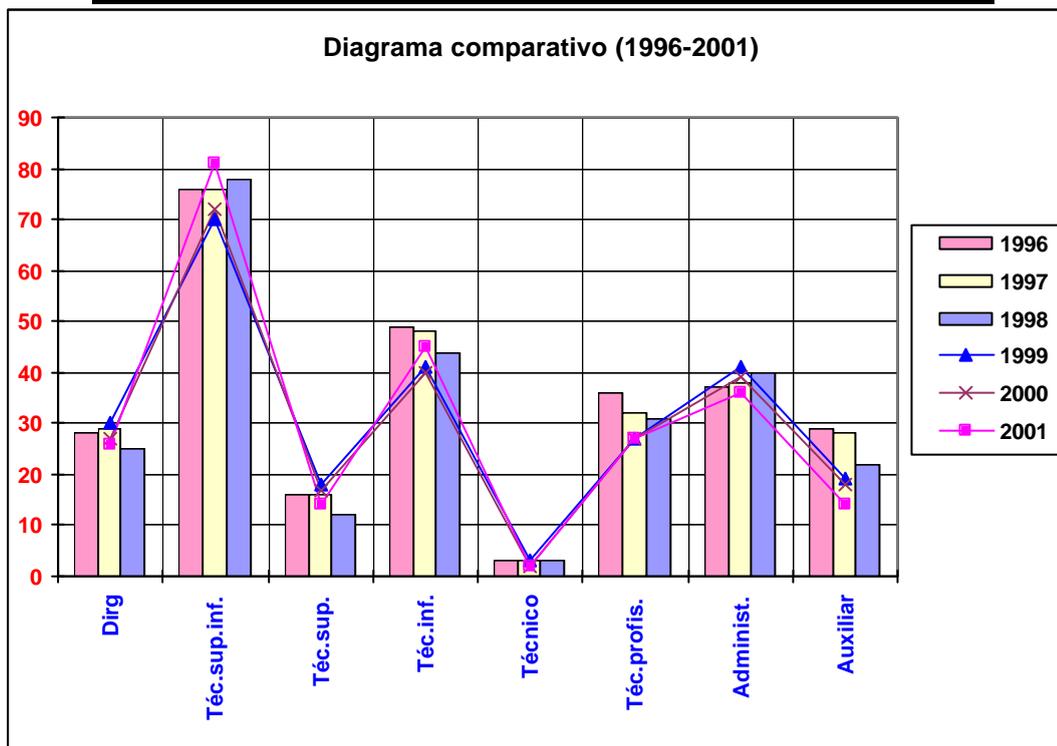
Designação	Total Funcionários	Percentagem
Conselho de Direcção	15	6,12%
GINT - Pelouro de Gestão Interna	69	28,16%
ITEC - Pelouro de Infraestrutura Tecnológica	71	28,98%
PRON - Pelouro de Promoção e Normalização de Sistemas e Tecnologias da Informação	22	8,98%
DSIN - Pelouro do Desenvolvimento de Sistemas de Informação	68	27,76%
<b>TOTAIS .....</b>	<b>245</b>	<b>100,00%</b>

### Distribuição dos funcionários por áreas



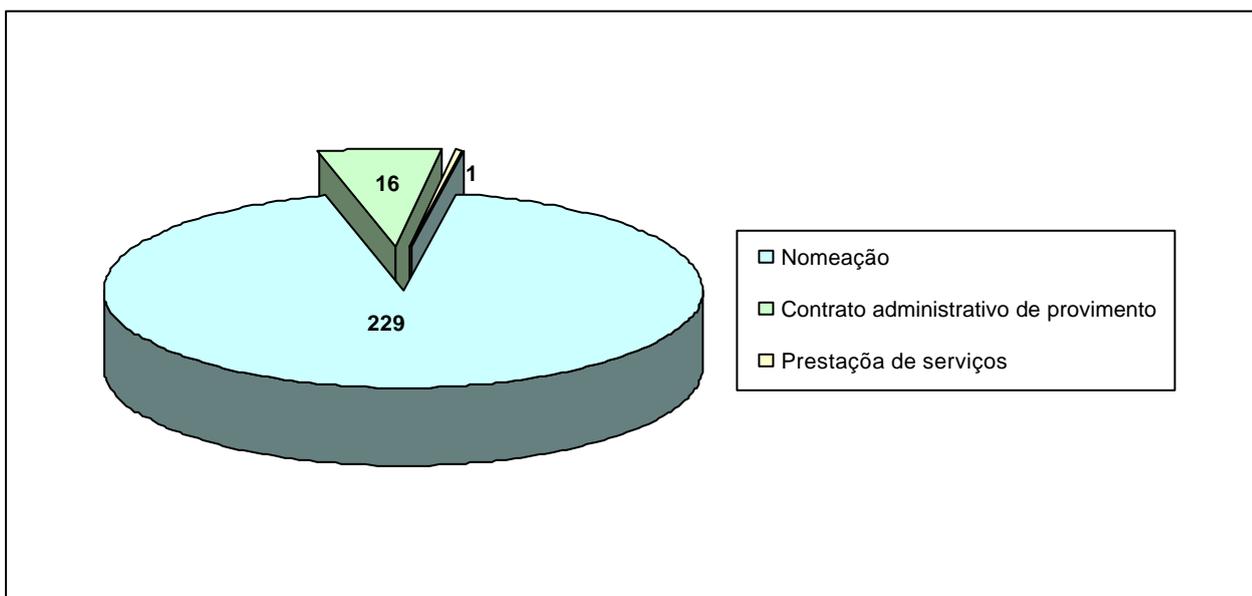
**Funcionários do quadro por categorias profissionais (1996-2001)**

	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Dirig.	28	29	25	30	27	26
Esp.inf.	76	76	78	70	72	81
Téc.sup.	16	16	12	18	17	14
Téc.inf.	49	48	44	41	40	45
Técnico	3	3	3	3	2	2
Téc.profis.	36	32	31	27	27	27
Administ.	37	38	40	41	39	36
Auxiliar	29	28	22	19	18	14
<b>TOTAIS ..</b>	<b>274</b>	<b>270</b>	<b>255</b>	<b>249</b>	<b>242</b>	<b>245</b>



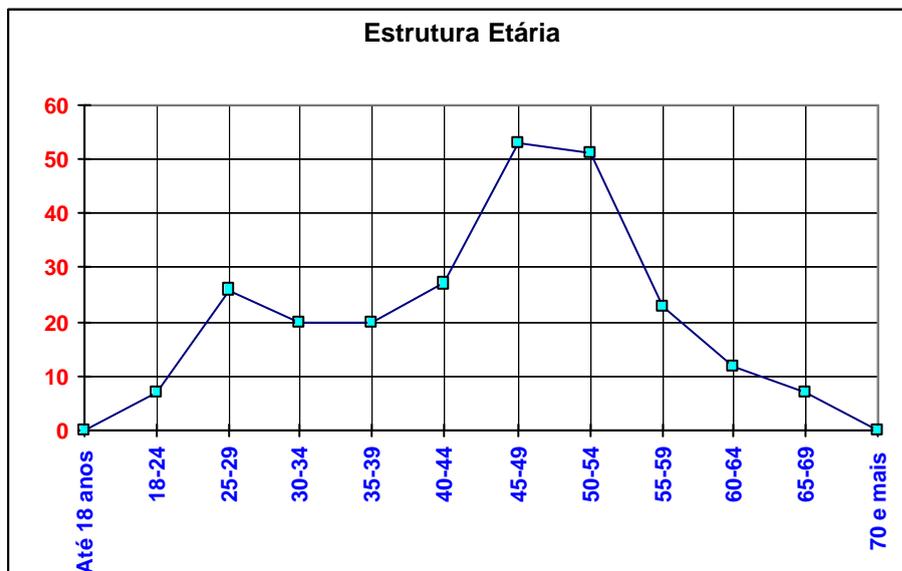
### Distribuição de efectivos por natureza do vínculo e grupos de pessoal

1	Recursos Humanos		Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informát.	Total
1.1	Total efectivos (em 31 de Dezembro)	H	13	7	-	13	-	5	7	-	73	118
		M	13	8	2	14	6	25	7	-	53	128
		T	26	15	2	27	6	30	14	0	126	246
1.1.1	Nomeação	H	13	7	-	13	-	5	7	-	63	108
		M	13	7	2	14	6	25	7	-	47	121
		T	26	14	2	27	6	30	14	0	110	229
1.1.2	Contrato administrativo provimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	16	16
1.1.3	Contrato de trabalho a termo certo	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4	Prestações de serviços	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
1.1.5	Outros	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



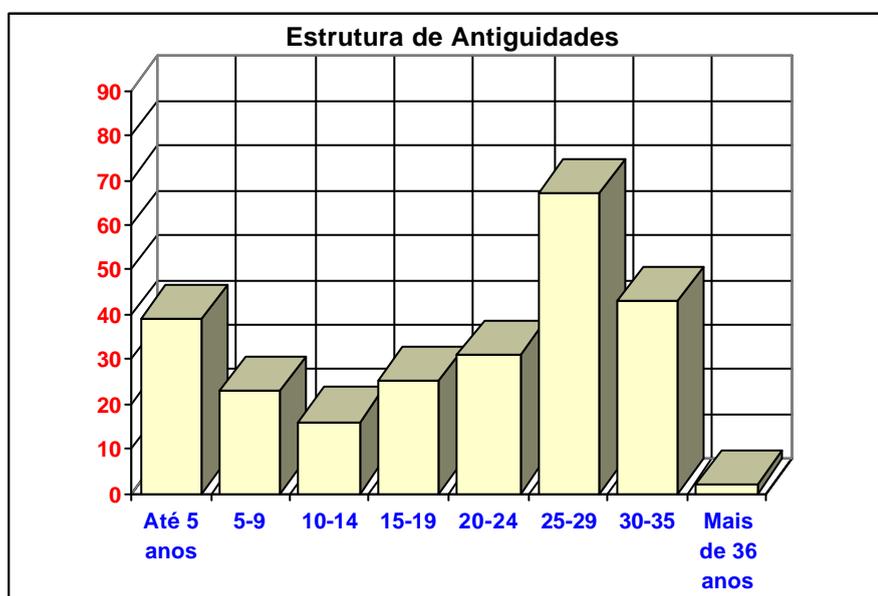
**Distribuição de efectivos por estrutura etária e sexo**

1.2	Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos	-	-	0
	18-24	4	3	7
	25-29	15	11	26
	30-34	16	4	20
	35-39	9	11	20
	40-44	9	18	27
	45-49	23	30	53
	50-54	27	24	51
	55-59	9	14	23
	60-64	4	8	12
	65-69	2	5	7
	70 e mais	-	-	0
1.3	Nível médio de idade : $\frac{11030}{246}$	<b>44,84</b>		246



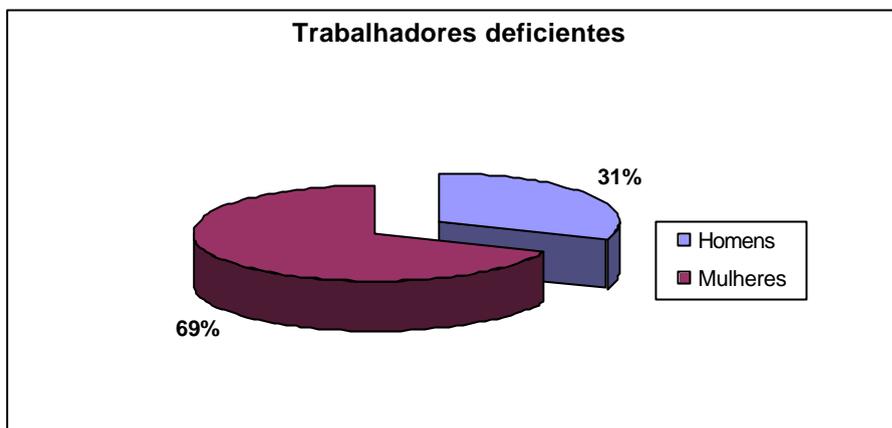
### Distribuição de efectivos por antiguidade e sexo

1.4	Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 5 anos	22	17	39
	5-9	14	9	23
	10-14	7	9	16
	15-19	14	11	25
	20-24	13	18	31
	25-29	31	36	67
	30-35	18	25	43
	Mais de 36 anos	-	2	2
1.5	Nível médio de antiguidade :	$\frac{4768}{246}$	19,38	246



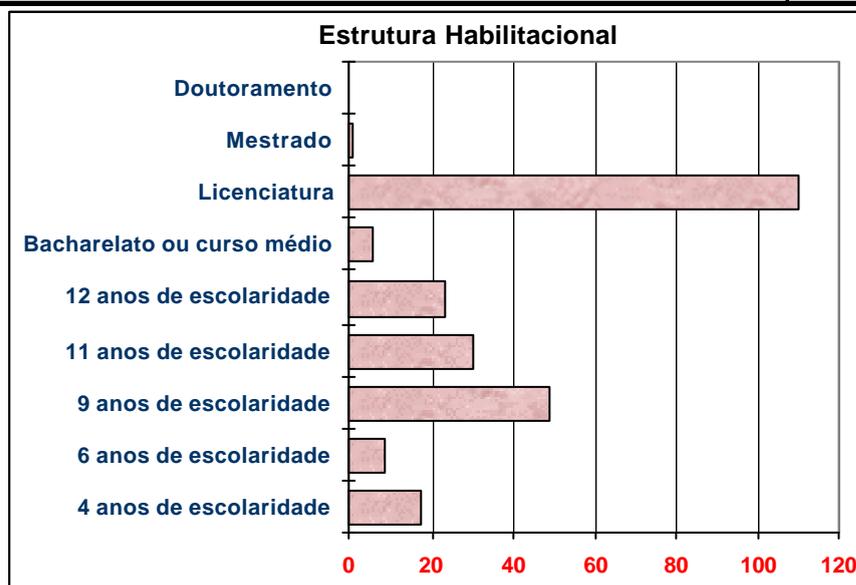
### Trabalhadores deficientes

1.7	Trabalhadores deficientes	Homens	Mulheres	Total
		4	9	13



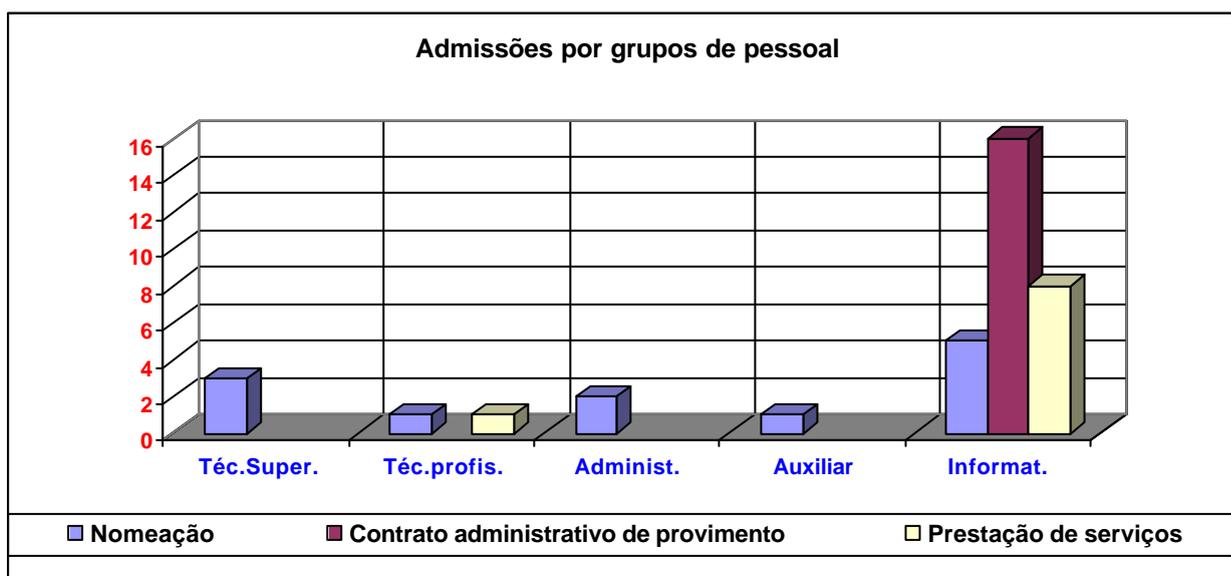
### Distribuição de efectivos por habilitações e sexo

1.8	Estrutura Habilitacional (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	4 anos de escolaridade	7	11	18
	6 anos de escolaridade	4	5	9
	9 anos de escolaridade	22	27	49
	11 anos de escolaridade	15	15	30
	12 anos de escolaridade	14	9	23
	Bacharelato ou curso médio	1	5	6
	Licenciatura	55	55	110
	Mestrado	1	-	1
	Doutoramento	-	-	0
<b>Total .....</b>				<b>246</b>



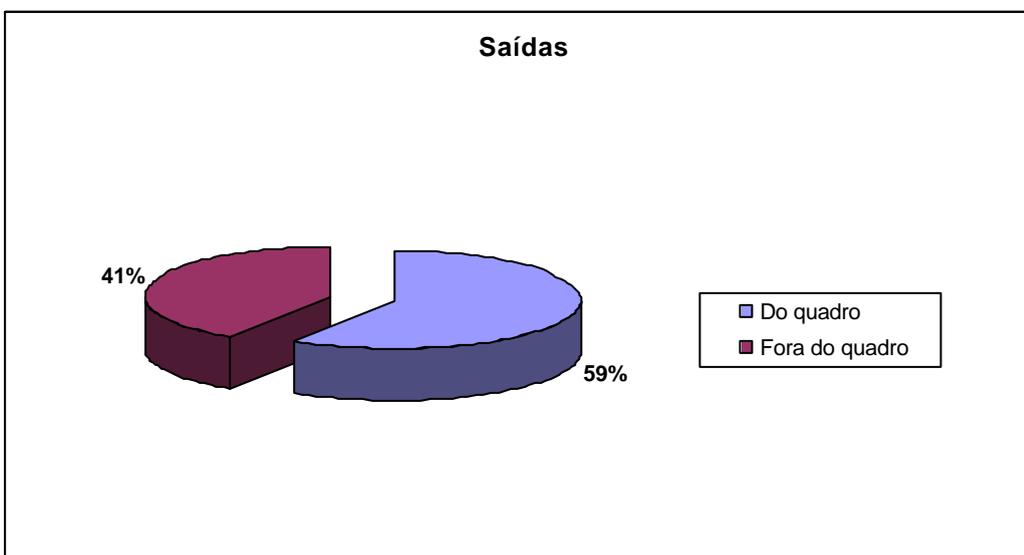
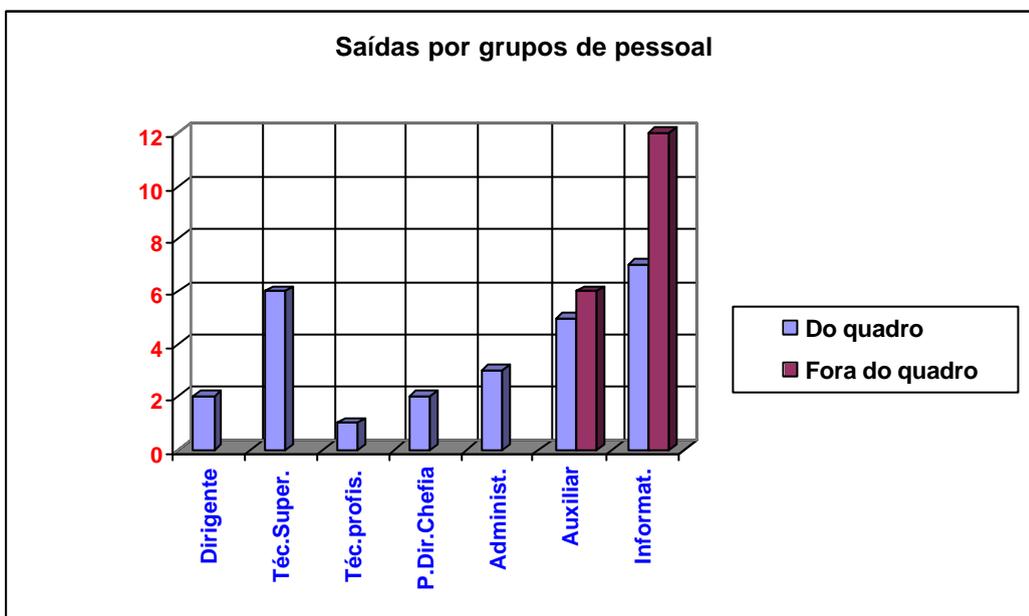
### Admissões por natureza do vínculo e grupos de pessoal

1.9	Admissões (até 31 de Dezembro)		Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.9.1	Nomeação	H	-	2	-	-	-	-	1	-	5	8
		M	-	1	-	1	-	2	-	-	-	4
		T	0	3	0	1	0	2	1	0	5	12
1.9.2	Contrato administrativo provimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	16	16
1.9.3	Contrato de trabalho a termo certo	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Prestação de serviços	H	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
		M	-	1	-	-	-	-	-	-	4	5
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	8	9
1.9.5	Outros	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.6	Total	H	0	2	0	0	0	-	1	-	19	22
		M	0	2	0	1	0	2	0	-	10	15
		T	0	4	0	1	0	2	1	0	29	37

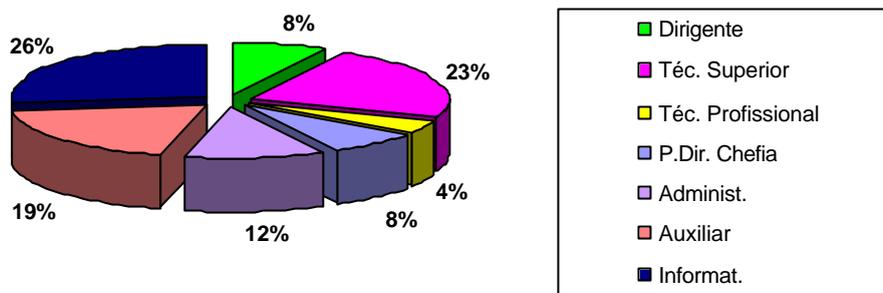


Saídas por grupos de pessoal

1.10	Saídas (até 31 de Dezembro)		Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.prophis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.10.1	Do quadro	H	-	2	-	1	1	1	3	-	7	15
		M	2	4	-	-	1	2	2	-	-	11
		T	2	6	0	1	2	3	5	0	7	26
1.10.2	Fora do quadro	H	-	-	-	-	-	-	1	-	7	8
		M	-	-	-	-	-	-	5	-	5	10
		T	0	0	0	0	0	0	6	0	12	18
1.10.3	Total	H	-	2	-	1	1	1	4	-	14	23
		M	2	4	-	-	1	2	7	-	5	21
		T	2	6	0	1	2	3	11	0	19	44



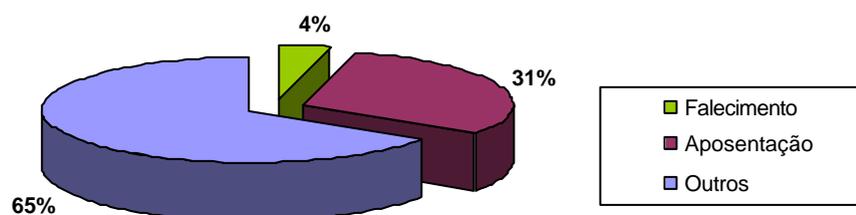
### Saídas por grupos de pessoal



### Motivo das saídas por grupos de pessoal

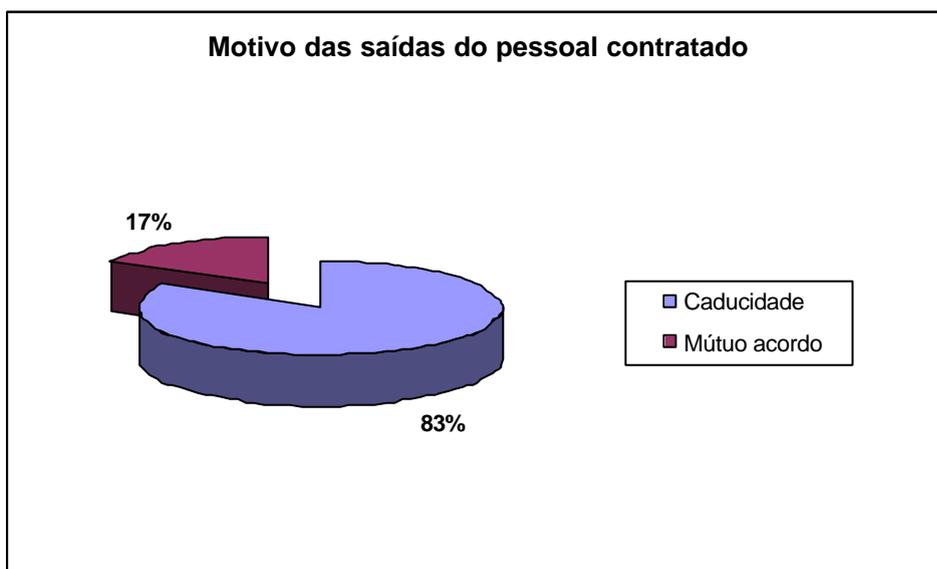
1.11	Motivo das saídas dos funcionários	Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.11.1	Falecimento	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
1.11.2	Exoneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.3	Aposentação	-	1	-	1	-	2	3	-	1	8
1.11.4	Limite de idade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.5	Aposentação compulsiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.6	Demissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.7	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.8	Outros	2	5	-	-	1	1	2	-	6	17
1.11.9	Total	2	6	0	1	2	3	5	0	7	26

### Motivo das saídas dos funcionários



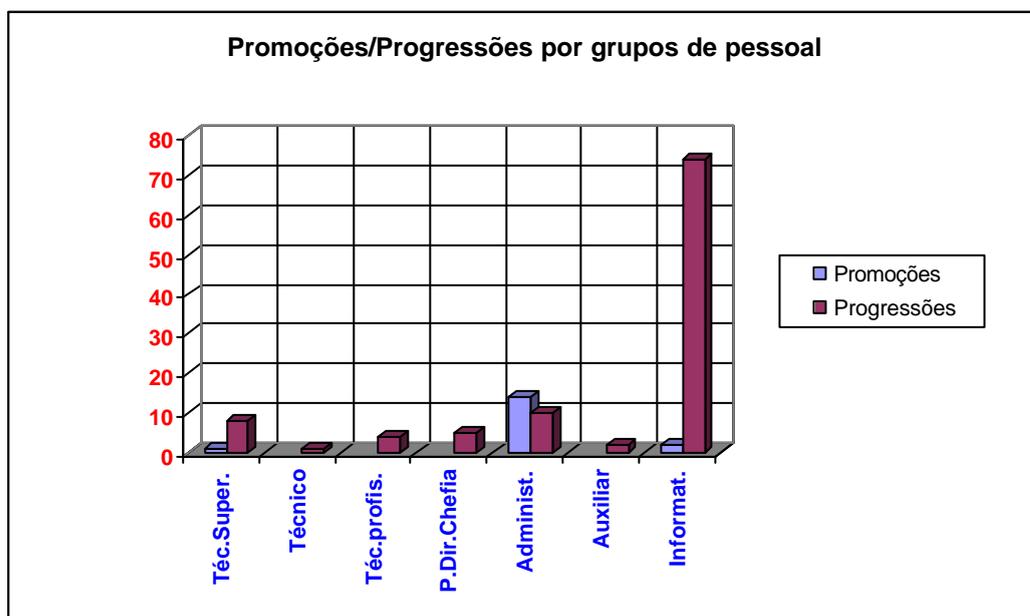
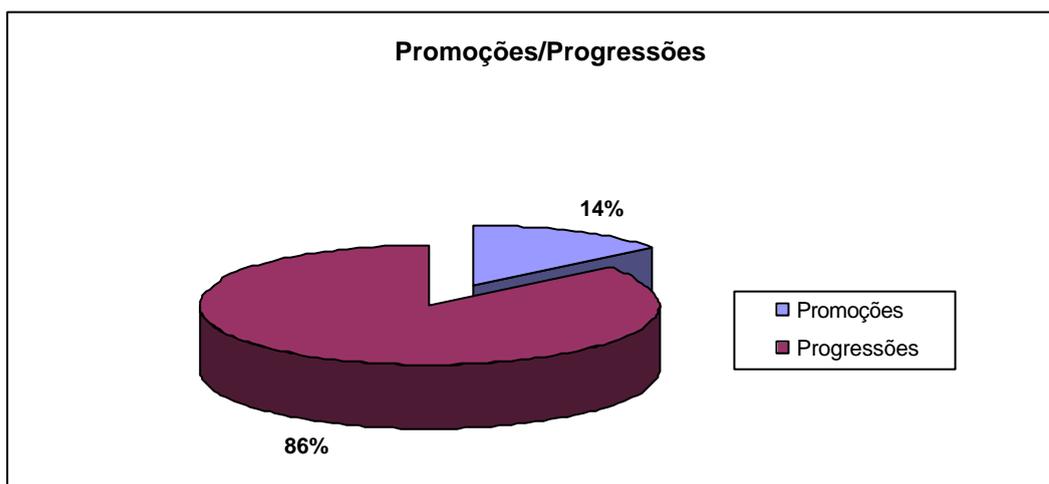
**Motivo das saídas do pessoal contratado a termo certo e à tarefa**

1.13	Motivos das saídas do pessoal contratado a termo certo e à tarefa	Número de saídas
1.13.1	Caducidade	15
1.13.2	Mútuo acordo	3
1.13.3	Denúncia de qualquer das partes	-
1.13.4	Rescisão pelo contratado	-
1.13.5	Outros	-
1.13.6	Total	18



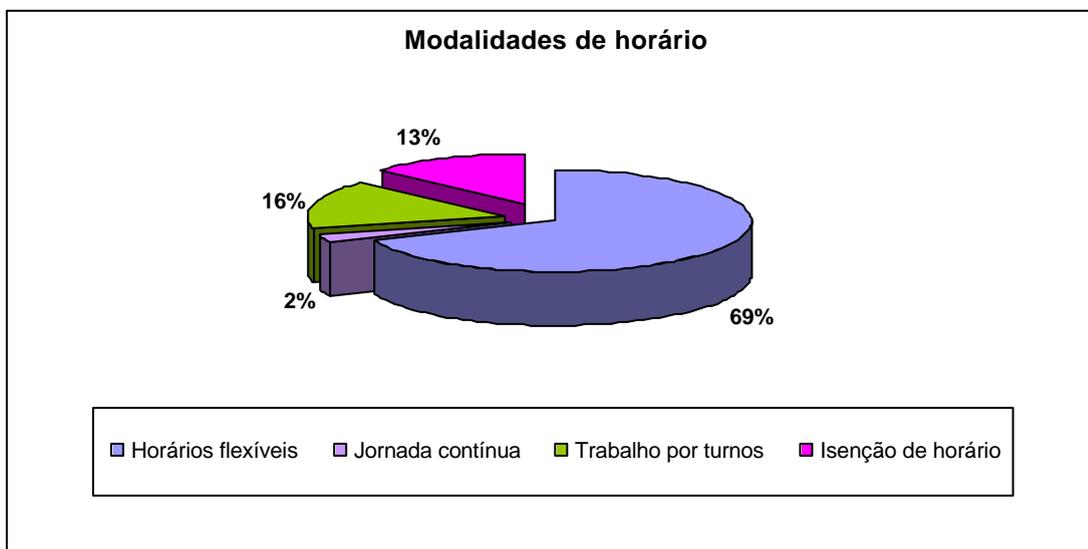
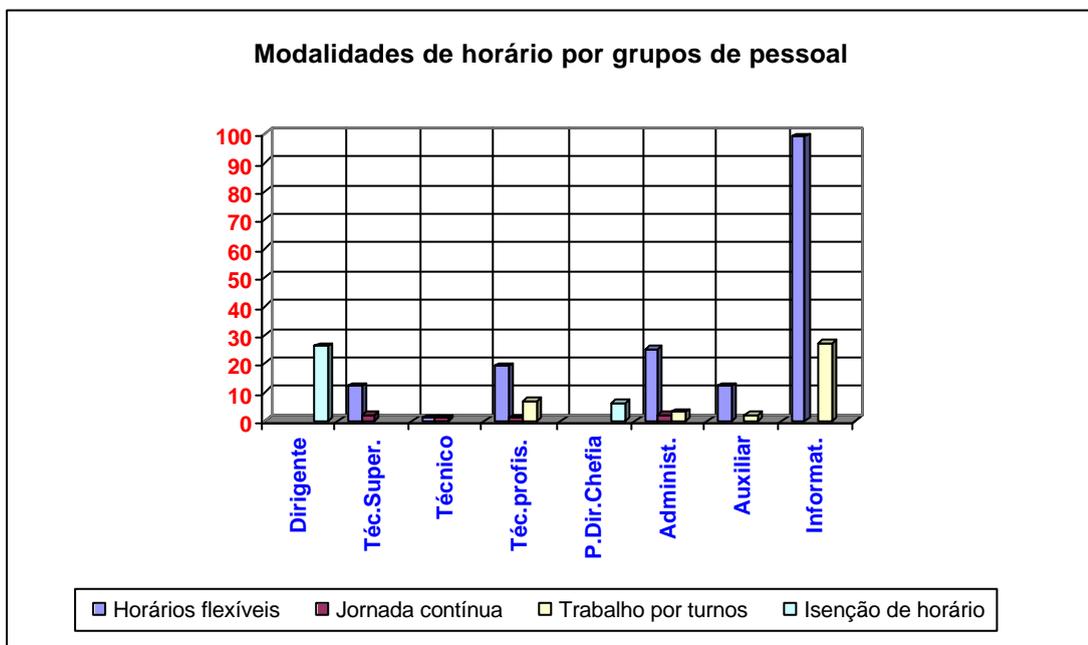
### Promoções / progressões por grupos de pessoal

1.15	Promoções/Progressões		Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.15.1	Promoções	H	-	1	-	-	-	3	-	-	1	5
		M	-	-	-	-	-	11	-	-	1	12
		T	0	1	0	0	0	14	0	0	2	17
1.15.2	Promoções por mérito excepcional	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.3	Progressões	H	-	6	-	-	-	2	-	-	41	49
		M	-	2	1	4	5	8	2	-	33	55
		T	0	8	1	4	5	10	2	0	74	104
1.15.4	Total de Promoções e Progressões	H	-	7	0	0	0	5	0	0	42	54
		M	-	2	1	4	5	19	2	0	34	67
		T	0	9	1	4	5	24	2	0	76	121



### Modalidades de horário por grupos de pessoal

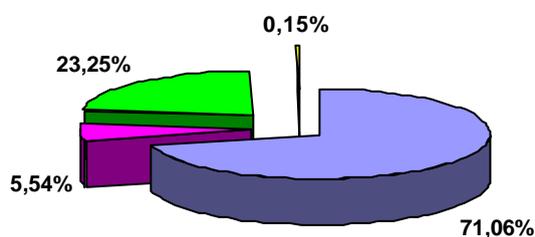
1.17	Modalidades de Horário	Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.17.1	Horário rígido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.2	Horários flexíveis	-	12	1	19	-	25	12	-	99	168
1.17.3	Horários desfasados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.4	Jornada contínua	-	2	1	1	-	2	-	-	-	6
1.17.5	Trabalho por turnos	-	-	-	7	-	3	2	-	27	39
1.17.6	Trabalhador-estudante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.7	Assist.descend.menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.8	Tempo parcial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.17.9	Isenção de horário	26	-	-	-	6	-	-	-	-	32



### Trabalho extraordinário (em horas)

1.18	Trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriados	Número de horas	
1.18.1	Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	H	6.061
		M	596
		T	6.657
1.18.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	-
		M	-
		T	0
1.18.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	-
		M	-
		T	0
1.18.4	Trabalho normal nocturno	H	-
		M	-
		T	0
1.18.5	Em dias de descanso complementar	H	409
		M	110
		T	519
1.18.6	Em dias de descanso semanal	H	1.190
		M	988
		T	2.178
1.18.7	Em dias feriados	H	0
		M	14
		T	14

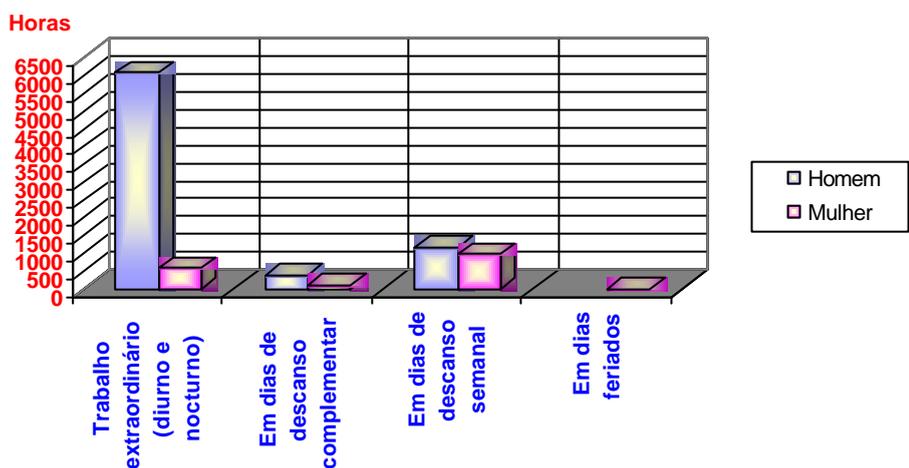
**Trabalho extraordinário, em dias de descanso complementar, em dias de descanso semanal e em dias feriados**



■ Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	■ Em dias de descanso complementar
■ Em dias de descanso semanal	■ Em dias feriados

### Trabalho extraordinário (em horas)

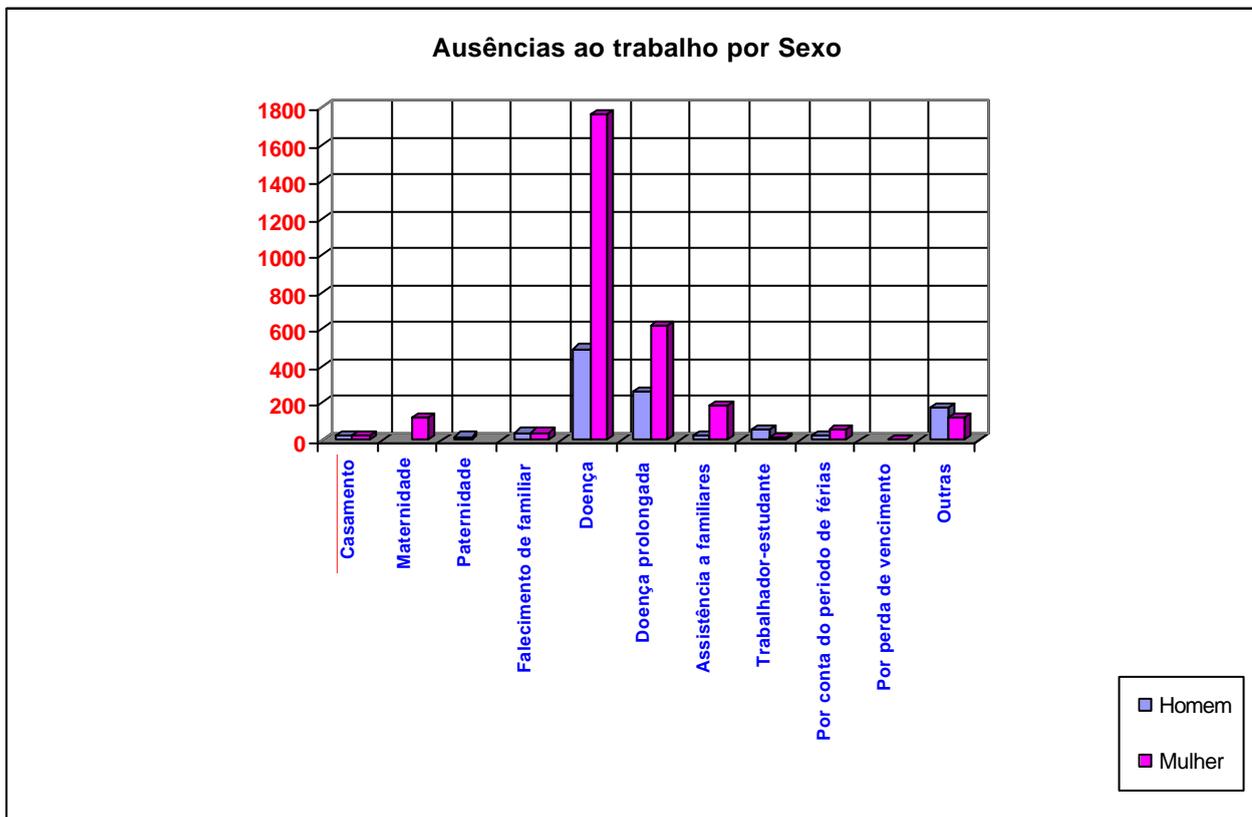
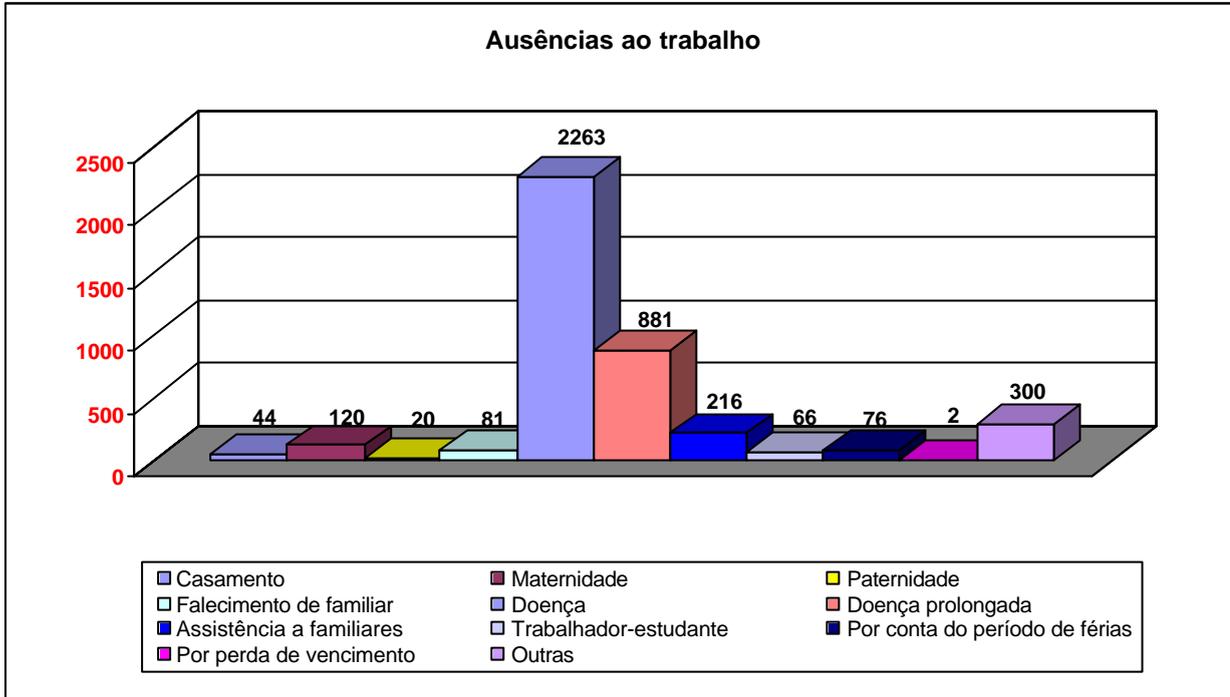
Número de horas em trabalho extraordinário, em dias de descanso complementar, em dias de descanso semanal e em dias feriados por sexo



### Ausências ao trabalho por grupos de pessoal (em dias)

Ausências ao trabalho		Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
Casamento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	22	22
	M	-	-	-	-	11	-	-	-	11	22
	T	0	0	0	0	11	0	0	0	33	44
Maternidade/Paternidade	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	120	-	-	-	-	-	-	-	-	120
	T	120	0	0	0	0	0	0	0	0	120
Paternidade	H	5	-	-	5	-	-	-	-	10	20
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	5	0	0	5	0	0	0	0	10	20
Falecimento de familiar	H	-	7	-	6	-	3	-	-	25	41
	M	1	2	-	1	-	7	6	-	23	40
	T	1	9	0	7	0	10	6	0	48	81
Doença	H	81	50	-	98	-	-	26	-	239	494
	M	24	28	19	237	29	453	268	-	711	1.769
	T	105	78	19	335	29	453	294	0	950	2.263
Doença prolongada	H	-	-	-	261	-	-	-	-	-	261
	M	-	311	-	-	-	-	-	-	309	620
	T	0	311	0	261	0	0	0	0	309	881
Assistência a familiares	H	-	-	-	11	-	-	-	-	16	27
	M	30	7	1	33	-	24	47	-	47	189
	T	30	7	1	44	0	24	47	0	63	216
Trabalhador-estudante	H	-	1	-	-	-	-	-	-	55	56
	M	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10
	T	0	1	0	10	0	0	0	0	55	66
Por conta do período de férias	H	-	2	-	6	-	-	3	-	10	21
	M	-	-	-	10	1	28	6	-	10	55
	T	0	2	0	16	1	28	9	0	20	76
Por perda de vencimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Cumprimento de pena disciplinar	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	H	11	2	-	100	28	1	-	-	32	174
	M	1	4	-	82	-	38	-	-	1	126
	T	12	6	0	182	28	39	0	0	33	300
<b>Total</b>		<b>273</b>	<b>414</b>	<b>20</b>	<b>860</b>	<b>069</b>	<b>554</b>	<b>356</b>	<b>0</b>	<b>1.523</b>	<b>4.069</b>

### Ausências ao trabalho por grupos de pessoal (em dias)

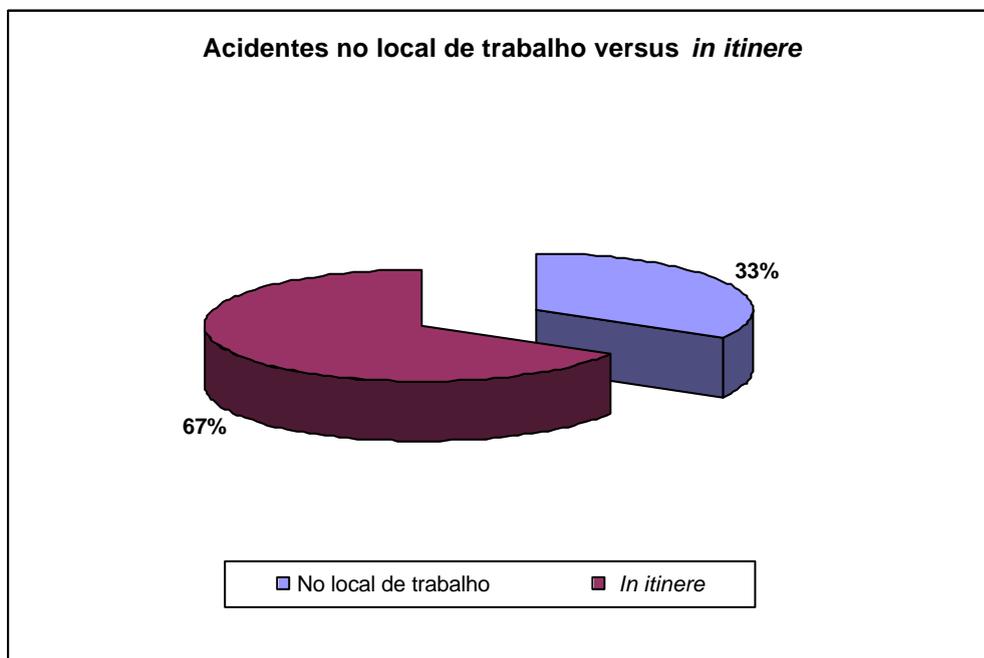


## Encargos com pessoal

2.	Encargos com pessoal	Valor em euros
2.1	Remuneração base	5.384.737,78
2.2	Trabalho extraordinário	59.426,78
2.3	Trabalho nocturno	-
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	65.262,72
2.5	Disponibilidade permanente	-
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	76.251,23
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	-
2.8	Fixação na periferia	-
2.9	Trabalho por turnos	117.197,55
2.10	Abono para falhas	1.810,64
2.11	Participação em reuniões	-
2.12	Ajudas de custo	6.010,51
2.13	Transferências de localidade	-
2.14	Representação	83.184,53
2.15	Secretariado	1.266,95
2.16	Outros	329.331,31
2.17	Total	6.124.480,00
2.17.1	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: right;">           Maior remuneração base ilíquida            Leque salarial ilíquido: _____            Menor remuneração base ilíquida         </div> <div style="text-align: center;">           3.285,58            _____            531,72         </div> <div style="text-align: right;">           6,18         </div> </div>	

### Higiene e segurança

3		Higiene e segurança								
3.1	Acidentes em serviço	No local de trabalho				<i>In itinere</i>				
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	
3.1.1	Número total de acidentes	1	-	-	-	2	-	-	-	
3.1.2	Número de acidentes com baixa	1	1	-	-	2	1	1	-	
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	22	-	-	-	102	-	-	-	
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano									-
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta									-
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial									-
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual									-
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta									-
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial									-

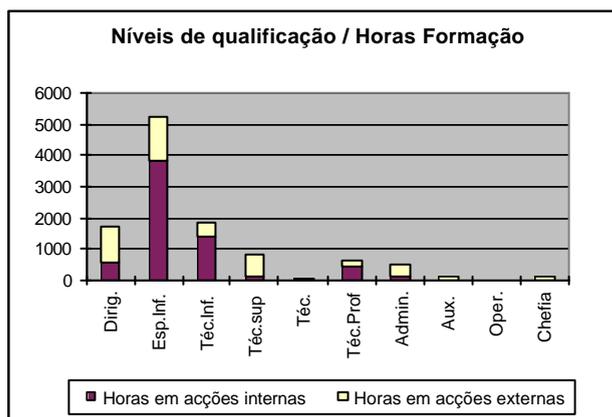
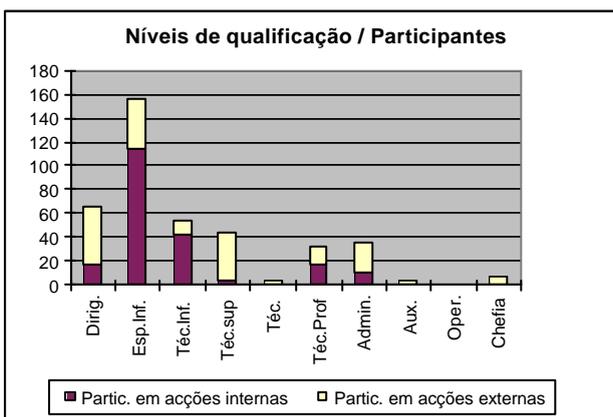


## Formação Profissional

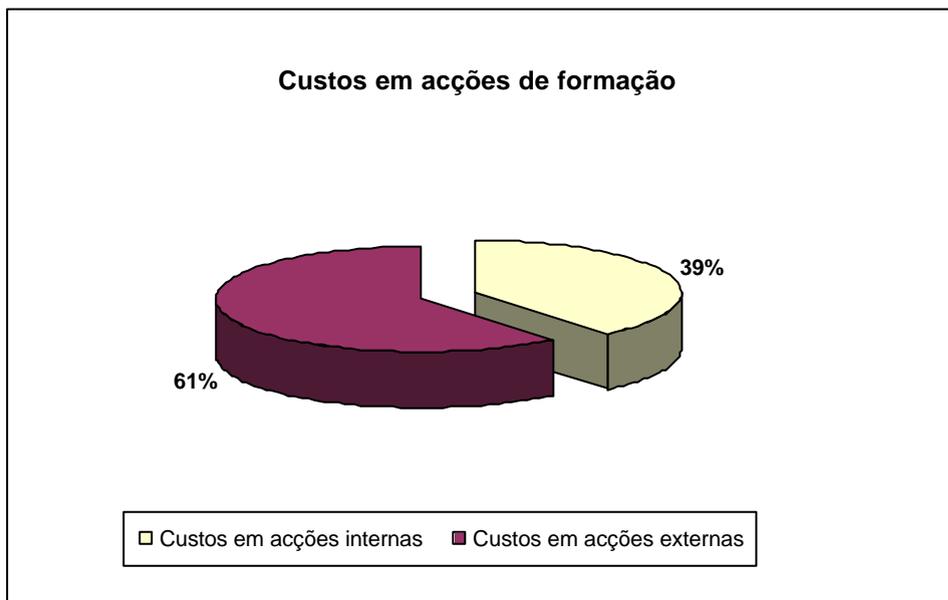
<b>3,6</b>	<b>Acções de formação e sensibilização em matérias de segurança</b>	
3.6.1	Numero de acções desenvolvidas	2
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	42

		Formação Profissional				
		Duração das acções				TOTAL
		< 30 h.	>=30 <60	>=60 <120	>=120 h.	
<b>4,1</b>	<b>Número total de acções</b>	77	32	16	2	127
4.1.1	Número de acções internas	12	17	8	0	37
4.1.2	Número de acções externas	65	15	8	2	90

Níveis de Qualificação		Dirig.	Esp.Inf.	Téc.Inf.	Téc.sup	Téc.	Téc.Prof	Admin.	Aux.	Oper.	Chefia	Total
<b>4,2</b>	<b>Total de participantes</b>	66	156	54	44	4	32	36	4	0	7	403
4.2.1	Partic. em acções internas	17	114	43	4		18	11		0	1	208
4.2.2	Partic. em acções externas	49	42	11	40	4	14	25	4	0	6	195
<b>4,3</b>	<b>Total de horas de formação</b>	1751	5223	1832	831	54	608	516	144	0	100	11059
4.3.1	Horas em acções internas	542	3802	1391	112		451	165		0	15	6478
4.3.2	Horas em acções externas	1209	1421	441	719	54	157	351	144	0	85	4581

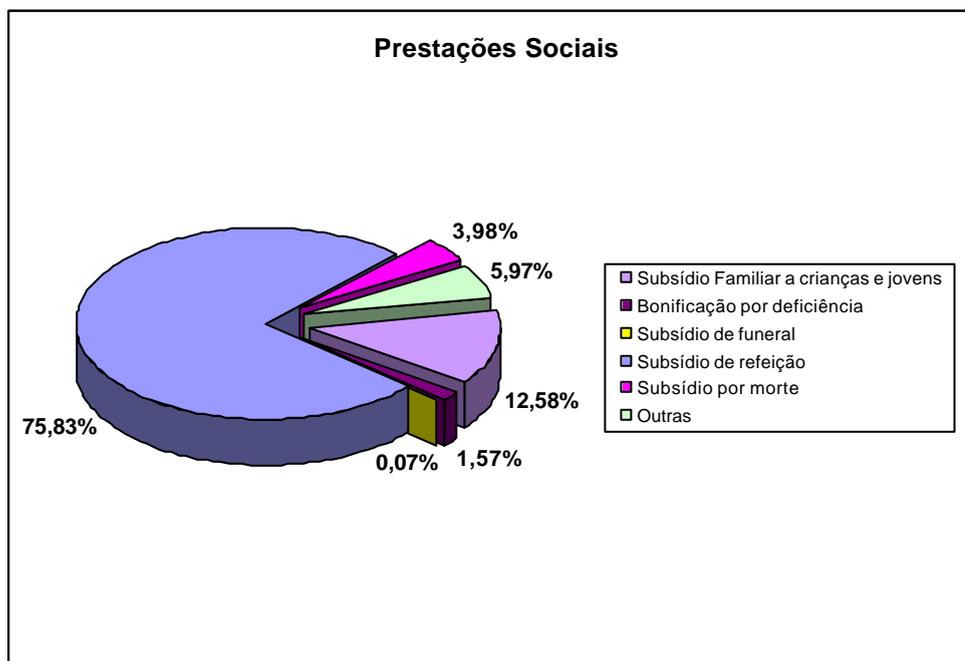


4,4	<b>Custos totais de formação (valores imputados, em €)</b>	<b>182.398,92 €</b>
4.4.1	Custos em acções internas	70.776,43 €
4.4.2	Custos em acções externas	111.622,49 €



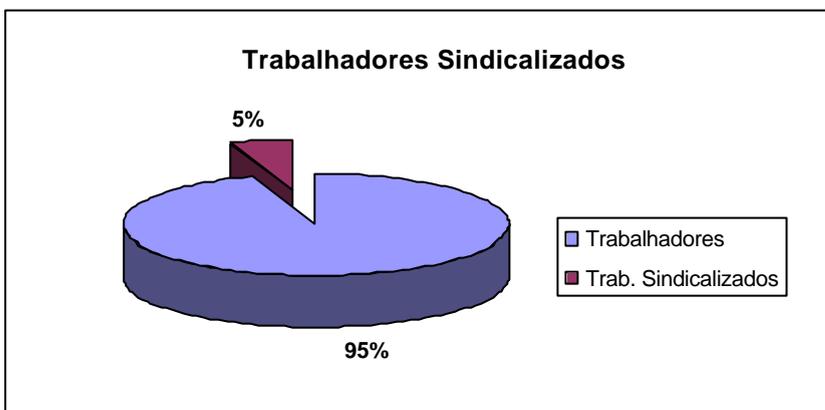
### Encargos com prestações sociais

5.	Prestações sociais	Valor em euros
5.1	Subsídio Familiar a crianças e jovens	29.853,05
5.5	Bonificação por deficiência	3.736,00
5.6	Subsídio de educação especial	-
5.7	Subsídio mensal vitalício	-
5.8	Subsídio de funeral	169,59
5.9	Subsídio de refeição	180.021,15
5.10	Prestação de acção social complementar	-
5.10	Subsídio por morte	9.442,24
5.11	Outras	14.170,85
TOTAL .....		237.392,88



### Organização e actividade sindical no serviço

6.1.1	Número de Trabalhadores Sindicalizados	14
-------	--	----







MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
Instituto de Informática

Av. Leite de Vasconcelos, 2 • Alfragide - 2724-502 AMADORA  
Telefone: 21 472 3100 • Telefax: 21 472 3105  
e-mail: sec-cdir@inst-informatica.pt  
homepage: <http://www.inst-informatica.pt>